

Correio de Notícias

TANCREDO SEM DÚVIDA, SARNEY SOFRE REJEIÇÃO

No futebol também não deu: o Brasil perdeu por 2 a 0 e a França é medalha de ouro nas olimpíadas. Para cá veio a de prata, completando a oitava conquista brasileira: uma ouro, cinco prata e duas de bronze, estas no judô

Não deu: o Brasil perdeu por três sets a zero e os Estados Unidos são medalha de ouro no vôlei. Para cá veio a de prata, completando a sétima conquista brasileira em Los Angeles.

O PMDB começou ontem a convenção nacional para consagrar a chapa Tancredo-Sarney, que disputará a conquista do Poder, no Colégio Eleitoral, contra a dupla Maluf-Marcello. Há uma rejeição preocupante do nome de Sarney, mas no Colégio tudo se ajeitará. (Pág. 6)

MALUF DE CABO-A-RABO

ANDREAZZA APANHA ATÉ DO VICE SURUAGY!



Abertura da convenção do PDS, fala o senador Aloysio Chaves.



Maluf votou duas vezes, como deputado e como membro do diretório.



Sessenta e seis acadêmicos de Direito, dos três cursos, reuniram-se sexta-feira à noite para a grande festa da pendura...



... rondaram vários locais e fixaram-se no Pinheirão do centro. Comeram e beberam do bom e do melhor. Só que os garçons...



... desconfiaram e fecharam as portas. Um acadêmico simulou desmaio e as portas foram reabertas. A maioria fugiu e seis ficaram para acertar as contas. Página 22.

1 Aclamado vencedor, Maluf fez um discurso de dez laudas. Começou dizendo que tudo foi uma vitória de Figueiredo, que cumpriu fazer deste País uma democracia. Depois, anunciou o que pretende fazer se for eleito presidente da República. Uma dezena de promessas, entre elas uma velada ameaça ao Fundo Monetário. Afirmou que buscará atrair os dissidentes de Aureliano Chaves e os inimigos que têm dentro do PDS. Ontem em Brasília voltaram a circular rumores de que, com a vitória de Maluf, arquiteta-se o plano de dar as diretas já ao povo. (Páginas 3, 4 e 6)

2 Quando sentiu que já não havia chance de ganhar, Andreazza retirou-se para a sua casa. Lá, recebeu a imprensa e disse que aceitava e apoiava o resultado da convenção. "Apoiarei Maluf. Falo por mim, não pelo grupo que me apoiou", disse ele, numa alusão à possibilidade de os andreazzistas bandearem para a Frente Liberal de Aureliano. Ainda ontem, o ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência, disse que o governo Figueiredo vai se integrar na campanha de Maluf. E já convocou uma reunião de governadores pedessistas com Figueiredo para esta segunda-feira, em Brasília.

3 Paulo Maluf cumpriu a promessa: aplicou uma estrondosa surra em Mário Andreazza na convenção pedessista, com uma diferença de 143 votos. Seu companheiro de chapa é o deputado cearense Flávio Marcello. Maluf obteve 493 votos e o seu vice 468. Andreazza ficou nos 350 votos, apanhando até para seu próprio vice, o governador alagoano Divaldo Suruagy, que ganhou 370 sufrágios. O primeiro voto apurado foi para Maluf e ele permaneceu na dianteira do início ao fim. O sorriso nunca fugiu do seu rosto: tinha certeza da vitória.



Uma garoa ácida está transformando a região industrial de Araucária numa autêntica Cubatão paranaense. Já foram registrados casos de ancefalia e de hidrocefalia. A poluição é tanta que os moradores têm doenças respiratórias crônicas. O rio Barigui está quase morto e os protestos começam pelas crianças. Pág. 5

2 O Comitê Cultural Pró-Tancredo foi lançado em Curitiba. Será a largada para uma nova campanha nacional. Desta vez para buscar apoio popular à candidatura pela via indireta.

Tancredo-já, chegou às ruas

POLÍTICA & Políticos

Deputado sem salário fica de péssimo humor

Os deputados estaduais estão de péssimo humor com o governo. A razão é simples: pela primeira vez na história os seus salários devem atrasar. A suplementação de verbas para a Assembleia Legislativa, que sairia por decreto do governador, será encaminhada através de mensagem de lei que vai tramitar, morosamente, pelos escaninhos do processo burocrático legal.

Ao contrário do decreto, que resolveria rapidamente a questão, o mensagem com o anteprojeto de lei será encaminhada primeiro ao presidente da Assembleia. Este a encaminha necessariamente à Comissão de Constituição e Justiça, para avaliação de sua constitucionalidade. Cumprida esta formalidade, segue para a Comissão de Finanças, que analisa a sua validade do ponto de vista do orçamento.

Só então a mensagem chega ao plenário. Determina a lei que ela passe por quatro discussões e votações. Em sessões distintas.

Se tudo correr com a maior rapidez, em regime de urgência, levando em consideração o interesse do próprio Legislativo e dos deputados em particular, teremos, no mínimo, 10 dias de trâmites na Assembleia. Um recorde.

Não termina aí a dificuldade. A mensagem retorna ao governador para sanção e publicação no Diário Oficial. Tudo feito às pressas, mais dois dias. Serão 12, no total, sem contar feriados e finais de semana. E os deputados e funcionários da Assembleia terão esse atraso em seus salários.

Ainda há tempo

O governador ainda pode reverter essa situação. Basta transformar a mensagem em decreto, como já imaginava fazer antes de toda essa confusão. Mas, antes, terá de convencer o seu chefe da Casa Civil, deputado Euclides Scalco, que aconselhou a solução mais demorada. Não por gosto da burocracia, é claro, mas por razões que só ele sabe. Seria uma nova forma de se relacionar com o Legislativo e, principalmente, com a bancada de apoio ao governo?

Conselho demorado

Sobre a questão, o secretário do Planejamento, Oto Bracarense, teria aconselhado o encaminhamento do decreto, contrariando a opinião de Scalco. Mas a maioria dos deputados não pretende que o problema volte às suas mãos. Acreditam que o estudo de uma nova fórmula levaria muito mais tempo que a mais demorada tramitação burocrática. Especialmente quando depende do conselho do secretário do Planejamento, que carrega consigo a imagem da lentidão.

Retaliação?

Atraso no pagamento pode ser retaliação pelos vetos que a bancada do PMDB recentemente impôs ao governo?

É o que pensam deputados que contribuíram para a façanha. E que não têm pejo em afirmar que os vetos traduziram o apreço atual que uma parcela dos deputados do PMDB dedica ao governo e à sua liderança.

A parcela bem comportada reage:

— Eles se habituaram porque os desafetos sempre têm melhor tratamento do Executivo.

Pode voltar

Neste clima, cresce a possibilidade do deputado estadual Deny Schwartz reassumir seu mandato. Mesmo contra a sua vontade, o governo pensa nessa opção para recompor-se junto à base parlamentar. Perde um bom secretário dos Transportes, mas ganha um presidente da Assembleia bem qualificado. Mais importante: um experiente articulador, com liderança sobre o conjunto da bancada.

E livra-se de um rebelde: o suplente Paulo Furiatti.

Sem contato

Há secretário de Estado que não tem audiência há mais de mês com o governador. Injunções da atribulada agenda política nacional de José Richa. E decréscimo na importância do secretário.

Diálogo

Conversa registrada na ante-sala de gabinete da Comunicação Social.

— Esse deputado está aí dentro faz uma hora, não tem o que fazer?

Resposta de outro funcionário, honesto e franco:

— Não se preocupe. Está fazendo o mesmo que fazemos o tempo todo. Absolutamente nada.

Acerto

Se Tancredo Neves chegar à Presidência da República, Mauro Salles terá grande influência em seu governo. Foi oficial de gabinete de Tancredo no governo parlamentar e daí decolou para uma rápida carreira política e empresarial. Foi ministro da Indústria e Comércio, o mais jovem que o País já teve, e ampliou suas empresas.

Entre outros negócios, Mauro Salles é associado da Sony que há muito tempo luta para se instalar na Zona Franca de Manaus sem cumprir com todas as exigências. Conseguindo a mudança no governo Tancredo, a Sony pode reduzir suas atividades no Paraná.

Rodízio

Começou o rodízio de contos do governo entre as agências de propaganda. O Badep, por exemplo, sai da Exclam e passa para a Workshop. Mudanças mais traumáticas já estão decididas e só serão anunciadas durante a semana.

É mais uma vez Curitiba sai na frente em termos de mobilização política, nestes dias tão confusos politicamente. A Boca Maldita, conhecido palco das eleições diretas, volta a marcar o surgimento de um novo movimento, mais restrito, mas ainda assim sólido em seus propósitos: O Comitê Cultural Pró-Tancredo. Sua pretensão é organizar-se como fórum único da classe artística que apoia a campanha do candidato das oposições.

O idealizador da idéia é o produtor teatral carioca Rodrigo Farias Lima, que usou do seu talento, vestindo uma máscara do governador Tancredo Neves, para convocar o curitibano a se engajar no movimento popular que dará respaldo ao futuro presidente da República. Mas por que teria ele escolhido Curitiba para tão ousada proposta? Certamente pelos resultados dos movimentos anteriores que nasceram ali, na Boca Maldita, com o mérito único de quem busca a democracia.

Foi um dia inteiro, na última sexta-feira, de muita festa, alegria e, acima de tudo, de luta. Uma luta que o brasileiro já não atribui apenas ao seu vizinho, mas a si mesmo. A luta pelas eleições diretas. Mas também fez-se uma advertência. Uma única, no entanto séria: "é necessário que o candidato assuma os compromissos que vão de encontro aos interesses do povo, através de



um programa mínimo de governo". Nada mais justo, afinal é o mínimo que se pode cobrar pelo apoio.

PELAS DIRETAS

Nada mais que uma demonstração clara que a campanha pelas eleições diretas não terminou. Ao contrário, ganhou uma nova fórmula que vem consolidar a frente democrática que se opõe à continuidade deste regime e concluir a transição para a real democracia. A figura de Tancredo foi recebida com carinho, cumprimentos e aplausos. Questionado, numa clara evidência de que o povo sabe o que quer. O "Dr. Tancredo" que veio a Curitiba disse que pretende impor uma saída democrática para a crise brasileira.

Isto requer muita luta. Luta de muitos, não de poucos, luta do povo. Rodrigo Lima garante que a presença do "Dr. Tancre-

do" é uma forma de luta que faz retornar à capital paranaense o clima de campanha eleitoral. E veio com essa disposição, na qual o povo ainda acredita. "É preciso ter cuidado, no entanto", diz ele, como quem prevê que o povo não admite mais ser enganado. Quer compromissos claros e bem delineados. Hoje, o poder de fogo está nas mãos da maioria, não da minoria.

O Comitê Cultural Pró-Tancredo quer mostrar isso e o vem fazendo através da coleta de assinaturas. São muitas as assinaturas já colhidas, o que prova que o povo aceita até mesmo a eleição indireta, desde que discutida em praça pública. Tarefa à qual não se atreveriam os presidentes do PDS, porque não representam qualquer possibilidade ou perspectiva de mudança. Compromissos e respeito, isto sim.

Em setembro, Tancredo em pessoa

O governador de Minas Gerais e candidato das oposições à sucessão presidencial, Tancredo Neves, e o senador Fernando Henrique Cardoso, presidente do PMDB de São Paulo, estarão em Curitiba nos dias 21 e 22 de setembro. Eles virão para participar da abertura do Primeiro Encontro Estadual de Lideranças Partidárias do PMDB, promovido pelo Diretório Regional do partido.

Deverão estar presentes ao encontro cerca de 180 prefeitos,

175 presidentes de Câmaras Municipais e 310 presidentes de Diretório Municipais do PMDB. O debate girará em torno dos principais programas desenvolvidos pelo governo José Richa, bem como uma troca de experiências de como se administrar um município num momento de crise.

Os detalhes do encontro estão sendo definidos por uma comissão integrada pelo deputado Adhail Sprenger Passos, Ricardo McDonald e Luiz Gonzaga.

O encontro, que terá início

numa sexta-feira à noite, se desenvolverá no auditório do edifício Castelo Branco e no plenário da Assembleia Legislativa, através de comissões que debaterão um tema comum - "Alternativas de administração municipal" -, além de outros específicos. Entre estes, Pronural - Produtor Rural, Política Agropecuária, Microdestilarias e Microempresas, Programa de Integração Viária, Programa de Manejo Integrado de Solos no Paraná. Este último, com destaque aos problemas da erosão.

Alvaro Dias confia na vitória do PMDB

O senador Alvaro Dias declarou ontem acreditar que a candidatura do governador mineiro Tancredo Neves está praticamente vitoriosa, seja qual for o adversário do PDS. Segundo ele, Tancredo conta com integral apoio de uma ampla corrente majoritária de opinião pública e forças políticas. Esse apoio é capaz de neutralizar tanto os indecisos da oposição, quanto toda sorte de pressões por parte do governo federal.

Alvaro Dias acha compreensível que alguns segmentos da oposição não estejam perfeitamente ajustados à candidatura do governador de Minas Gerais. Mas esta é uma realidade com a qual o seu próprio partido, o PMDB, terá que conviver por mais algum tempo, até que se supere os problemas internos e se demova o grupo só-diretas de sua posição intransigente. O senador atribuiu esta circunstância ao caráter de Frente que atualmente possui o PMDB e às peculiaridades dos demais partidos de oposição.

Entende, porém, ser um erro

de avaliação política inaceitável dizer-se hoje que o candidato Tancredo Neves não contará com dezenas de votos de seu próprio partido, seja por uma alegada infiltração malufista, seja pela existência do grupo só-diretas. Prefere acreditar que, com o tempo, os indecisos virão somar-se ao resto do partido e garantir, assim, uma vitória tranquila de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

INTERESSES DO FMI

"Atendendo interesses do FMI, o governo federal arrisca a safra agrícola 84/85 ao adotar medidas voltadas apenas para uma orientação monetarista, sem qualquer preocupação com o esvaziamento do campo, decorrência imediata das últimas decisões do Conselho Monetário Nacional". A afirmação foi feita ontem pelo senador Alvaro Dias, ao reiterar a necessidade imediata de uma revisão do orçamento monetário nacional, com a finalidade de ampliar os recursos a serem destinados à agricultura, até o final do governo Figueiredo. Para o senador,

ao final do governo, ficou mais uma vez claro que o setor agrícola nunca foi uma prioridade oficial, sendo que tudo não passou de uma série de frustrações para o produtor hoje totalmente comprometido com as altas taxas de juros dos bancos e sem possibilidades de continuar produzindo, especialmente o pequeno e o médio agricultor.

Alvaro considera que mais uma vez o governo colocou os compromissos com o Fundo Monetário Internacional acima dos interesses brasileiros com as decisões do CMN provocando uma transferência de recursos dos pequenos para os grandes produtores, embora nem estes acabem sendo beneficiados. "O Brasil, país de extensão territorial considerável, de terras férteis e de clima variado poderia já estar transformado num autêntico celeiro de alimentos para o mundo, se no governo não estivessem homens comprometidos com os interesses de outras nações para quem não há o mínimo interesse em fazer com que passemos a ser o maior produtor agrícola do mundo", considera o senador.

Novo governo precisa de política agrícola

"A maior responsabilidade daqueles que assumiram o governo em 85 será a introdução de uma mudança fundamental na orientação da política econômica, e por extensão, a definição de uma política agrícola que dê prioridade ao mercado interno." A opinião é do secretário da Agricultura, Claus Germer, ao analisar a atual situação da produção brasileira de alimentos.

Entende que o abastecimento alimentar deverá ser o primeiro item dentro da formulação dessa nova política agrícola, "pois aí está a única saída para se resgatar o País dessa condição caótica em que se encontra a produção de gêneros alimentícios pela agricultura". E diz que o País precisa aprender a planejar a produção de alimentos. E deve ter duas prioridades: criar condições para o pequeno e médio agricultor que produz alimentos, e criar novos empregos com a recuperação do poder aquisitivo da população.

EXPORTAÇÃO

"Tanto em termos relativos quanto absolutos, a produção de alimentos tem diminuído como resultado do maior estímulo dado aos produtos de exportação", diz Claus. Acentua que "além disso, queda da capacidade aquisitiva do consumidor tem ocasionado crises cada vez maiores no mercado de alimentos, tornando a situação cada vez mais caótica, o que é agravado pela ausência de estoques reguladores. O que precisamos é de uma fórmula para sustar o aperto financeiro, hoje presente em todos os setores da agricultura, para que possamos continuar produzindo".

Para compreender a situação, Claus Germer cita o exemplo do Paraná, "pois aqui tivemos nos últimos quatro anos uma perda de um milhão de hectares na área plantada, sendo o arroz, feijão e trigo os produtos que apresentam maior redução". E diz que o arroz, que alcançou 390, 54 mil hectares na safra 79/80 registrou na última safra 223,13 mil hectares, com uma pequena recuperação em relação às duas últimas safras. Entende que é preciso reverter esse quadro, antes que a situação se agrave.

E mais...

O PREFEITO de Faxinal, José Carlos Bastiani, do PMDB, esteve em Curitiba durante a semana para manter contatos com setores do governo em busca de recursos para atender às necessidades do município. Com o governador José Richa tratou assunto referente ao revestimento de rodovias que atendem àquela cidade. Acompanhado do deputado Orlando Pessuti, esteve na Secretaria de Administração, onde tratou da construção de um centro esportivo e duas escolas. Na Secretaria de Segurança reivindicou melhorias para a 50ª Ciretran.

A NOVA Lei Orgânica dos Municípios não especifica quanto deve ganhar um prefeito. Por isso a questão continua recebendo sugestões. Várias hipóteses e teses foram levantadas e chegou-se à conclusão de que o melhor referencial é o salário do presidente da Câmara. Assim, pretende-se eliminar a ingerência política na hora de se fixar o ganho do Executivo Municipal. A decisão final será dada pelos deputados estaduais, que deverão votar a matéria em breve.

OS 130 anos do Poder Legislativo serão abordados em palestra pelo historiador David Carneiro. A palestra está marcada para o dia 29 de agosto, às 15h15min, no plenário da Assembleia Legislativa. A palestra do professor David Carneiro encerra as comemorações dos 130 anos do Legislativo paranaense.

O DEPUTADO Antonio Belinati tem uma explicação para os baixos índices de popularidade do governo Richa. Segundo ele, isso se deve à falta de obras para o Estado, "o que demonstra uma falta de atuação interessada em administrar o Paraná com a realização de obras que a população necessita e está reivindicando". Belinati é o único parlamentar paranaense que está em Curitiba. Ele não foi a Brasília porque não é convencional do PDS.

O PRÓXIMO parlamentar a depor na CPI que investiga o jogo do bicho será o federal José Tavares, do PMDB, cujo nome já foi cogitado várias vezes para ocupar a Secretaria de Segurança Pública. Tavares tem contestado reiteradamente a política desenvolvida pela SESP em relação à contravenção penal, que não coloca o combate ao jogo do bicho como uma de suas prioridades. A reunião será na quinta-feira, e o presidente da CPI Tadeu Lúcio Machado, vai apresentar um balanço da viagem que fez ao Nordeste, onde o jogo do bicho é liberado em vários Estados.

AS COMISSÕES de Agricultura e de Ecologia e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa promoverão no próximo dia 14, terça-feira, uma reunião para discutir a posição da comunidade paranaense diante do anteprojeto de lei sobre agrônimos elaborado pelo Ministério da Agricultura pela Seplan. A reunião começa às nove horas e será aberta a todos os interessados. Como palestrantes, foram convidados o superintendente da Sursulma, Cícero Bley Júnior; o secretário da Agricultura, Claus Germer; e Roulén Basaglia, delegado do Ministério da Agricultura no Paraná. A opinião unânime é de que o projeto do governo federal beneficia ao capital estrangeiro e, consequentemente, às multinacionais.

O SETOR jovem do PMDB quer uma solução rápida para o impasse surgido entre os estudantes da Faculdade de Educação de Paranaguá. Há mais de um mês, os estudantes iniciaram um boicote rematricula, considerando exagerado o aumento das mensalidades. Não obtiveram sucesso. Iniciaram então uma greve geral que ainda não terminou. Os jovens do PMDB querem que a secretaria de Educação, Gilda Poli, aceite a mediação da comissão constituída pelo prefeito Waldir Salmon para por deputados do partido e acabe de vez com a greve.

ESTÁ definida a comissão que vai analisar as monografias sobre os 130 anos do Poder Legislativo do Paraná. Será presidida pelo diretor geral da Assembleia, Ênio Malheiros, e contará com Vagner Taborda, presidente da Academia Paranaense de Letras; Maria Eugênia de Souza, diretora da Biblioteca Pública do Paraná; Lúcia Segall, diretora da Faculdade de Estudos Sociais do Paraná; Carlos Antonio de Almeida Ferreira, supervisor do BRDE; Ruy Wachowicz, professor, jornalista e escritor; e Valêncio Xavier, escritor e pesquisador.

Na Água Verde,

apartamentos

com 2 e 3 dorms.:

apenas

165 e 240 mil

mensais.

VIA R. GOIÁS

R. GOIÁS

VIA R. MATO GROSSO

R. MATO GROSSO

REP. ARGENTINA

AV. REP. ARGENTINA

Na Água Verde, República Argentina esquina com Mato Grosso: os melhores 2 e 3 dormitórios de Curitiba por um preço, simplesmente, incrível. Venha logo. São apartamentos com suite, armários embutidos em todos os quartos e ainda armários completos na cozinha. E tem mais: ampla área de lazer com play-ground, churrasqueira, salão de festas e de jogos equipados e cancha poliesportiva. Venha conhecer. E fazer o melhor negócio imobiliário de Curitiba.

VENHA JÁ VISITAR O APARTAMENTO EM EXPOSIÇÃO

Fones: 223-8666 (escrit.)
244-7816 (plantão)

- Utiliza seu Fundo de Garantia para reduzir em até 80% o valor de prestação.
- Sem entrada, sem poupança, sem despesas de escritura.
- Financiamento garantido pela CEF (Caixa Econômica Federal).

Maluf vence convenção do PDS

Brasília (AE-CN) - Com a vitória por 143 votos, o deputado Paulo Maluf foi indicado, ontem à noite, candidato do PDS à sucessão presidencial, após 12 horas de trabalhos da convenção realizada pelo partido em Brasília e marcada pela elevada soma de dinheiro gasto pelos dois concorrentes. O ministro Mário Andreazza obteve 350 votos, retirando-se do Centro de Convenções mais de uma hora antes do encerramento da apuração. O deputado Flávio Marcílio, candidato a vice-presidente na chapa de Maluf, obteve 468 votos. Divaldo Suruagy, vice de Andreazza, 360 votos.



Maluf e Andreazza: cordialidade durante a votação. (Telefoto EBN).

A apuração terminou às 20h15min, com a proclamação dos resultados pelo presidente pedesista, Augusto Franco. Os resultados finais foram: para presidente: Paulo Maluf, 493 votos; Mário Andreazza, 350 votos; para vice-presidente: Flávio Marcílio, 468 votos; Divaldo Suruagy, 370 votos; votos em branco para presidente, 18; para vice-presidente, 28, nulos 8 votos.

Eram esperados 785 convencionais, totalizando 961 votos, mas quando a apuração começou, às 17h05min, a mesa anunciou o comparecimento de apenas 709 convencionais, representando 869 votos, com uma abstenção de 8,71%. Não compareceram à votação 66 convencionais (representando 80 votos), dos

quais 30 deputados federais, integrantes da Frente Liberal.

A votação encerrou-se às 16 horas, quando o presidente do PDS anunciou que, em seguida, seria procedida a contagem. A comissão de votação gastou uma hora só para redigir a ata e entregar a urna à comissão de apuração, presidida pelo deputado Gilton Garcia (SE).

Em meio a ruidosas manifestações das andreazzetes e malufetes, foi aberta a primeira sobrecarta, às 17h30min, com um voto para Paulo Maluf e um para o candidato a vice, Flávio Marcílio. O primeiro voto para Mário Andreazza apareceu na quarta sobrecarta, que apontou também o primeiro para o candidato a vice, Divaldo Suruagy.

Em nenhum momento da apuração, o ministro Mário Andreazza esteve à frente. Até a abertura das primeiras 50 sobrecartas, a diferença entre os dois candidatos foi pequena, mas quando Maluf alcançou o 100º voto, o percentual a seu favor elevou-se para 57%.

O voto que deu a vitória a Maluf, o 423º, foi anunciado às 20h12min, garantindo-lhe a indicação para concorrer à sucessão presidencial. Os malufistas explodiram em delírio, com um festival de serpentinas e cartazes atirados ao ar. As manifestações preocuparam o Corpo de Bombeiros, que temiam abalos no Centro de Convenções, um prédio sustentado por vigas de aço e cabos aéreos.

Andreazza: "Nada para dizer, nada para ouvir"

Brasília (AE-CN) - "Não tenho nada a ouvir, não tenho nada a dizer". Este foi o rompante do ministro do Interior, Mário Andreazza, quando viu, pela televisão, de uma sala do Centro de Convenções, seu adversário alcançar 252 votos e estabelecer uma diferença de 92 votos em relação à sua votação naquele momento. O ministro saiu rapidamente do Centro de Convenções às 18h45min deixando escapar algumas frases com as quais queria transmitir que não se sentia traído e que iria apoiar Paulo Maluf. Andreazza admitiu a hipótese de deixar o Ministério, mas disse que vai ainda analisar a questão.

A medida em que a vantagem malufista ia se consolidando, Andreazza e o governador Divaldo Suruagy, e o principal assessor político do ministro, Antonio Carlos Magalhães, demonstravam surpresa pela dimensão da derrota. Magalhães, que dentro do PDS é o principal adversário de Maluf, deixou o Centro de Convenções com os olhos vermelhos lacrimejados. Outro que sentiu muito foi Mário Andreazza Filho, que demonstrou extrema apreensão com a saúde do pai, que chegou a levar a mão ao coração no caminho do Centro de Convenções até sua casa.

Pouco antes de iniciar a votação, Andreazza aceitou a sugestão de assisti-la a partir de uma das salas de sua equipe, juntamente com a imprensa. Mostrava-se tranquilo, conversou muito dizendo que, em qualquer circunstância, iria apoiar Paulo Maluf. Eurico Resende, ex-governador do Espírito Santo, os senadores Carlos Chiarelli e Marcondes Gadelha, acompanharam a votação do lado de Andreazza e Suruagy. Este reiterou que vai analisar com seus correligionários de Alagoas a possibilidade de ir para a Frente Liberal, o que seus assessores afirmam que já está definido.

Durante a votação, Andreazza e Suruagy trocaram várias vezes comentários, sempre se mostrando surpresos com a diferença de votos colocados por Maluf. "Incompreensível", dizia o governador, enquanto o ministro meneava a cabeça confirmando.

Um momento que marcou a decepção de Andreazza foi quando ele disse para Paulo Pimentel: "Não quero mais conversa com essa gente". O ex-governador do Paraná reagiu dizendo que o grupo havia sido traído.

EU RESPONDO POR MIM
Em sua casa, para onde seguiu depois de deixar o Centro de Convenções, o ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmou que, no que se refere ao apoio que pretende dar a Paulo Maluf no Colégio Eleitoral "eu respondo por mim". Com isto, o ministro deixa a entender que alguns dos líderes do partido que o acompanham deverão ir para a Frente Liberal.

Informou também que segunda-feira estará despedindo normalmente no Ministério do Interior.

"O vitorioso é Figueiredo", disse Maluf

Brasília (AE-CN) - No encerramento da convenção nacional do PDS que elegeu candidato à Presidência da República, em meio a uma orgia de gastos, o deputado Paulo Maluf proferiu discurso de dez páginas, cheio de promessas, em que ele anuncia o propósito até de "eliminar as mordomias e impor rigorosa austeridade na administração. Toda malversação, dilapidação ou apropriação indevida de recursos do público sofrerá punição exemplar".

Em seu pronunciamento perante os convencionais, Maluf procurou agradecer ao presidente João Figueiredo, dedicando-lhe a vitória: "O grande vitorioso de hoje é o nosso chefe e líder, presidente João Figueiredo". A seguir, ele alinhou o Brasil que deseja: "Da fartura, da prosperidade. O Brasil que dá escola a todos as crianças e idade escolar. Emprego e salário compensador a todos os trabalhadores. Saúde, saneamento e promoção humana para todos".

restabelecimento da unidade do partido.

O ministro Leitão de Abreu transmitiu a convocação ao governador Julio Campos, de Mato Grosso, e do encontro participarão também o presidente do partido, deputado Augusto Franco, e os líderes Nelson Marchezan e Aloisio Chaves. O che-

fe do Gabinete Civil, ao transmitir a convocação, não quis especificar se o presidente da República anunciará sua participação direta na campanha do PDS. A decisão do chefe do governo obrigou vários governadores a suspender a viagem de regresso a seus Estados, prevista para hoje à tarde.

Ele concluiu dirigindo apelo aos pedesistas da Frente Liberal: "A partir desta hora, estabeleça-se o clima de abertura e concórdia para o retorno dos nossos irmãos provisoriamente afastados - insisto em dizer provisoriamente afastados - de este partido que sempre foi seu".

Figueiredo convocou todos governadores

Brasília (AE-CN) - O ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência, por determinação do presidente Figueiredo, convocou uma reunião de todos os governadores do PDS para segunda-feira, no Palácio do Planalto, às 11 horas, a fim de avaliar o resultado da convenção e tratar de promover o

restabelecimento da unidade do partido.

fe do Gabinete Civil, ao transmitir a convocação, não quis especificar se o presidente da República anunciará sua participação direta na campanha do PDS. A decisão do chefe do governo obrigou vários governadores a suspender a viagem de regresso a seus Estados, prevista para hoje à tarde.

Aqui, a relação dos que não votaram

Brasília (AE-CN) - Relação dos convencionais que não apareceram para votar:

BAHIA
Francisco Benjamin, José Lourenco, Rui Bacelar, Franca Teixeira.

PERNAMBUCO
Luis Otavio Marco Maciel, Aderbal Jurema, Geraldo Melo, Marco Maciel, Gustavo Krause, Horácio Ferraz, Inocêncio Oliveira, Joaquim Francisco, Jorge Antônio, José Jorge José Antonio Barreto, José Muniz, José Tinoco, José Moura, Moura Cavalcanti, Roberto Magalhães, Luis Heráclito, Severino Otavio, Hivi de Barros, Heraldo Alain.

MINAS GERAIS
Aécio Cunha, Israel Pinheiro Fi-

lho, Aureliano Chaves, Crispin Bias Fortes, Francelino Pereira, João Marques Vasconcelos, João Pedro Gustin, José Carlos Fagundes, José Machado, Luiz Vicente Calicchio, Mário Assad, Maurício Campos, Marcelino Ferreira, Navarro Vieira, Cícero de Vasconcelos, Humberto Souto.

CEARA
Paulo Lustosa, Luiz Gonzaga Mo-

RIO
Vilmar Palis, Moreira Franco.

GOIÁS
Volnei Siqueira.

ALAGOAS
Guilherme Palmeira.

SÃO PAULO
Herbert Levy

RONDÔNIA
Claudionor Roriz.

PARANÁ
Alceni Guerra, Ney Braga, Norton Macedo.

PARAÍBA
Ivan Sobreira, Tarcísio Burity.

SANTA CATARINA
Antônio Carlos Konder Reis, Claudio Avila da Silva, Espiridião Amin, Evaldo Amaral, Francisco de Assis Filho, Ivan Ranzolin, Jorge Konder Bornhausen, Júlio César, Paulo Neuror, Pedro Collin, Wilson Pedro Klunminbing.

MARANHÃO
José Sarney Filho, Jaime Santana.

NO BATEL, 200m2 DE CONFORTO BEM DIMENSIONADO E A MELHOR LOCALIZAÇÃO.

Edifício Alessandra

NO EDIFÍCIO ALESSANDRA, O ESPAÇO FOI DIMENSIONADO PARA LHE DAR O MÁXIMO.

CONFIRA:

- 4 QUARTOS (1 SUITE)
- AMPLO LIVING
- SALA DE JANTAR
- COPA/COZINHA
- DEP. DE EMPREGADA
- GARAGEM P/2 CARROS

ENTREGA EM AGOSTO DE 84

Plantão diário à R. Vis. de Guarapuava, 5.171.

construção M.A. BERGER
vendas BERGER
CONSULTORES ASSOCIADOS
Distribuidor: 222-3334

Diretas-já pode voltar

Brasília (AE-CN) - A possibilidade de o governo promover uma reviravolta no processo sucessório e apoiar a volta às eleições diretas, já era aventada, no final dos trabalhos de votação da convenção nacional do PDS, ontem. Assessores do ministro Mário Andreazza, em especial, admitiam a hipótese, que se colocava em função do favoritismo registrado em favor do ex-governador de São Paulo, Ressurgência a tese sustentada semanas atrás pelo ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, forma não apenas de Figueiredo lavar as mãos diante da iminência de Tancredo Neves ser eleito em pleito indireto, fator capaz de desmoralizar ainda mais os detentores do poder, entregar-se-ia ao povo, conforme esse raciocínio, a responsabilidade de colocar as oposições no governo. De outro lado, é evidente, a iniciativa serviria para recuperar a desgastada imagem do presidente da República.

Frente continua a mesma

Brasília (AE-CN) - O senador Marco Maciel afirmou ontem que a vitória do deputado Paulo Maluf na convenção do PDS não muda a estratégia da Aliança Democrática que apoiará a candidatura do governador Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. "Nossa luta não é contra nomes, mas em favor das teses defendidas no documento conjunto da Aliança Democrática" - explicou.

Os principais líderes da Frente acompanharam a apuração dos votos da convenção do PDS pela televisão, no escritório da Frente Liberal. O senador José Sarney, candidato a vice de Tancredo Neves, preferiu assistir a apuração na sua residência, mas juntou-se aos liberais no final da contagem de votos que garantiram a vitória de Paulo Maluf.

No decorrer da votação, os liberais começaram a levantar o número de adesões que a Frente Liberal deverá receber dos convencionais que apoiavam o ministro Mário Andreazza. Das 80 abstenções registradas na convenção do PDS, 66 deles contam como "voto certo" da Frente. Restam, ainda, os votos em branco e nulos. "Precisamos identificar esses votos" - comentou o deputado Saulo Queiroz (PDS-MS). "Não é preciso, eles próprios vão se identificar" - replicou o deputado Jayme Santana (PDS-MA).

Tancredo quer dignidade

Brasília (AE-CN) - Só após ficar caracterizada a vitória do deputado Paulo Maluf na convenção do PDS, com o apoio de mais de 50% dos convencionais, seu concorrente, o governador Tancredo Neves, disse esperar que a campanha eleitoral seja a mais elevada e digna possível. Ele se recusou a qualquer comentário antes, sob a alegação de que não poderia ferir a ética.

Forças Armadas respeitarão

Brasília (AE-CN) - As Forças Armadas respeitarão o resultado da convenção e defenderão o cumprimento do que estabelece a Constituição Federal, segundo garantiu ontem o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional e ministro extraordinário para Assuntos Fundamentais, general Danilo Venturini, ao salientar que o importante é o PDS marchar unido em torno de seu candidato para a disputa do Colégio Eleitoral.

Também o ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva, manifestou sua convicção de que o PDS recompensa sua unidade: "Vamos procurar uma saída para único partido, disto eu não tenho dúvida, ainda temos cinco meses pela frente".

Golbery disse que não acredita em reformulação partidária agora. "É muito cedo para pensar nisso, não seria para este momento". Admitiu que a eleição do novo presidente da República trará modificações mais profundas ou menos profundas no ciclo revolucionário iniciado em 1964, mas não explicitou quais mudanças poderão ser efetuadas. "O grau de mudança depende de muitos fatores. Que vai haver uma mudança, não resta a menor dúvida. E toda mudança é interessante".

Regulamentação pode sair

Brasília (AE-CN) - O presidente do Congresso Nacional, senador Moacyr Dalla, afirmou ontem que a regulamentação do Colégio Eleitoral poderá ser decidida esta semana com a apresentação de projeto de lei complementar pelas lideranças partidárias. Dalla, que foi agraciado ontem com o Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, disse que não será por falta de regulamentação que o Colégio Eleitoral deixará de funcionar.



OPINIÃO

FMI de volta, para rever o fracasso

Enquanto, em Brasília, transcorriam as convenções do PDS e do PMDB de onde sairá o futuro presidente da República, chegava ao País mais uma missão do FMI para pedir explicações e ditar regras. Ana Maria Jalá à frente, o Fundo vem impor novos ingredientes em sua fórmula que tradicionalmente produz o mesmo efeito sobre economias em crise: quebra o País, pulveriza a classe média, arrasa os salários e amplia a dependência ao capital financeiro internacional. Foi assim que Chile de Pinochet, na Argentina de Videla e no Brasil dos idos de 64. A aplicação de remédio indigesto e incontrolável normalmente exige o uso de força. A presença do FMI costuma estar associada à queda de governos e à instauração de regimes autoritários.

Se o PDS for vitorioso no Colégio Eleitoral, e a outra seria diferente se tivesse escolhido o outro candidato, a perspectiva é de continuidade desta submissão à instigação externa coordenada pelo FMI, que já nos obrigou a sucateamento de uma boa parcela de nosso parque industrial, a deterioração completa das condições de vida e trabalho, sem contar os indicadores da depressão, contribuindo para a doença e a morte, que lutamos a competir com os recordes mundiais.

E o PMDB poderá mudar este quadro? É condição básica para a aplicação de qualquer item de seu programa. Não só o econômico e financeiro, mas também o político, pois nada será possível para a restauração de instituições democráticas se não começarmos pela afirmação de soberania, de independência. Todo projeto oposicionista conflita com o FMI. Retomar o crescimento econômico, ampliar os salários e o mercado interno, reduzir os preços, tudo isso a partir de uma posição frente à dívida externa. Não são idéias do FMI e de nossos credores.

grande fracasso

A receita do FMI pretende se justificar pelo controle de choque à inflação. E nem isso conseguiu por aqui. Com certeza vamos superar, até o final do ano, o 219 por cento de 1984. E um dos maiores fracassos foi a instituição já experimentado. De nada serviu todo sacrifício imposto aos brasileiros. Nem mesmo essa propaganda em torno dos fabulosos superávits da banca comercial. A possibilidade de que o saldo ultrasse os US\$ 9 bilhões acertados com o Fundo para este ano pouco significa. Mesmo que chegue aos US\$ 10 bilhões anunciados pela Cacex, quase nada vai restar.

Estes superávits, além de retardar a retomada da economia interna não vão ajudar muito a melhorar o perfil da dívida externa. Continuaremos devendo cada vez mais. E muito mais pobres. Mas o FMI não pensa assim. Prefere outro diagnóstico. Afirma que as metas não estão sendo atingidas porque o programa não está sendo cumprido à risca. Ou melhor, porque o remédio não está sendo aplicado nas doses recomendadas. Mas como reduzir os salários ainda mais? Onde ampliar a produção, as falências e o desemprego? Quando o déficit 2.065 foi baixado por recomendação do Fundo já não havia margem para reduzir salários. O arrocho inflou sobre uma população subssalariada e que já vive de duas décadas de corrosão de seus ganhos.

E há quem explique que no momento a inflação é necessária para manter os salários baixos e reduzir o consumo interno. Para manter a agricultura em subsídios. Necessária para que as empresas endividadas em dólar possam rolar suas dívidas. E para manter o excedente exportável.

em governo

Não é sem razão que o FMI é conhecido, hoje, como Departamento de Proteção aos Países Credores. O principal objetivo é intervir nos países devedores em nosso para controlar a economia, exigir o melhor desempenho na obtenção de excedentes para aliviar a gula dos banqueiros internacionais, tudo à custa de pesados ônus para a população e para a economia em geral. Os governos, como o nosso, que passam apenas a convulvar atos que são determinados ao interesse exclusivo dos interesses externos. Rigorosamente não é governo. Reduz-se ao papel de simples executor de ordens emanadas de um programa cuja aplicação é controlada rigidamente. Contenta-se com as vantagens secundárias que mesmo este tipo de governo sem poder completo pode oferecer.

Libertar-se das cadeias armadas pelo FMI, para dar a prática um projeto de retomada do desenvolvimento com independência, não é coisa que dependa de uma decisão de um novo governante. Em outros países tem exigido decidida vontade popular a fortalecimento de uma decisão de governo. Entre nós, tudo vai depender das possibilidades de vitória do PMDB e de sua disposição de conquistar, por novos meios, o respaldo que as diretas propiciariam.

Nacional

Frente fica com os cacos do PDS

ADHERBAL Fortes de Sá Jr

Porque Richa perdeu pontos

Não é preciso fazer profundas análises para descobrir porque o governador José Richa perdeu mais alguns pontos na pesquisa de popularidade. Como os outros governadores, ele é obrigado a assumir um papel ambíguo perante a opinião pública. Carente de recursos federais, não pode dizer tudo que pensa da política econômica do governo central.

Assim, assume uma posição de cúmplice por omissão. Não é vítima do que disse, mas do que deixou de dizer. A tendência da opinião pública é generalizar. O povo não compreende sutilezas. Por isso, o desgaste é explícito, compreensível e inevitável.

O que fazer? O governador paranaense poderá dar uma olhada nas grandes queixas populares - alto custo de vida, desemprego, falta de segurança - e apontar para o Planalto declarando o nome dos culpados. O que perder em dinheiro, ganhará em crédito popular. E terá a certeza de que as coisas não continuarão assim por muito tempo. Com Tancredo Neves na presidência, poderá Richa se identificar com algumas medidas de grande impacto do governo federal.

No momento, a questão é de timing. Mudar de postura já? Aguardar? O temperamento prudente do governador aponta a segunda alternativa. As preocupações de alguns auxiliares indicam a primeira.

Uma coisa é certa, segundo veteranos especialistas em opinião pública: é muito fácil perder pontos nas pesquisas. E muito difícil recuperá-los.

ÔNIBUS

Amanhã toma posse a comissão que vai verificar a contabilidade das empresas de ônibus. Não precisa ser um gênio em finanças para detectar inúmeros artifícios contábeis que contribuíram para multiplicar os lucros nos últimos anos. Isso, por sinal, foi muito bem demonstrado pelo deputado Roberto Requião, agora transformado em Ralph Nader do passageiro e em carasco do empresário - tudo dependendo do ponto de vista de quem olha o quadro.

Difícil será transmitir uma visão clara da situação do transporte coletivo em Curitiba. Principalmente depois dos agitados momentos vividos no plenarinho da Assembleia Legislativa.

SAÚDE

Anotem para não perder: dias 22, 23 e 24 haverá um seminário sobre saúde no Brasil no auditório do setor de ciências da saúde da Universidade Federal do Paraná. O assunto não é novo e o encontro passaria sem maior destaque não fosse a participação dos médicos Vicente Amato Neto, Sergio Arouca e, principalmente, Amílcar Gigante, como expositores e, no último dia, debatedores.

Para uma geração de médicos que hoje será mais perto dos 40 do que dos 30, Amílcar Gigante foi o símbolo do médico consciente, responsável, competente, comprometido com seu povo e com seu tempo. Admirado, foi eleito paranaense e homenageado por mais de uma turma que deixou a Universidade Federal.

Ai, veio a noite de 64, e Gigante foi arrastado por uma coça às bruxas tão absurda e ridícula que provocou protestos em todo o Brasil. Nosso professor de clínica médica mais capaz e atualizado foi afastado e acabou mudando para Pelotas, onde leciona na Universidade.

Mudou de cidade, mas não esqueceu Curitiba. Sempre que pode vem aqui - e é um momento de grande inteligência que invariavelmente nasce dessas viagens. Agora, Gigante vai analisar a questão da saúde pelo lado dos aspectos sócio-econômicos. Depois de ouvir-lo, leitor, você saberá o grande prejuízo que o mau-caratismo de uns, aliado à incompetência e insegurança de outros, trouxe para a UFPR.

PREÇOS

Pois é, o Brasil de dona Ester. Numa loja ao lado do Teatro Guaira um caderno universitário de 200 páginas (aquele chamado dez matérias) foi vendido sexta-feira a 2.800 cruzeiros. O mesmíssimo caderno, nas Lojas Americanas, custa 1.990 cruzeiros. Dona Ester entra nesta nota porque a loja ao lado do Teatro Guaira é da Fundação Nacional do Material Escolar, criada, ao que consta para facilitar a aquisição de cadernos, lapis, etc..

A LEI

Ar enérgico, jeito de mocinho de cinema, dois motociclistas do Batalhão de Controle de Trânsito da Polícia Militar pararam o tráfego na última quadra da Rua José Loureiro, na tarde de sexta-feira. Mandaram carros encostar, pediram documentos, exigiram ver o extintor de incêndio para saber se a pressão estava certa. Em 99% dos casos estava.

Mas no mesmo momento, na Avenida das Torres, centenas de carros circulavam a 100 quilômetros por hora, sem a menor fiscalização. O radar sumiu, não havia um só guarda. Tudo indica que a política continua sendo multar e não evitar problemas de trânsito.

Brasília (AE-CN) - A Frente Liberal fica onde sempre esteve; eles é que terão que mudar, afirmou ontem o vice-presidente Aureliano Chaves, ao comentar as adesões que a Frente deverá receber a partir do resultado da convenção do PDS. Ele desembarcou em Brasília às 11h30min, vindo de Belo Horizonte, mas não participará de nenhuma das convenções, nem mesmo da solenidade de proclamação da chapa Tancredo Neves/José Sarney, prevista para às 17 horas de hoje.



* Aureliano: Eles que venham...

O vice-presidente previu que a vitória de qualquer um dos candidatos do PDS seria por uma pequena diferença de votos, e que a luta no Colégio Eleitoral, seja quem for o adversário do go-

pende da ação solidária do PMDB e do comportamento dos demais partidos de oposição. Para ele, se a eleição fosse direta, a vitória de Tancredo Neves seria mais fácil de ser avaliada, em razão dos resultados das pesquisas de opinião pública.

Aureliano Chaves afastou a possibilidade da Frente Liberal dar uma guinada para a direita, se o ministro Márcio Andreazza vencesse a convenção do PDS e os malufistas aderissem à Frente. "Não, isso não. Nossos compromissos democráticos ficaram claros naquele documento conjunto da aliança", disse ele. Quem vier terá que assumir os mesmos compromissos.

Maluf madruga: espera cumprir o provérbio

Brasília (AE-CN) - Vinte minutos antes da abertura da Convenção, o deputado Paulo Maluf chegava ao Centro de Convenções, juntamente com o seu candidato a vice-presidente, deputado Flávio Marçílio. Falante e sorrindo para todos, Maluf fazia questão de abraçar quem encontrasse pela frente, dizendo sempre: "Meu querido, como vai?" As malufetes, que tomavam assento no final do auditório, acenaram bandeiras e cantaram. Andreazza só chegou ao centro de convenções às 9 horas, e, assim, não assistiu à solenidade de abertura.

Os trabalhos, foram abertos no horário, às 8h30min, quando o presidente do partido, deputado Augusto Franco (SE), convidou para a mesa diretora os membros da comissão executiva pedessista e mais os líderes Nelson Marchezan e Aloysio Chaves, do PDS, e o do PTB, Celso Peçanha, além do representante da justiça eleitoral, João Paulo Alexandre Barros.

A abertura, anunciada logo após a execução do Hino Nacional pela banda do Corpo de Bombeiros, limitou-se a três discursos: do presidente do partido, Augusto Franco; do líder Aloysio Chaves, que saudou os convencionistas, e do deputado Murilo Cavalcante, da Bahia, que agradeceu a saudação.

PRISCO E AS VÍTIMAS

O deputado Prisco Viana, líder do candidato Paulo Maluf, leu da tribuna moção, subscrita também pelo líder do candidato Márcio Andreazza, manifestando solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina e aplaudindo a pronta ação do presidente João Figueiredo e dos governadores dos dois Estados em favor dos flagelados.

Em seu discurso, abrindo a convenção, o presidente Augusto Franco, pregou a unidade do partido, afirmando que as divergências não assustam, para assinalar que o momento é de digna disputa democrática.

Advertiu o parlamentar que a hora não é de teimosias ingênuas, definições extremadas e polarizações odiosas, notando que o PDS não deseja que as dificuldades e aflições que invadem, na cidade e no meio rural, lares e corações, se transformem em explosões perigosas, alucinadas, que traumatizem a sociedade e comprometam a ordem.

Ao saudar os convencionistas, o líder governista Aloysio Chaves (PA), pediu que a Convenção se convertesse num ato de fé na fé na democracia e na união do partido. A seu ver, o PDS foi e continua sendo

o grande sustentáculo do projeto político brasileiro, papel que não lhe pode ser arrebatado.

Aloysio chamou a atenção para o princípio de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido, para destacar que igualmente é importante considerar o princípio da maioria, porque, quem preconiza democracia, preconiza ao mesmo tempo o princípio majoritário.

A votação começou às 9h30min, com meia hora de atraso e em meio à grande confusão no plenário do Centro de Convenções. O deputado Joacyl Pereira, presidente da comissão de votação, leu as regras de procedimento para a votação, descendo a pormenores sobre a maneira de colocar a cédula nas sobrecartas. Ele foi o primeiro a votar, na qualidade de presidente da comissão. Em seguida votaram os dois candidatos, Paulo Maluf e Márcio Andreazza.

Por diversas vezes, a votação teve que ser suspensa, diante do grande tumulto formado diante das duas cabinas e da mesa receptora dos votos. Numa dessas oportunidades, Joacyl Pereira alertou que alguns convencionistas estavam quebrando o sigilo do voto, pelo tipo de manifestação que faziam logo após a colocação da sobrecarta na urna.

Candidatos mostram confiança, apesar de tudo

Brasília (AE-CN) - Até as 10 horas da manhã de ontem, no Centro de Convenções de Brasília, malufistas e andreazzistas sustentavam ante os jornalistas, confiança na vitória dos respectivos candidatos.

Os eleitores do ministro do Interior nem sempre, porém, conseguiram manter o otimismo, admitindo que "os

malufistas amanheceram muito entusiasmados "segundo reconhecia o senador Albano Franco (PDS-SE), presidente da Confederação Nacional da Indústria."

Na abertura dos trabalhos, o andreazzista Rubem Ardhemgi (PDS-RS) assim respondia às perguntas dos

reporteres sobre o favoritismo de seu candidato: "Venceremos por 40 a 45 votos, ninguém ganha com mais votos do que isto".

O ex-governador do Paraná, Paulo Pimentel, comentava a agitação do grupo malufista no local da votação:

"Gritaria e barulho não significam nada. Teremos uma vitória notável". Ele admira, porém, o risco de traição ao ministro do Interior.

"Ganharei com 150 votos de maioria", dizia o deputado Paulo Maluf, apresentando tranquilidade, às 9,45 horas, logo após votar.

Mantendo o prognóstico de ontem: o Paulo terá 570 votos", confirmava Calim Eid, coordenador de sua campanha.

Aureliano comenta a defecção do senador

O vice-presidente comentou a decisão do senador Luis Cavalcante (PDS-AL) de votar no governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, companheiro de chapa do ministro Márcio Andreazza. Eu gosto muito de Luis Cavalcante e respeito o seu ponto de vista pessoal, acho que ele está certo em atender as suas bases políticas. Sobre a possibilidade de outros integrantes da frente adotarem o mesmo posicionamento de Luis Cavalcante, o vice-presidente afirmou: "Não importa quem vem comigo. Eu irei até o fim porque estou certo de que tomei a direção certa".

Sarney ao plenário da Câmara para a proclamação de sua candidatura a vice-presidente na chapa do governador Tancredo Neves.

PIMENTEL

Mais modesto, o deputado Santos Filho (PDS-PR) fazia a seguinte avaliação:

Editora Correio de Notícias Ltda.
Redação, Administração e Parque Gráfico:
Rua Benjamin Constant, 50 e 56 - Caixa Postal, 8131
Tele: (041) 6513 - PABX: 222-8181
CURITIBA - PARANÁ

Correio de Notícias
Faruk El-Khatib
Editor
Mussa José Assis
Redator-Chefe

Correio de Notícias
REPRESENTAÇÕES
SÃO PAULO - Estúlio Comunicações Ltda -
Rua Araújo, 70 - 9º andar - conj. 91
Fone: 259-6111
RIO DE JANEIRO - Estúlio Comunicações Ltda -
Avenida Graça Aranha, 174 - 5º andar - conj. 513 -
Fone: 262-6274

Exemplar avulso - 3º e 4º de dom. Cr\$ 400,00

Michigan

INGLÊS PARA EXECUTIVOS - dirigido para os diversos campos profissionais: Medicina, Proc. de Dados, Engenharia, Turismo, Jornalismo e outros.

BOLSA DE ESTUDOS - novas oportunidades de bolsa com hospedagem e cursos pagos, com duração à escolha do aluno, na França, Inglaterra, Espanha, Itália, e Alemanha.

CURSO PREPARATORIO PARA VIAGENS - as noções essenciais para uma boa comunicação durante viagens internacionais.

PARA EMPRESAS - o Michigan oferece um sistema especial de aulas no próprio local de trabalho, com professores especializados e todo o material didático necessário.

INSTITUTO MICHIGAN
CURSOS DE INGLÊS
CURSOS DE FRANCÊS
CURSOS DE ALEMÃO
CURSOS DE ESPANHOL
CURSOS DE ITALIANO
CURSOS DE JAPONÊS
CURSOS DE PORTUGUÊS
CURSOS DE COREANO
CURSOS DE HINGALÊS
CURSOS DE ARABÊS
CURSOS DE RUSSO
CURSOS DE GREGO
CURSOS DE HEBRAICO
CURSOS DE SANSKRITO
CURSOS DE CHINESE
CURSOS DE VIETNAMESE
CURSOS DE URDU
CURSOS DE PERSIANO
CURSOS DE TURCO
CURSOS DE HINDI
CURSOS DE BENGALÊS
CURSOS DE URDU
CURSOS DE PERSIANO
CURSOS DE TURCO
CURSOS DE HINDI
CURSOS DE BENGALÊS

edifício Dona Sônia

Na esquina da Av. Silva Jardim com Desembargador Neta.

3 dormitórios (uma suite c/ closet), sala para dois ambientes, área de serviço e dependências completas de empregada.

Dois apartamentos por andar.

Armários em cerejeira nos quartos e armários completos na cozinha.

Play-ground, salão de festas equipados e churrasqueiras. Aproveite as novas facilidades do BNH. Visite apartamento em exposição.

Restam apenas Duas unidades à venda.

ADOBÉ
Proprietário: Adobé
Rua: ...
Fone: ...

Luiz Geraldo MAZZA

O check da queda na pesquisa

O derradeiro "check-up" de opinião pública a que foi submetido o governo Richa deu um resultado inesperado: dentro os seus colegas de mais de 9 Estados (Minas, Rio, São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará) foi o que mais caiu de febre para cá. Afinal justamente naquele mês alcançava o apogeu dos gráficos com a medalha de ouro, com 21 pontos positivos. Como agora está com 1 ponto positivo - e reconheça-se que apenas ele e mais Iris Rezende e Espiridião detêm tal privilégio - perdeu neste semestre nada menos de 20 pontos.

Quais os acontecimentos que teriam determinado esta reversão de expectativas da população em relação a José Richa? Queda de credibilidade, hoje minando forma abrangente a sua gestão, desde o lastimável e vexaminoso caso dos dólares e seguido de outros contralhos, como os do Porto de Paranaguá, este "metabolizado" com o jeitinho para que a fissura não se aprofundasse, e outros na Emopar e na Cohapar, até os conduzidos com a hargina na elasticidade da moratória e no aguardo de uma acomodação espontânea de acontecimentos.

O gráfico

Enquanto Richa caía de 21 para 1 positivo, Iris Rezende, de Goiás, dava um salto de 16 para 45 pontos, com o que ganhava um total de 29 pontos e assumia uma liderança com passadas de Carol Lewis nos 100 metros rasos. O confronto é interessante, porque ambos têm um estilo populista. Tanto Richa como Iris, nestes últimos meses, andaram apelando para milhões. Só que os de Iris andam e os de Richa não. Tanto que a empresa encarregada da política de habitação com a meta de 90 mil unidades novas - continua dando prevalência às saídas formais e habituais, sabidamente caras, burocráticas e sem qualquer retorno político, verdade que há mutirões, como o feito na região central do Estado para construção de unidades escolares ou reparos que revelaram a existência de condições a este tipo de operação. Tal referência é feita apenas para mostrar porque pensamentos e estilos iguais produzem respostas diferentes. Outro que ocorreu foi Brizola, que continua logicamente com números negativos, mas revelando recuperação. Em fevereiro estava com menos 48 e agora se mostra com menos 38. Franco Montoro é o lanternado absoluto, com se dava com Chagas Freitas na gestão passada, já o Maluf aparecia em penúltimo: de menos 44 chegou a menos 49. Subiu de costas, como o Curupira, com menos 5. O importante nisso tudo é considerar que a queda de Richa for uma tendência, já que em abril era para mais 4 do que amar de 21, é possível que Brizola, lá pelo seu terceiro mandato, esteja saindo do negativo para o positivo e o nosso governador entrasse em eclipse.

Do 5º para o 3º

Na primeira pesquisa, julho de 83, Richa estava em 5º lugar com 11 pontos positivos. A ordem era Espiridião, 33; Brizola, 17; Tancredo, 15; Jair Soares, 12. Era um "ranking". Richa manteve na pesquisa seguinte os 11 pontos (setembro, 83), caiu para 6 em dezembro, saltou para 21 em fevereiro, tornou a cair para 4 em abril (sondagem por sinal praticamente condida em cima dos comichões das comissões em lares) e continuou baixando até chegar a 1 positivo mês passado. Pesquisa de opinião, mania da moda hoje no Brasil, é algo como o controle da cristalinidade da água numa estação de tratamento. Ela deve ser feita diariamente para que se busque a clarificação, movida toda a sombra de turbidez. Todas as instituições deveriam ser submetidas a essa avaliação. Seríamos por aí se a clareza do governo nos materiais de democracia, eficiência, justiça. Aliás engano se quem pensa que Richa não mandou saber o que a opinião pública achava do choque Belmiro Valverde-Erasmo Maranhão, no qual pendia, juntamente com a maioria esmagadora dos seus auxiliares, deputados do partido, para este. O Gallup foi feito e dentro de 24 horas tomaram conhecimento do fato, mais de 60% ficaram com Belmiro que agira com a máxima decência e não como um dedo-duro, como alguns ressentidos tentaram insinuar. O roqueiro Friedrich foi um deles e declarou à época que Belmiro deixara vazar a informação. Aqui no Paraná, e muito mais em Curitiba, transparência não é uma generosidade do governo de decorrência do autopolicimento e da própria autogestão das diversas correntes do PMDB. Tudo por isso vai ficar bem mais rico e bizarro após o acerto com frentistas do PDS, ainda mais se o movimento de Tancredo ganhar maior intensidade. Ademais os outros estados: do funcionalismo não são obrigados "crê ou morre" desejado por alguns patrulheiros de tias e da mesma forma que a Copel reagiu, de início às medidas de simplificação tecnológica, os serviços públicos não deixavam de "entregar" irregularidades que constatassem até mesmo como um meio de defesa. Assim foi a notícia de que Richa pegara um helicóptero no Palácio Iguazu para ir ao aeroporto Afonso Pena. Ao invés de estranharem o uso do "carro de roscas", os indignados serviços do governo queriam saber de onde saíra a notícia. Como se fosse possível esconder coisa tão insusitada. Esse tipo de raciocínio "ético" - o de pretender "lavar roupa suja em casa" institucionaliza o espírito de máfia e a ditadura do grupo no poder. Suas desavenças têm que ser públicas mesmo quando fantasiosas como a ociosa polêmica entre Erwin Bonkowski e Roberto Requião, simulando um ridículo choque de tendências. Ou essa infantilidade maior da deputada Amélia contra a sua colega Irandi que, apesar do seu progressismo, é mercadora de maior credibilidade do que o marido, o prefeito Arapongas. Amélia (que pode, imaginem só, vir a ser senadora), bronzeeou contra a Irandi porque esta fez uma palestra em Campo Mourão, ferozmente outra. Com essa maratona de gestos inteligentes e stis, de acomodação com a ineficiência e a corrupção que se pode esperar? A baixa no Ibope. O mais grave no entanto, é que Ney Braga - que nada fez no governo anterior - sempre ficou em segundo lugar nas pesquisas e seu índice mais baixo foi justamente de 2 pontos positivos. Poder-se-ia argumentar que isso só seria suficiente para mostrar o relativismo das pesquisas, que um governo mais publicitário do que realista, apesar do excepcional desempenho do setor fazendeiro com Edson Neves Guimarães, obtinha tão elevadas taxas de popularidade para depois nas eleições ser engadado. Só que essa trituração de Ney pelo PMDB também foi detectada, tanto pelo Ibope como pelo Gallup.

GUACU Secretarias

Os gastos do Estado aumentaram em julho

Com um total de Cr\$ 122 bilhões 100 milhões, o Tesouro Geral do Estado atingiu em julho o maior volume de despesas registrado no ano. De julho para julho houve um acréscimo de mais de 20% nos gastos do Estado. Isso se deve em grande parte ao aumento do reajuste do funcionalismo público e também à duplicação dos recursos destinados a investimentos em relação ao mês anterior. Os gastos relativos ao pagamento de pessoal atingiram Cr\$ 64 bilhões 600 milhões contra os Cr\$ 44 bilhões 200 milhões de junho.

As despesas de capital, excluídas as referentes à amortização da dívida e aquelas efetuadas com recursos vinculados a transferências federais, apresentaram uma variação nominal de 100,1%, em relação ao mês anterior e alcançaram Cr\$ 28 bilhões 300 milhões, sendo os repasses mais significativos destinados às Secretarias do Planejamento, Transportes, Administração e ao Bunesado. O acumulado de despesas entre janeiro e julho de 84 chega a Cr\$ 567 bilhões 900 milhões, representando um acréscimo nominal de mais de 230% em relação ao mesmo período de 83. Já a receita total de julho registrou Cr\$ 109 bilhões 300 milhões. No total do ano corresponde a Cr\$ 592 bilhões 8 milhões. O ICM continua sendo o peso principal no aumento da arrecadação. As transferências federais nesse período somaram quase Cr\$ 10 bilhões.

Menos vendas neste ano

A Secretaria da Indústria e do Comércio constatou que as vendas do comércio varejista nos primeiros seis meses deste ano caíram em 4,76% em relação ao mesmo período de 83, em Curitiba e em municípios que compõem a região metropolitana. Os setores que mais sofreram foram os de materiais de construção (-43,77%), seguido pelas lojas de tecidos (-40,55%) e móveis e decorações (-25%). Essa situação, para os técnicos da Secretaria, demonstra que a recessão atinge principalmente alguns setores de venda de produtos duráveis, sendo que nas áreas de venda de produtos de consumo imediato a situação é melhor. Na área de supermercados constatou-se um pequeno crescimento de vendas (1,83%). Comparado junho deste ano com o do ano passado, o desempenho das vendas dos supermercados cresceu 15,15%.

Recursos para pesquisas

Para aplicação em seis projetos a serem desenvolvidos pelas Universidades Estaduais de Londrina e Maringá e Universidade Federal do Paraná, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) repassou uma verba de Cr\$ 40 milhões 400 mil. Os recursos serão aplicados em projetos de aproveitamento de produtos naturais para melhorar a saúde, alimentação e moradia. A parcela maior caberá à Universidade de Londrina - Cr\$ 73 milhões 400 mil. Maringá receberá Cr\$ 40 milhões, e a UFPR, Cr\$ 35 milhões. As três instituições paranaenses enviaram 22 projetos, dos quais o CNPq aproveitou seis: produção de iogurte de soja; suco de maçã; processamento da maçã para fins alimentares; montagem para diagnóstico médico e veterinário; uso de rejeitos agrícolas e industriais para construção a baixo custo; e avaliação da melina de tubérculos de dália como fonte de proteína.

Situação da aviação agrícola

Diversos aspectos da aviação agrícola do Paraná e do Brasil foram discutidos nesta semana em Ponta Grossa, durante a reunião da Comissão Especial de Assuntos deste setor. No caso específico do Paraná, alguns dados sobre a atividade. Hoje estão registradas 19 empresas agrícolas, que possuem 45 aeronaves. Doze engenheiros agrônomos de Serviço de Fiscalização Agropecuária (Serfa), órgão da Delegacia Federal da Agricultura do Paraná, estão atuando em pontos estratégicos do Estado para realizar os trabalhos dessas 19 empresas. No primeiro semestre deste ano, por exemplo, a aviação agrícola atuou em quase 200 mil hectares, incluindo serviços de pulverização com herbicidas, fungos e inseticidas, e aplicação de defensivos. Os trabalhos foram feitos nas lavouras de soja, algodão, café, arroz, milho, cana-de-açúcar, sorgo e batatas.

Estado quer produzir frutas

A liberação da região Noroeste do Estado à produção de frutas é o primeiro passo para uma produção adequada de frutas, segundo a Secretaria da Agricultura. Atualmente mais de 90% das frutas consumidas no Paraná são compradas dos paulistas. A tendência agora é começar a reverter o quadro. O Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) vem experimentando com êxito diversas variedades. As que mais têm se adaptado às condições daquela região do Estado são limão taiti, laranja pera e tangerina pinkan. A cultura em fase de testes está sendo feita no campo de experimentação do Iapar, na antiga fazenda do Estado, no município de Paranavai. A Secretaria da Agricultura acredita na liberação de áreas nos próximos dois anos, pois as perspectivas indicam mudanças no atual sistema de erradicação. O primeiro município liberado para a citricultura será Paranavai, mas o secretário Claus Gerber, da Agricultura, acha que os demais municípios da região também receberão a permissão em breve.

Diminui consumo de carne

Uma queda de 14% foi registrada nos primeiros meses do ano na comercialização de carnes bovina, suína e avícola em todo o Estado. Para a Secretaria da Agricultura, o que está ocorrendo é uma acentuada retração do consumo da população em decorrência das condições econômicas. O Departamento de Economia Rural (Deral) constatou uma redução de quase 34 mil toneladas na produção de carne bovina e 6 mil 700 toneladas na de suína. Porém, o Deral verificou um crescimento de 500 toneladas no setor avícola. No primeiro semestre de 83 o setor de carnes mostrou uma produção de 244 mil 200 toneladas, nos estabelecimentos com inspeção federal, contra 210 mil 200 toneladas no mesmo período deste ano.

Garoa ácida mata em Araucária

Na calada da noite, de uma forma muito sutil, poderosas indústrias lançam ao ar de Araucária, altas cargas poluentes que afetam a saúde humana. Se os instrumentos para medição são incapazes de comprovar isso, as estatísticas relativas à saúde da população são claras. E foi por causa da poluição, também, que nos últimos três anos surgiram três casos de anencefalia e dois de hidrocefalia, sendo o último registrado no dia 1º de agosto.

É por isso também, que as crianças de Araucária, com pouca resistência, vão às centenas todos os meses ao Hospital São Vicente de Paula, fazerem a nebulização. Entre essas, mais de trinta ficam internadas por problemas sérios nas vias respiratórias: pneumonia, bronquite, asma, rinite alérgica, gripes repetidas e doenças na pele, que são comuns na faixa do zero aos quatro anos.

Na madrugada do município, a população que mora no bairro operário de Araucária, Jardim Alvorada, chega a acordar por causa do forte cheiro (mercaptana) expulso no ar. As indústrias aproveitam dias de chuvas e nublados para lançarem as maiores cargas de poluição. As principais: Ultrafertil, Petrobrás, Codelpa e Siderúrgica Guafrá, mas existem dezenas de outras indústrias químicas responsáveis pela destruição da qualidade do ar.

O ar afeta a saúde e a vida das pessoas, e tem prejudicado as plantações de verduras e plantas. Uma moradora afirmou que as ameias e laranjas de seu quintal foram inutilizadas, pois eram impróprias ao consumo, devido ao gosto de "remédio", ou veneno mesmo.

UMA GAROA ÁCIDA
O enxofre, principal componente da poluição, misturado com a umidade, forma o ácido sulfúrico, que cria a "Garoa Ácida". Altamente prejudicial à saúde humana, corroe todas as estruturas metálicas.

A poluição é evidente. Na manhã de ontem, quando a reportagem do Correio de Notícias chegava ao município, uma névoa de fumaça opria o ambiente atmosférico. E a coisa aumenta quando, nestes dias de variações na temperatura, ocorre o fenômeno chamado de inversão térmica, que favorece a concentração de gases tóxicos na área urbana.

Isso provoca um forte cheiro de gás. Ali no município, a Refinaria da Petrobrás, distribui gás doméstico às empresas do setor. O cheiro é quase insuportável.

E é no inverno, segundo o médico que fez o parto do bebê com hidrocefalia o vereador do município, Josué de Kersten, que a incidência das doenças cresce na ordem de 90 por cento. Ele prevê que, somente em sua clínica atende a mais de 700 crianças por mês, destas cerca de 300 têm problemas relacionados às vias respiratórias. Ele calcula, que o hospital local atende quase 150 pessoas por dia, e entre essas 90 por cento têm problemas respiratórios decorrentes dos sintomas da poluição. Desde número, principalmente de crianças afetadas, 40 ficam internadas com problemas graves de broncopneumonia e pneumonia.

IMPrensa
Parece que a única forma de deter a violenta carga de poluição expulsa pelas indústrias é a imprensa. Assim que chegaram os profissionais de jornal e televisão, as fábricas diminuíram sensivelmente o seu ritmo.

Depois da denúncia feita pelo Correio, a Associação do Meio Ambiente de Araucária, Amar, convo-



* A poluição virou uma questão política: em Araucária, a revolta do povo contra as indústrias é grande.



* O protesto contra a poluição: "máscaras" de gás.



* As vítimas da poluição.

cou a imprensa para uma entrevista coletiva com a mãe do bebê. Ocorre que, ela desistiu de se apresentar e fazer um depoimento, pois o seu marido trabalha numa das indústrias já citadas, e temia que ele fosse demitido. Isso já aconteceu no ano passado, quando a televisão usou o depoimento de um morador da região, e em seguida foi demitido.

A industrialização de Araucária começou há uns seis anos, e em 1977 a população local era de 15 mil pessoas, hoje é de 60 mil, todos à procura de um trabalho. Com isso, as crianças, sempre irreverentes diante das normas, em vez de utilizarem a passarela que dá acesso à escola onde estudam no bairro Jardim Alvorado, passam entre os tanques de gás. O presidente da Amar, Reinaldo Onofre Skalitz, já denunciou diversas vezes o perigo de

uma explosão, a exemplo do que ocorreu em Cubatão. Esse é mais um dos problemas diários, e as crianças são as principais ameaçadas.

Um outro, a Codelpa, indústria de celulose, que usa a água limpa do Rio Barigui, um rio morto, deságua o seu lixo químico nas mesmas águas que utiliza. Os resíduos que joga, formam "bancos de areia", que na verdade é uma massa verde que queima a pele, se em contato.

Mais um, uma moradora do Jardim Alvorada há 15 anos, dona de uma mercearia está literalmente num beco-sem-saída. Seu armazém fica atrás da Codelpa e, na frente dos tanques da distribuidora de gás, e não vê perspectivas para o futuro. Ela diz: "foi com muito trabalho que consegui fazer minha casa e ter este arma-

zém, e agora, não posso entregá-lo assim, de mão beijada. Se vendesse quem é que vai querer comprá-lo".

Por isso, os membros da Amar, que acompanharam a reportagem do Correio aos pontos mais críticos do município: Tadeu Luckas Danúzia Luckas, Marco Antonio Ritter, Arlete do Rocio Barbosa e o presidente Reinaldo Skalitz, convocam a população de Araucária para que numa denúncia coletiva, consigam atenuar o problema. A Surehna, vai ser solicitado um caminhão da Cetesb (São Paulo) com alta capacidade de medição, para verificar os índices verdadeiros da poluição, pois com os aparelhos disponíveis no Paraná, os níveis de poluição são mascarados, por causa da presença da amônia, que altera o registro. (Texto: Teresa Martins/Fotos: Pablito Pereira).

Supletivo terá um curso preparatório

O Centro de Ensino Supletivo de Curitiba inicia a partir de 20 de agosto, um curso preparatório para quem vai participar dos exames supletivos de educação geral - 1º e 2º graus, com provas marcadas para o dia 8 e 9 de dezembro. É a primeira vez que os candidatos inscritos nos exames poderão optar por uma orientação prévia nas disciplinas em que enfrentam dificuldades. O curso será ministrado até o dia 30 de novembro, oferecendo, inicialmente, orientação em Português e Ciências do 1º grau, com aulas à noite, no período das 20 horas às 21h30. As inscrições estão abertas até o dia 19 de agosto e as vagas são limitadas (40 por disciplina).

Para o próximo ano o CES pretende ampliar este atendimento oferecendo um curso que venha abranger todas as disciplinas, principalmente as de Ciências Exatas, onde a procura é maior. Por outro lado, além de promover cursos preparatórios, o Centro como uma escola aberta atende uma clientela que não tem condições de frequentar o ensino regular. Os cursos são de 1º e 2º graus, com estudos personalizados através de módulos, onde os alunos não precisam frequentar "aulas". Os professores são especializados em cada uma das disciplinas e estão à disposição do aluno para orientar a aprendizagem e esclarecer as dúvidas encontradas durante ou depois do estudo do módulo. O CES também conta com material de apoio como filmes, slides, videocassetes, sempre relacionados com assuntos estudados nos módulos.

Superávit em Guarapuava

Guarapuava (Sucursal) - Com relação ao orçamento para o exercício financeiro de 1984, as finanças do município de Guarapuava terão um superávit, segundo o secretário Paulo Orth. É ele que diz: "No semestre passado o erário municipal arrecadou 12% a mais que o previsto, isto é, 3 bilhões e 639 milhões de cruzeiros. Entretanto, esse superávit é apenas numérico, uma vez que a despesa foi elevada consideravelmente, em decorrência do alto índice inflacionário, notadamente nos custos de combustíveis, fazendo com que as despesas do setor de transportes nos seis primeiros meses do ano, fossem além da previsão orçamentária para todo o exercício de 1984".

BARRACAS YANES..



LAZER COM MUITO CONFORTO!

HM CANTA A BALADA DO PREÇO BAIXO

TUDO ZERO ENTRADA!

GRATIS: 8 CHEVETTE, 8 PHILIPS, 8 FISCHER

BARRACA RESIDENCE 5
Espaçosa, bem ventilada e com 2 quartos para 5 pessoas.
Apenas 289.000, a vista ou 1 + 4x57.800, = 289.000,
57.800, MENSAIS SEM ACRESCIMO! ou com **12% DE DESCONTO** para pagamento A VISTA!

HM HERMES MACEDO
200 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

O rio Barigui está morto.

Tancredo: o adversário não conta

Prefeitura

O que a prefeitura faz no setor social

Duas prioridades, urbanização e legalização de áreas, estão nas metas do Departamento de Desenvolvimento Social da prefeitura para os próximos meses. O Prolocar, por exemplo, já instalou 400 mini-habitções, onde foram colocadas 300 famílias carentes. E também deste Departamento a criação do Prolocar, destinado a famílias cuja renda não ultrapassa a três salários mínimos, onde já foram assentadas mais 300 famílias. Já na Cidade Industrial está em desenvolvimento um outro programa, o de agrovilas, através de um projeto piloto que está sendo implantado no conjunto habitacional Vila Verde. Numa área de 400 mil metros quadrados, dividida em 40 lotes, pessoas de baixa renda cultivam produtos hortigranjeiros.

Outro setor que vem ganhando atenção especial é o de legalização de áreas. A prefeitura diz que mesmo enfrentando uma série de dificuldades, vem se empenhando em cumprir as propostas de governo. Em várias áreas os processos estão em andamento. Vila Urano, Lindóia, Centenário, Autódromo, Sibisa, Santa Helena, Nori, Itacolomi, Jardim Gabinete, Independência e Piratini são alguns dos locais onde a prefeitura está tentando solucionar questões de áreas invadidas. Nos casos de áreas particulares, a prefeitura vem desempenhando papel de intermediária entre proprietários e ocupantes, já sendo a legalização, em vários casos, fato concreto.

Além de urbanização e legalização, a prefeitura também trata de criar um esquema de atendimento para funcionar em casos de eventualidades que possam afetar a segurança da população, como enchentes. Isso enquanto espera a aprovação do projeto que criará a Defesa Civil Municipal. Para tanto, formou o Programa Ponto de Apoio, que deverá funcionar em caráter provisório até que seja criada a Comissão de Defesa Civil. Meios de ação, locais de abrigo e alimentação para eventuais desabrigados, são alguns planos já prontos. O Ponto de Apoio está centralizado na escola Omar Sabbag e no Centro Social do Caju.

Iniciativas são seguidas

O Estatuto da Microempresa de Curitiba está inspirando outras cidades brasileiras. É o que afirma o prefeito Maurício Fruet que nesta semana participou em Belo Horizonte do Seminário Nacional sobre o Estatuto da Microempresa, bem como do Encontro Nacional de Programas Estaduais de Desburocratização. O prefeito de Curitiba fez um amplo relato da experiência local na área da microempresa. A iniciativa da capital paranaense motivou, inclusive, um convite da Federação das Indústrias do Estado da Bahia para que ele faça uma palestra em Salvador, sobre o Estatuto da Micro. Já no Encontro Nacional de Programas Estaduais de Desburocratização, o prefeito mostrou a experiência na área, comentando as principais medidas adotadas para simplificar a administração. Uma das medidas é a Central de Informações, também já adotada em Belo Horizonte e que poderá ser seguida por outras 15 capitais brasileiras.

Mauro Moraes e as calçadas

A Prefeitura de Curitiba vem intensificando o trabalho de recuperação de calçadas em diversas ruas do centro e dos bairros. Até tem um slogan: "Vamos Caminhar Melhor". Mas o líder do prefeito na Câmara Municipal, Mauro Moraes, ao que parece não se sente plenamente satisfeito com o "Vamos Caminhar Melhor". Tanto que enviou um ofício ao Departamento de Obras para que as calçadas do centro da cidade sejam arrumadas. Ele diz que quem caminhar na área central verificará com tristeza que Curitiba é uma cidade sorriso "desdentada" pois não há uma só rua na qual as calçadas dos pedestres estejam em ordem. "Se continuar a situação atual, muito em breve encontraremos uma cidade onde nem mesmo os pedestres poderão andar tranquilamente no centro da cidade, devido à má conservação das calçadas".

Modificações no laudêmio

Tramitação em regime de urgência para a isenção de taxa de laudêmio dos imóveis com menos de 140 metros quadrados, quando ocorrer transferência de financiamento junto ao BNH, é o projeto que deu entrada na Câmara Municipal o vereador Sady Ricardo. Ele argumenta que apesar do laudêmio fornecer receita a prefeitura, de certa forma é ultrapassado e diverge das reais necessidades da população, "já archoada pelo sistema de financiamento imposto pelo BNH". Atualmente a taxa do laudêmio é calculada em 2,5% do valor total do imóvel. Sady Ricardo observa que quem vende um imóvel normalmente o faz por dificuldades financeiras. No caso da transferência, a quantia recebida é bem menor que o valor total da transação. "Embora essa despesa corra por conta do comprador, de qualquer forma o dinheiro é desembolsado, ficando mais uma vez reforçada a necessidade da aprovação deste projeto", afirma o vereador do PMDB.

Ponte liberada ao tráfego

Nos próximos dias o Departamento de Obras liberará ao tráfego a ponte sobre o rio Barigui, na rua João Alencar Guimarães, em Santa Quitéria. A ponte já está pronta e agora está faltando apenas a pavimentação asfáltica dos acessos. A liberação tem urgência, principalmente para as linhas do transporte coletivo, como forma de por fim à baldeação que os usuários têm que fazer nas cabeceiras da ponte interditada, há um mês. O desvio, bem como a ponte de madeira, foram fechados para a construção do aterro da margem direita da rua. Após a liberação da ponte, várias obras complementares serão executadas, como calçadas, fixação de aterros, com grama, e a abertura de uma rua lateral. A ponte era uma antiga reivindicação dos moradores, pois a de madeira era constantemente destruída com as cheias do rio Barigui. Para a realização de todas as obras, a prefeitura teve que desapropriar alguns imóveis na área.



* Tancredo chegando à convenção do PMDB.

Brasília (AE-CN) - Às 10h30min da manhã de ontem, o governador Tancredo Neves desembarcou em Brasília, no hangar de uma empresa aérea e, portanto, longe do movimento do aeroporto. Da cúpula do PMDB, apenas compareceu o secretário geral, senador Afonso Camargo, mas estavam presentes uns 20 políticos e amigos do candidato. A recepção foi no melhor estilo mineiro: discreta, sem efusões, com abraços e sem palmas.

Ao descer do jatinho, na companhia do governador do Espírito San-

to, Gerson Camata, que aproveitou a carona, Tancredo considerou que a convenção de hoje será uma "festa cívica" reunindo o PMDB, a Frente Liberal do PDS e outros partidos de oposição, anunciando: "Vamos dar a todo o País o exemplo da nossa força, da nossa coesão e da nossa disciplina".

O candidato peemedebista voltou a afirmar que não prefere disputar com Paulo Maluf no Colégio Eleitoral, observando que, a exemplo do ministro Mário Andreazza, o depu-

tado paulista, representa a mesma coisa: sistema político idêntico, autoritarismo, monetarismo e contínuo. Assegurou que até o Colégio Eleitoral deverá percorrer todas as capitais do País, buscando a legitimação de sua candidatura nas praças públicas, lembrando que "fomos coagidos a caminhar para as indiretas".

Ainda no desembarque, teve um rápido encontro com o governador Jair Soares, do Rio Grande do Sul, que estava retornando para Porto Alegre.

Discurso de Ulysses abriu convenção

Brasília (AE-CN) - Ao final do emocionado discurso com que abriu a convenção do PMDB, o deputado Ulysses Guimarães afirmou estar certo de que cumprirá seu dever ao renunciar a postulação de sua candidatura à Presidência da República, mas advertiu que jamais renunciaria à sua condição de cidadão e de condutor do partido na missão de conduzi-lo à Presidência da República rompendo assim um ciclo de fome, desemprego, perda de soberania e desesperança.

Falando de improviso, Ulysses his-

toriou a posição do MDB e posteriormente do PMDB, além da sua própria, no processo de resistência ao regime autoritário e da delicada transição para as aberturas democráticas que pretende ver consolidadas com a vitória da candidatura Tancredo Neves.

Interrompido por vaia do MR-8 ao fazer uma referência ao companheiro de chapa de Tancredo, o candidato à vice-presidência senador José Sarney, Ulysses afirmou que "nossos compromissos são com a re-

democratização e lembro que fizemos um acordo com a Frente Liberal do PDS subordinado a esta convenção, a cuja decisão me submeto, mas que foi feito em torno de princípios que constam de nosso programa partidário. Estou certo de que apesar de dificuldades e incompreensões, saberemos impedir que o País seja lançado nos braços da subversão e de violentas convulsões sociais, tanto quanto agirmos no sentido de resgatar a dignidade dos milhões de nossos patriotas miseráveis, injustiçados, humilhados e ofendidos".

Muitas faixas na convenção peemedebista

Brasília (AE-CN) - O plenário da Câmara dos Deputados ficou tomado, ontem, de faixas de apoio ao governador Tancredo Neves, com algumas dissidências, como o PMDB popular que não deixou de colocar suas faixas pedindo "diretas e já", em um espaço também concorrido pelo Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) que pedia o "fim

do arrocho salarial" e reafirmava a luta "pela reforma agrária". Entretanto, o candidato a vice-presidente, José Sarney, só foi lembrado em uma única faixa, colocada pelo comitê de organização, apresentando formalmente os candidatos.

"Muda Brasil", dizia a maioria das faixas colocadas no Congresso

Nacional ontem e era o que estava escrito nas camisas das moças que circulavam pelos corredores ajudando na organização, algumas delas voluntárias, outras funcionárias da Câmara, que trabalhavam no credenciamento dos convenionais, providenciando hospedagem ou vendendo as camisas, pelo preço de Cr\$ 6 mil cada, além de adesivos.

Grupo Só-Diretas votará só em Tancredo

Brasília (AE-CN) - O "Grupo Só-Diretas" do PMDB - seriam cerca de 60 parlamentares - manifestou-se ontem, da tribuna da convenção nacional do partido, contra a candidatura José Sarney a vice-presidente. "Sarney é um risco. Agora votaremos só Tancredo", disse o deputado Flávio Biernbach (SP), lendo o documento do grupo.

Os integrantes dessa facção prometem riscar o nome de Sarney da

chapa, sob a alegação de que o companheiro de Tancredo Neves "deveria ter a estima do partido e o respeito da opinião pública".

O documento afirma que o PMDB deve prosseguir na luta pelas diretas com o mesmo ímpeto que mobilizou o País, cobrando a sinceridade da "Frente Liberal" para a votação da emenda Teodoro Mendes - pleito direto em dois turnos - "o

instrumento existente, a ferramenta disponível para a construção do edifício democrático".

Conforme ficou decidido em reunião do grupo, se não for votada a emenda Teodoro Mendes, o "Só-Diretas" promete obstruir "toda e qualquer tentativa de regulamentação do Colégio Eleitoral, aparelho do Estado destinado meramente à função de reproduzir o regime".

Apuração dos votos começará às 13 horas

Brasília (AE-CN) - O ponto alto da VI Convenção Nacional do PMDB, iniciada ontem no plenário da Câmara, será a partir das 13 horas de hoje, quando começará a apuração dos votos e, em seguida, a proclamação dos resultados da votação na chapa Tancredo-Sarney a presidente e vice-presidente da Repúbli-

ca. Logo em seguida realizar-se-á sessão solene de encerramento, com o ingresso no plenário dos candidatos a presidente e vice-presidente. Discursarão o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e o candidato a presidente da República, Tancredo Neves.

Na votação de hoje será franqueada a palavra aos convenionais, inscritos previamente perante o 1º secretário do partido, deputado Roberto Cardoso Alves. Os pronunciamentos terão a duração de cinco minutos (prorrogáveis por mais 5). Encerrada a votação começará a apuração.

PMDB vai analisar hoje resultados do PDS

Brasília (AE-CN) - Os resultados da convenção do PDS serão analisados, hoje, durante encontro do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, com os governadores peemedebistas que estão em Brasília para a convenção nacional do partido. Independentemente do eleito pelo

PDS na convenção de ontem, o governador do Paraná, José Richa, afirmou que a "Aliança Democrática" terá que promover a chapa Tancredo-Sarney junto à sociedade, mobilizando a opinião pública nas ruas e praças públicas, levando a mensagem do programa comum de transi-

ção democrática. Richa está convencido de que a "Frente Liberal" do PDS concordará com a mobilização popular, mas admitiu que se isso não acontecer "o PMDB terá que assumir a responsabilidade de fazer sua pregação popular".

Aureliano vai antecipar reunião da Frente

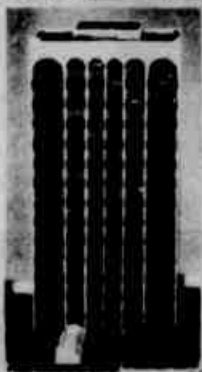
Brasília (AE-CN) - O vice-presidente Aureliano Chaves informou ontem que vai antecipar para amanhã a reunião da Frente Liberal que designará a comissão nacional provisória do novo partido, que deverá ter o seu manifesto divulgado antes do final deste mês. A reunião estava marcada para terça-feira, quando ele deveria estar em Belo Horizonte, para as despedidas de Tancredo Neves do governo de Minas.

A idéia dos liberais é aguardar as adesões dos adeptos do candidato derrotado do PDS, para aumentar o número de fundadores do novo partido, cuja sigla também poderá ser definida na reunião de segunda-feira. Partido Democrático Liberal, Partido Liberal Democrático e Partido Democrático Social Brasileiro são alguns dos nomes que estão sendo sugeridos pelos coordenadores da Frente.

Dos atuais integrantes da Frente

Liberal, apenas o senador José Sarney não poderá assinar o manifesto de fundação do novo partido, já que ele terá de se filiar ao PMDB até o final desta semana, para concorrer ao cargo de vice-presidente na chapa do governador Tancredo Neves. O vice-presidente Aureliano Chaves, o senador Marco Maciel, o ex-ministro Hélio Beltrão, entre outros, deverão ser os seus primeiros signatários.

O MELHOR 2 DORMS. PELO MENOR PREÇO DA CIDADE: 165 ML MENSAIS.



Siga o mapa e venha à Água Verde conhecer o Ed. Fosário. Com certeza, o melhor apartamento com 2 dormitórios de Curitiba: armários embutidos, carpet em nylon 6 mm, box Blindax nos banheiros. E você ainda dispõe de sensacionais áreas verdes com play-ground, churrasqueiras, salões de festas e de jogos equipados e cancha poliesportiva. Não perca esta oportunidade. É o melhor negócio que você pode fazer. VENHA JÁ!

- Utiliza seu Fundo de Garantia para reduzir em até 80% o valor da prestação.
- Sem entrada, sem pensão, sem despesas de escritura.
- Financiamento garantido pela CEF (Conta Econômica Federal).

Venha visitar o apartamento em exposição.

PRONTO PARA MORAR

ADOBE

Mal. Floriano, 88 / 2º andar
Fones: 223-8888 (Exat.)
244-7978 (Plano)
Projeto: Leo Grossman Arquiteto

As duas convenções

É grande a diferença entre as duas convenções. No do PDS os discursos foram poucos e o trabalho todo foi de bastidores. Na do PMDB era enorme a lista de oradores inscritos. O primeiro foi o presidente Ulysses Guimarães que em emocionadas palavras situou sua decisão de desistir de concorrer à Presidência em favor de Tancredo Neves. Quando Ulysses mencionou o nome de Sarney, a primeira confrontação aconteceu. Uma forte vaia teve de ser abafada pelos esforços dos guardados dos que estavam na mesa podiam ampliar eletronicamente suas palmas. Mas tudo terminou bem, os aplausos venceram.

A convenção do PDS mostrou desde cedo que Maluf teria maioria. No saguão, convenionais que há dois dias não declinavam preferência - ontem mostravam-se malufistas, sem ao menos pedir sigilo. Mesmo assim ninguém arriscava uma previsão sobre a contagem exata dos dois concorrentes antes da abertura das urnas. Por exemplo, o deputado federal do Paraná, Ary Klafner (malufista) admitia uma vitória por oitenta votos de diferença. Já o major Curio (malufista do Pará) falava em cento e vinte e cinco votos. Sentado ao lado de dona Sílvia Maluf, o ex-secretário particular de Goulart e Figueiredo, Heitor de Aquino, anotava num pequeno caderno preto as informações que lhe eram passadas por convenionais. Por volta das 11.30 h, virou-se para a mulher de Maluf e afirmou rindo: "Vamos ganhar por mais de cem votos, e não tem mais maneira de ser diferente o resultado". Ao mesmo tempo chegavam duas informações: a Bahia estava bandendo-se por ordem do governador João Durval, que resolvera desafiar publicamente seu antecessor, Antonio Carlos Magalhães, que naquele momento o plenário não mostrava a expressão de vitória daquele dia anterior. A outra informação foi menos surpreendente, mas abalou o ânimo dos andreazzistas: na delegação de Minas vencia triplicando os votos do ministro do Interior.

O cantor Wilson Simonal revelava-se a última adesão ao malufismo beijando "a mão da futura primeira dama", como afirmou dirigindo-se a dona Sílvia.

Paulo Pimentel ao lado do ex-governador Amaral Souza assistia uma vaia em José Maria Marin, acusado de trair por partidários do deputado por São Paulo. Marin fingiu que não ouviu, mas retirou-se irritado queixando-se da mesa que não coibia aquele tipo de manifestação.

Atrás da mesa diretora um retrato de Andreazza feito pelo pintor Malafina onde o candidato parecia mais falecido Richard Burton. Um convencional ponderou "pelo menos ninguém vai reconhecê-lo na saída". O convencional do Espírito Santo, Jorge Daher, compareceu com uma fantasia árabe e carregando um cartaz onde eram descritas as virtudes de Maluf. Foi muito aplaudido e admitiu para Flávio Marcelino: "Precisamos ter e coragem. Quero ver quem me atira ovos".

Na delegação do PDS do Paraná, Maluf cresceu no último dia. Um deputado estadual que conhece bem seus colegas afirmou: "A turma já estava com ele, só não queria fazer escândalo". O ex-secretário Wilson Deco apareceu dizendo que como suplente iria possivelmente votar, uma verificação que não havia a menor chance. Deco era o oitavo suplente.

Jucundino Furtado foi dos que cumprimentava dona Sílvia, tendo sido reconhecido e festejado.

Na convenção do PMDB tudo estava sendo feito para diminuir a reação contra a escolha de Sarney por vice-presidente na chapa de Tancredo. Uma reunião da Frente Democrática, ontem pela manhã, no edifício Brasil I, mostrou que Marco Maciel ainda confiava "na reação inteligente do plenário". Já o candidato a vice, um pouco nervoso não tinha tanta certeza apesar das atitudes firmes tomadas por Ulysses e outros dirigentes do PMDB bem vistos pelos radicais.

Enchentes: situação grave

Porto Alegre (AE-CN) - A situação continua grave em 32 municípios do Rio Grande do Sul, atingidos pelas enchentes do rio Uruguai e do canal de São Gonçalo. tende a piorar nas próximas horas, com a alta das águas do Uruguai nos municípios de Itaqui, São Borja e Uruguiana. Ao meio-dia de ontem, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil tinha computado um total de 128 pessoas que abandonaram suas casas, sendo que 25 delas dependem totalmente de assistência de instituições públicas, de abrigo, de alimentação e medicamento. Não chove desde ontem no vale do Uruguai, e o Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura está prevendo tempo bom para hoje em todo o Estado. problema, no entanto, é que as chuvas da semana elevaram substancialmente as águas do Uruguai, que avançam em direção à fronteira entre o Rio Grande do Sul e a Argentina, atingindo Itaqui e São Borja. Hoje Uruguiana também deverá ter parte de seu perímetro urbano alagado. Ontem, o rio Uruguai estava 13,60 metros acima de seu nível normal em São Borja e 9,20 metros além do habitual em Itaqui. Resultante disto, há, ontem, 300 flagelados na primeira e 60 na segunda cidade.

EM SANTA CATARINA

Aos poucos Santa Catarina vai voltando à normalidade. O último levantamento da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil informava que há no momento 100 mil desabrigados e quinze mortos. Alguns municípios continuam sem água potável, energia elétrica e comunicação telefônica. Na região Oeste, o município de Aguas de Chapecó, um dos mais castigados pela chuva, continua sem comunicação telefônica. No baixo Vale do Itajaí, município de Ilhota já permite acesso por terra mas a forma precária. Em Itajaí, há 20 mil desabrigados e milhares de casas e casas das regiões ribeirinhas continuam alagadas. O rio Itajaí-Açu, no entanto, está apenas com 0,50 metros acima do nível normal, passando da fase crítica que é mais de nove metros.

Paralisação vai se ampliar

Belo Horizonte (AE-CN) - O movimento de paralisação dos agricultores de Paracatu, na região geoeconômica de Brasília, iniciado na quarta-feira passada, ampliou-se com a adesão das cidades vizinhas de Acropolis, del, Vazante, Lagamar e Guarda-mor. No centro de Paracatu, em frente à agência do Banco do Brasil, mais de 100 máquinas agrícolas permaneceram estacionadas durante todo o dia, e os agricultores garantem que só voltarão a suas propriedades quando tiverem a garantia do governo federal de melhores condições financeiras para o plantio.

Além de distribuírem panfletos à população e explicarem os motivos do movimento, batizando de Pro-plantio, os agricultores colocaram faixas sobre as máquinas, com os dizeres: "Nós plantamos, e o João?" "Plante financiamento e nós todos iremos para o buraco". "A agricultura cansou de ser o filho enjeitado do governo", ou "Quem somos plantar, dem-nos condições".

Os agricultores querem, basicamente, a diminuição dos juros agrícolas e maiores índices para os valores básicos de custeio que lhe garanta o plantio de arroz, feijão, milho e soja. Segundo um dos coordenadores do movimento, o ruralista João Alberto Reichow, com a paralisação das máquinas no centro da cidade, os produtores querem mostrar ao governo que não estão preparando solo para o plantio, o que só acontecerá depois que as autoridades se sensibilizarem sobre as aflições que o produtor atravessa.

Não perca o TEMPO

Previsão do tempo válida até as 24 horas de hoje. Em Curitiba tempo estável. Mínima oscilando de entre 10°C e 13°C e máxima oscilando entre 24°C e 26°C. Ventos nordeste rondando por vezes drante noroeste de fracos a moderados, com rajadas ocasionais. Visibilidade de moderada a boa.

Servidor público quer mais política

Politicizar mais os servidores públicos do Paraná é a proposta básica do segundo congresso que a categoria irá realizar no período de 23 a 26 de outubro próximo. Neste encontro também deverá ser criada a Federação dos Servidores Públicos do Paraná, objetivo que a classe já vem discutindo nos últimos meses. Na próxima semana, o presidente da comissão pró-Federação dos Servidores Paranaenses, Waldir D'Angelis, começa uma programação de encontros com secretários de Estado do Paraná, buscando apoio para o grande encontro dos funcionários em outubro.

Quatro temas básicos serão discutidos durante o congresso dos servidores. A situação nacional, a democratização e o poder, a política de recursos humanos do Estado e a Federação dos Servidores, criação, estatutos e procedimentos ideológicos.

CONSCIENTIZAÇÃO

Segundo Waldir D'Angelis, "no primeiro congresso realizado no ano passado, ficamos numa discussão muito corporativista. Neste próximo encontro tentaremos abordar mais a política nacional, a questão da crise econômica. É preciso que o servidor público se torne uma pessoa mais participativa no processo político nacional, que pelo menos possamos desenvolver uma massa crítica maior do processo que estamos vivendo".

Ele disse ainda que já começou a mobilização dos servidores para tentar reivindicar um novo reajuste salarial, o que deverá ser solicitado oficialmente a partir de 1º de outubro. Uma comissão está levantando todos os dados referentes à perda salarial sofrida pelos funcionários públicos nos últimos meses. Um quadro analítico da questão salarial será elaborado e posteriormente enviado ao governo estadual.

Em 24 horas, 31 acidentes

Mais de 31 acidentes de trânsito foram registrados pelo Plantão do Detran, na Capital do Estado, ao final da manhã de ontem. Cerca de 13 pessoas acabaram sendo hospitalizadas, e o número de acidentes em 1984 é superior a 5.527. As 13 horas de ontem, na esquina das ruas Marechal Floriano e Valdemar Moreira de Campos, Vila Hauer, o veículo Ford Corcel, AU-5597, dirigido por Rosalino Greborges, 34 anos, colidiu contra a motocicleta Honda, chapas BD-947, pilotada por Sérgio Andrade, de 21 anos. O rapaz recebeu auxílio populares, tendo sido encaminhado ao Pronto Socorro do Hospital Cajuru.

As 14h45min, na rua Voluntários da Pátria, esquina com Emiliano Pernetta, o veículo Ford Corcel, chapas BE-1067, conduzido por Mario Beraldi, de 46 anos, atropelou Palmira Betes, de 58 anos. Foi transportado ao Pronto Socorro do Hospital Cajuru, em estado grave.

Claudete C. de Abreu, 39 anos, dirigindo o veículo Ford Belina, BB-5541, às 16h20min, na rua Marechal Floriano, de frente ao número 707, colidiu contra a motocicleta Honda, 125, chapas AK-7, pilotada por Iodalino Augusto, de 24 anos, que sofreu ferimentos generalizados, tendo sido encaminhado ao Pronto Socorro Municipal.

Na Avenida Paraná, proximidades do terminal Santa Cândida, às 18 horas de ontem, o veículo Fiat, placa de número 1939, dirigido por Washington Buenas, de 25 anos, atropelou o garotinho André Alves, de seis anos. A criança foi encaminhada ao Hospital Cajuru, em estado grave.

Vereador cria associação

Paraguá (do correspondente) - Entre os projetos que modificaram a estrutura político-administrativa do Litoral Paranaense está a Acamval, sigla pertencente à Associação das Câmaras Municipais do Litoral e Vale do Ribeira, congregando em seus quadros os vereadores dessa microrregião, que, depois de estudarem profundamente aspectos ligados à estrutura de movimentação, foram a primeira Diretoria assim constituída: Presidente: Caios Eguiberto Portes Tramuja (presente da Câmara de Paraguá), Vice-Presidente: Luiz Conforto (Morretes), 2º Vice-Presidente: Demar Rosner (Cerro Azul), 1º Secretário: Al-Han (Guarubá), 2º Secretário: Jamil Medune (Itaipó).

Desde a sua fundação em 16 de março, em Ses-Plenária, no Clube Literário, em Paraguá, a Acamval faz uma reunião por mês em cada cidade e neste curto período muitas iniciativas já foram tomadas com a sua participação, através de contatos com as Autoridades Constituídas, correspondendo apoiando as reivindicações bases dos municípios, e mais recentemente, uma reunião com Condeiros e Técnicos do Tribunal de Contas, num seminário realizado nas dependências da Biblioteca Leôncio Correa onde foram debatidos maneiras mais eficientes dos Vereadores fiscalizarem as contas municipais, além de outros assuntos que foram colocados em exposição durante os debates.

Na reformulação proposta pela Assembléia Legislativa do Estado, o Presidente da Acamval, os Tramuja, participou ativamente da elaboração da minuta do anteprojeto de lei, e posteriormente com algumas emendas na tramitação do documento legal.

Para o mês de Agosto, a reunião da entidade será no Cerro Azul ou Adrianópolis, quando então em conjunto com todas as Câmaras, será elaborado o memorial a ser entregue ao Governador José Richetti, pedindo uma série de obras para o ano de 1985, por parte do Governo Estadual.

Técnicos conhecem central

Uma equipe de técnicos do Governo do Mato Grosso do Sul chega amanhã a Curitiba, para uma reunião na Central de Informações Básicas do Paraná, Departamento Estadual de Estatísticas (DEE), órgão da Secretaria do Planejamento. Os técnicos terão como principal meta conhecerem o sistema paranaense, apontando como modelo no Brasil, o objetivo de estruturarem o seu próprio banco de dados.

Na semana passada, o técnico Francisco Carstippel, do DEE, regressou do Estado do Acre, onde esteve estruturando um banco de dados e gerenciando o pessoal local. O Acre, através da Secretaria de Planejamento (CI), de sua Assessoria de Planejamento (ASPLAN), havia enviado pedindo metodologia e experiências no campo de Banco de Dados. Das respostas recebidas pela Assessoria, três (do Pará, Goiás e Rondônia) indicaram o Departamento Estadual de Estatística como o melhor modelo de metodologia e como o melhor modelo no País.

A tragédia da miséria urbana

O xodo rural e de sempre estão ampliando de forma aguda o espaço da miséria urbana, ao lado de outro fator bastante crítico que também vem crescendo, a infância abandonada. Neste contexto, homens, mulheres, crianças, jovens e velhos perambulam pelas ruas da capital, à cata de comida. Agora já procuram obter "uma solução diária, que pode ser um sanduiche, pão com manteiga ou uma fatia de pizza, porque se a gente pedir dinheiro tem que ser no mínimo 100 cruzeiros, então é melhor pedir logo uma coisa qualquer pra matar a fome".



Dona Marlene e seus filhos: tudo por um sanduiche.

Esta foi a versão apresentada pela mineira Marlene Antonio da Silva. Ela veio há uma semana de Valadares (Minas Gerais), "tentando alguma coisa em Curitiba. Me disseram que nesta cidade não tinha mendigo pelas ruas, que o governo dá que ajuda mais a todo mundo". O marido de Marlene, José Antonio está internado num hospital em Valadares. "Cuidando da vista". Perambulando pelas ruas, dormindo debaixo das marquises com seis filhos, Marlene quer voltar pra Minas, mas não sabe como.

EXPULSOS

Ela conta que trabalhava numa fazenda com o marido. Depois que ele sofreu um acidente "com veneno pra matar praga", ficou com as vistas ruins e o dono da terra mandou ele embora. Ele foi internado e eu pra não passar fome lá, vim pra Curitiba com os filhos". São cinco meninos: Célio, Marinho, Charles, Silvio, Silvano e a menina Marta. "Ela usa cabelo curto, se veste como garoto, mas é mulher".

A gente tá dormindo por aí, debaixo das lojas (marquise). Rezo pra não fazer frio, mas aqui faz muito frio. Agora esfquentou um pouco e eu tô torcendo pra arranjar dinheiro na

prefeitura pra voltar pra minha cidade. As crianças vivem pedindo comida, choram muito. Eu já procurei emprego, mas não acho nada. Não adianta ir para as casas do governo, (albergues) lá a gente come pouco e coisa ruim.

E o drama de Marlene é parecido com o problema da Maria Aparecida Silva, uma bóia-fria de Londrina. Sentada com dois filhos num banco da praça Santos Andrade, ela conta que está em Curitiba tentando receber a aposentadoria do marido José Clemente de Oliveira. "A greve do instituto me deixou com fome. Estou morando num barraco da favela Maria Antoneta. Meu irmão Flávio que vive da limpeza de carros pelas ruas é que está alimentando a gente. Estou

procurando emprego e não acho serviço nem de empregada doméstica".

SOLIDÃO

Na praça Osório, a velha Vidarvina afirma que "não me lembro mais da minha idade, só sei que nasci há muito tempo. Mas aguentei o frio no banco da praça e se agora está mais quente, não largo mais o banco. E não quero saber da ajuda de ninguém. Todas as vezes que me ajudaram, não gostei. Quiseram me prender num asilo. Aquilo lá é coisa pra maluco. Todo mundo fica reclamando o tempo todo, um bando de velhas loucas. Prefiro viver sozinha no meio da rua".

Na área da "Boca Maldita", o garotão Daniel de 17 anos, diz que "está em Curitiba há um mês. Eu vim de Arapongas tentar viver por



Dona Maria: drama igual.

aqui. Mas a barra tá muito pesada. Os homens da COPE já me deram um tranco outro dia. Me jogaram água gelada e fiquei nu. Eles vivem forçando a barra com a gente, tentam nos acusar de ladrões a todo momento. Eu nunca roubei ninguém. Só que a gente tem que andar em turma, porque não dá pra ficar só nesta cidade, é até perigoso".

Perto de Daniel, Andréia, uma garota de 10 anos, demonstra muita malícia pra sua idade no meio do grupo de garotos. "Não bota meu nome aí não. Esse negócio é pra jornal, é? Depois vem a polícia pegar a gente. Aqui não tem ladrão". Um garoto diz que "se não dão emprego pra gente, a gente acaba tendo que roubar, pelo menos comida. A gente tem que aproveitar enquanto não faz 18 anos. Quando a gente cresce, tudo fica mais difícil". Todos eles - segundo Daniel - dormem num bando debaixo da galeria do Hermes Macedo, "pra esquentar do frio".

Bom tempo ajudou a vacinação antipólio

Até as doze horas de ontem 31,9% do total de um milhão e trezentas mil crianças menores de cinco anos já haviam sido vacinadas no Paraná contra a poliomielite. Em Curitiba, até o meio-dia tinham sido aplicadas mais de cinquenta mil doses e em todo o Paraná quase quatrocentas mil. O sol em todas as regiões também ajudou para a boa cobertura vacinal, fazendo com que os treze mil postos tivessem bastante movimento.



* A gota da salvação.

A coordenadora do Programa de Imunizações da Secretaria de Saúde, Ines Vian, disse que a vacinação contra a paralisia infantil, nesta segunda fase, não apresentou nenhum problema e não foram apresentadas quaisquer dificuldades, mesmo nas áreas atingidas pelas enchentes, como União da Vitória e Rio Negro, onde foram montados serviços especiais de vacinação.

Na Região Metropolitana de Curitiba foram mobilizados 345 carros para distribuir as 340 mil doses de vacina, acondicionadas em seiscentos quilos de gelo, dois mil sacos plásticos e seiscentas caixas de isopor. Ainda hoje as unidades de saúde

da Sesb estarão abertas para que as crianças que não receberam a dose de Sabin ontem tenham a oportunidade de ser vacinadas neste domingo.

MUDANÇA
A 12ª Campanha de Vacinação

contra a Poliomielite foi aberta ontem às oito horas pelo secretário da Saúde, Luiz Cordoni Júnior, no Centro de Saúde Metropolitano de Curitiba, quando ele afirmou que no próximo ano a estratégia de vacinação contra a pólio deve ser modificada. Entre as alterações estudadas, no Paraná, está a possibilidade de vacinar apenas crianças menores de dois anos e uma vez a cada dois anos, sendo que hoje a vacina é indicada para menores de cinco anos e aplicada anualmente.

Outra preocupação, segundo Cordoni, é homogeneizar a cobertura vacinal em todo o Estado, já que o risco da doença persiste se houver algum município ou área rural com baixa cobertura. O secretário falou ainda sobre o programa de vacinação para todas as doenças preveníveis, dizendo que "o povo já está bem conscientizado da necessidade de vacinar as crianças contra as doenças transmissíveis, tanto que, observando em todos os postos de saúde as carteirinhas de vacinação, estão quase todas preenchidas, o que significa que o serviço de rotina tem sido bom".



De saída, a melhor chegada para sua carga.

Com a implantação do Sistema Polcapilar, a Transportadora Princetur estende suas operações a todas as cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Uma conexão integrada, ágil e inteligente, que não depende de complementação de carga. Sua carga ou encomenda é despachada de qualquer ponto e chega ao destino com a pontualidade e segurança que caracterizam o alto padrão de serviços da Princetur. Além disso, você conta com 13 filiais implantadas estrategicamente, com a mais moderna estrutura de retaguarda: central de computação, telex e telefones. Chame um especialista em transportes da Princetur e conheça o Sistema Polcapilar. Ele vai abrir caminhos muito fáceis para seu produto.

TRANSPORTADORA PRINCETUR
LTDA
A carga levada a sério.



Assalto a banco rende Cr\$ 24 milhões

Toda a polícia de Guarapuava está mobilizada, no sentido de localizar três criminosos, que na noite de anteontem, às 21h30min, portando armas de grosso calibre, seqüestraram o subgerente do Banco Mercantil do Brasil, na cidade. O bancário estava com sua esposa e recebeu ameaças de morte. Foi levado até a residência do gerente, Valdir. Este, também sob ameaças, os conduziu até o banco. Amarraram uma zeladora e fugiram com Cr\$ 24 milhões, ocupando um veículo Opala, preto, sem placas.

Os vigias não se encontravam no estabelecimento na ocasião. Mas suas armas, dois revólveres calibre 38, foram deixados perto do cofre. A polícia, acionada instantes depois, enviou para o local mais de dez agentes de segurança, com metralhadoras. O trio está sendo caçado na região, no entanto, até o final da noite de ontem, não havia notícias sobre a prisão deles.

Quatro mortes

Colisão na noite de sexta-feira, às 19 horas, na Rodovia BR-376, quilômetro 136, trecho de Ponta Grossa a Ortigueira, resultou na morte de quatro pessoas. O veículo Passat, chapas AP-7090, de Curitiba, dirigido por Heineiro Speck, de 64 anos, em alta velocidade, logo após uma ultrapassagem perigosa, chocou-se contra o caminhão Fiat, chapas KL-2629, de Peabiru, conduzido por João Paulo Caputi. Faleceram no local todos os ocupantes do Volks Passat: Sebastião Lopes, de 61 anos, Eloy Natel, com 67 anos; Maria Eurico Lopes e Heineiro Speck. Seus corpos foram transportados ao Instituto Médico Legal de Ponta Grossa e na tarde de ontem, sepultados no Cemitério Protestante, em Curitiba.

Frango no asfalto

Na manhã de ontem, na via rápida do Portão, sentido bairro-centro, o caminhão Scania, frigorífico, chapas CA-4268, de propriedade da empresa "Da Granja", carregado com 22 toneladas de frango, tombou, na rua Guilherme Puglesy. O motorista Paulo Clovis Kraft recebeu leves escoriações. Mas foi transportado ao Pronto Socorro Municipal. A porta traseira do veículo se abriu, quando do choque, derrubando quase três toneladas de frango, ao asfalto. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros foi para o local.

O trânsito ficou parcialmente paralisado, tendo policiais militares feito um cordão de isolamento, com intuito de evitar o furto de frangos. Mais de 100 pessoas acompanharam os trabalhos dos soldados do Corpo de Bombeiros. A situação acabou sendo normalizada duas horas depois. A manobra de um veículo Fiat na frente da Scania causou o acidente.

E o dinheiro?

Até o final da tarde de ontem, a Delegacia de Furtos e Roubos, não havia localizado o restante do dinheiro roubado da agência do Bamerindus, na empresa Mirtillo Trombini, Vista Alegre das Mercês. Os Cr\$ 30 milhões, conforme declarações dos quadrilheiros presos, teriam sido deixados no veículo utilizado para a fuga. Ademir Pedro da Silva, o "Negro Chita", um dos foragidos da gangue, abandonou a local sem nada levar. Acusações foram feitas aos policiais militares, por parte dos bandidos capturados. Diligências em torno do caso estão sendo feitas; no entanto, quase nada foi conseguido pela especializada, sobre os os Cr\$ 30 milhões.

Um acidente

João Batista, 28 anos, residente na rua 4, número 69, Vila Esperança, Atuba, às 16 horas de sexta-feira, quando manuseava um revólver calibre 38, acabou por derrubar a arma, que disparou, acertando-lhe um tiro no abdômen. Policiais militares do posto modular do Jardim Social transportaram João ao Pronto Socorro do Hospital Cajuru. Agentes da especializada de Homicídios atenderam a ocorrência. Alguns não acreditaram na história contada pela vítima, e estranharam o desaparecimento do revólver. Diligências em torno do caso serão feitas hoje.

Carros roubados

Até o final da manhã de ontem, a Central de Operações da Polícia Militar havia registrado o furto de quatro veículos na cidade. Os ladrões levaram o Ford F-100, chapas CF-1292, branco; Volks Kombi, branca, chapas AI-7754, ano 1977; caminhão Scania, carteira laranja CF-0409 e o Volks Kombi, CT-0026, ano 1972. A Delegacia de Furtos de Veículos procede diligências em torno dos furtos, mas não há pistas dos ladrões.

Comerciante sumido

Apesar dos contatos mantidos por seu advogado, o comerciante Valério Mazetto, 38 anos, proprietário da Mercaria Cristina, esquina das ruas Carlos Cavalcanti com João Manoel, autor da morte do estudante Paulo Cezar Barbosa, 24 anos, crime ocorrido na noite de segunda-feira última, quando o rapaz foi baleado com um tiro nas costas, não se apresentou na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Testemunhas do homicídio prestaram depoimento, nos quais incriminam Valério. Paulo, que festejava sua viagem a Los Angeles, Estados Unidos, não profereu palavras ao comerciante. Estava perto da mercaria, em companhia de amigos, cantarolando, quando urinou num muro próximo. Valério condenou o ato, e os rapazes pediram desculpas, deixando o local em seguida. Paulo foi atingido com um tiro nas costas, desferido pelo comerciante, da janela da mercaria. Levado ao hospital, faleceu. No dia seguinte o advogado do autor do disparo entrou em contato com a Delegacia de Homicídios, alegando que seu cliente estava transtornado, e se apresentaria no 3º Distrito. Isto não aconteceu, e os familiares do rapaz exigem medidas urgentes na apuração do caso.

Morre mulher de Back

Faleceu ontem, em Assunção, Paraguai, em consequência de um enfarte, Maradeth Flores, esposa do cineasta Silvio Back. Ela acompanhava Silvio nas filmagens de "Guerra do Paraguai". Maradeth tinha 40 anos de idade e deixou dois filhos menores, Renato José e Alexandra. Seu corpo está sendo trasladado para Curitiba, onde chegará terça-feira.

Esporte

Gunter estréia hoje no Coritiba

Há algum tempo, um jovem jogador catarinense veio ao Coritiba, cheio de esperanças, fazer testes no clube.

Entretanto, o pessoal do Alto da Glória achou que ele não teria muito futuro no ofício e o aconselhou a mudar de profissão. Passados alguns anos, desde que foi rejeitado no Coritiba, aquele catarinense virou Zenon, meio-campo do Corinthians e da seleção, um dos poucos craques que restam ao nosso desgastado futebol.

E hoje, mais um catarinense chega meio assustado ao Coxa, trazendo muitas esperanças e ilusões, querendo uma oportunidade de mostrar suas qualidades. É Gunter, um puro alemão de Blumenau, membro de família humilde. Gunter, de 21 anos, ainda é amador. Jogava nos juvenis

do Blumenau até estourar a idade este ano. Já ia assinar seu primeiro contrato profissional, com o Marçílio Dias, de Itajaí quando um conselheiro do Coritiba atravessou o negócio e conseguiu trazê-lo para o Alto da Glória.

Apesar dos pais serem contra, Gunter resolveu vir tentar a sorte na cidade desconhecida, no clube famoso. Apesar das dificuldades normais que sente quem está sendo observado, avaliado, o jogador tem dado sinais de que sabe tratar uma bola.

Hoje, a torcida vai poder conhecer o futebol de Gunter, ele foi escalado por Odilon Silva para jogar na pontadireita, posição a que não está acostumado, pois é volante ou meia.

Só se espera, que desta vez haja um pouco mais de visão por parte dos dirigentes do Alto da Glória e não soltem tão facilmente uma boa promessa.

O Coritiba ia mandar a campo, hoje no torneio Dirceu Graeser, a sua equipe titular, mas pensou melhor e resolveu poupar seus principais jogadores. O técnico interino, Odilon Silva, que substituiu Dirceu Kruger, que tirou uma licença, escalou a equipe com: Gerson; André, Elvio, Divino e Renato; Elcio, Eliseu e Aladim; Gunter, Lela e Gilson.

Comenta-se muito no Alto da Glória o interesse do clube pelo ponteiro Geraldo Touro, do Uberlândia, jogador que pode atuar tanto na ponta quanto no comando do ataque.



* Gunter (11): de Blumenau para o Coritiba.

Ademir, do Toledo para Los Angeles

Mais um paranaense ganhou medalha, ontem em Los Angeles. E foi no principal esporte nacional que ainda não tinha conquistado nenhum título nas Olimpíadas. O futebol saiu do Brasil desacreditado mas soube superar dentro de campo todas as possíveis falhas técnicas. Entre os convocados por Jair Picerni, está Ademir, um jovem nato em Dez de Maio, município de Toledo, que, com seu futebol sério e eficaz, conseguiu o posto de capitão da seleção olímpica de futebol.

O "garoto de Dez de Maio", como é chamado pelos cronistas esportivos da região e pelos seus amigos, Ademir Kaefler, iniciou a sua carreira de jogador de futebol, com cerca de 14 anos de idade atuando pela equipe dente de leite do Colégio U. Salle da cidade de Toledo. Mais tarde, já um pouco mais adulto, Ademir atuou pela equipe do Pinheiros do distrito de Dez de Maio, município de Toledo, onde foi várias vezes campeão amador.

Transferindo-se em seguida para a equipe juvenil do Toledo Futebol Clube, os dirigentes do futebol do Toledo reconheceram as suas qualidades quando deram a Ademir a oportunidade de atuar pela equipe principal do ano de 1979. Mas, jogou apenas três partidas por causa da sua falta de experiência como jogador profissional, ficando como reserva de Edvaldo Lima. No ano de 1980, já com experiência e capacidade de um jogador profissional, Ademir foi titular absoluto da camisa 5 e considerado pelos cronistas esportivos de toda a região como um dos melhores médio-volantes do futebol paranaense, pelas suas características de desarmar a cobertura. Após o término do certame paranaense de futebol, participou de um torneio Paraná - São Paulo atuando pela equipe do Matsubara quando surgiu um dirigente da equipe do Internacional de Porto Alegre para a aquisição do seu passe.

O pai, Cixtus Kaefler está satisfeito pela atuação do filho pois sempre acreditou em seu futebol. Lembra o sr. Cixtus que no dia em que Ademir embarcaria para Porto Alegre para atuar pela equipe do Internacional, ele pediu para que Ademir jogasse apenas o futebol que sabia, pois assim, um dia ele estaria alcançando os seus objetivos.

Apesar de satisfeito com a atuação do filho nas olimpíadas ainda sonha em ver Ademir defendendo as cores da equipe principal do time catarinense.

Torneio reúne os quatro da capital

Quem tem saudade daquelas rodadas duplas vibrantes, poderá viver, hoje, um pequeno momento de recordação. Basta comparecer à Vila Olímpica do Boqueirão, onde se realizará a partir das 12 horas o "Show de Futebol". Essa é uma promoção em benefício ao Clube dos Amigos dos Deficientes Físicos de São José dos Pinhais e reunirá as equipes do Pinheiros, Colorado, Atlético e Coritiba.

Os interessados podem comprar seus ingressos no próprio estádio aos preços de Cr\$ 10



* Gilson hoje no show de futebol.

dois tempos de vinte, com um descanso de cinco minutos.

Depois da partida entre Pinheiros e Colorado, será disputado um Atlético. Os dois vencedores farão a última partida para decidir quem será o campeão. Os dois perdedores decidem o terceiro e quarto lugares. O show de futebol deverá terminar às 18 horas e o vencedor receberá o troféu Dirceu Graeser. Toda a renda do espetáculo será revertida ao Clube dos Amigos dos Deficientes Físicos de São José dos Pinhais.

A Bola é Redonda

O futebol vive em crise permanente

Terapia de grupo. É o novo nome, um pouco mais pomposo, dado às velhas reuniões entre a comissão técnica e os jogadores de futebol. Essas reuniões vêm sendo realizadas com constância pelos clubes, principalmente quando eles estão em uma fase não muito boa. Quando os jogadores estão vencendo suas partidas, o ambiente quase não se deteriora.

É isso o que todos pensam, pelo menos no lado de fora dos clubes. A torcida acredita que só há crise quando os resultados são negativos e quando o time vence tudo está tranquilo. Na realidade, a crise existe independente dos resultados. A relação de um grupo profissional que pratica exercícios físicos diários, um dependendo diretamente do trabalho do outro, é muito desgastante. Isso tudo é agravado pela exigência dos cartolas que não participam desse grupo e querem impor coisas que seriam recusadas se houvesse a participação democrática de todo o grupo.

A convivência desses profissionais é ainda mais difícil quando existe essa exigência de vitórias. Todos sabem que a rotatividade dos profissionais do futebol (cartola não é profissional) é muito grande e não se compara a nenhuma outra profissão. Tudo isso leva à tranqüilidade aos jogadores. Como então fugir da crise?

A crise dentro do futebol é permanente. A aparência de tranqüilidade quando os resultados são positivos é apenas do lado da torcida. Isto é, é exterior ao relacionamento profissional de um clube. Os resultados positivos apenas escondem, mascaram a uma relação de trabalho que, do jeito como funciona, nunca poderá ser atraente, desejada.

O futebol vive em crise e não pode fugir dela enquanto não se modificar toda a sua estrutura trabalhista. Terapias de grupo só adiantariam quando realmente elas fossem o que o nome, cientificamente, significa. Simples reuniões de boleiros não podem ser consideradas como uma terapia de grupo, embora, muitas vezes, elas possam ajudar aos jogadores a superarem alguns problemas.

....

Quando, no primeiro clássico do campeonato, o Colorado foi derrotado pelo Coritiba, imediatamente toda a equipe entrou em parafuso. Quando o Atlético derrotou o Pinheiros, a mesma coisa aconteceu. Quando o Coritiba teve a sua única derrota no primeiro turno, uma crise também se fez presente. E, mesmo sem perder, o Atlético entrou em crise por não ter conseguido vencer.

Todos os dias estamos conversando com dirigentes e jogadores. Todos os dias sentimos a relação autoritária de domínio e quase escravidão a que estão sujeitos os trabalhadores do futebol também. Não conhecemos outras realidades mas supomos que nos clubes do interior a situação é ainda pior, pois afinal, os clubes da capital são a elite do futebol paranaense.

Assim como uma lente de aumento, o micromundo do futebol nos mostra o comportamento de uma sociedade desleal e subdesenvolvida. Não se sabe se desleal porque subdesenvolvida ou vice-versa. O comportamento dos cartolas é o mesmo de ditadores, tão típicos de nossas republiquetas latinas. O jogador não tem direito a questionar nada do que acontece com ele. Não pode pedir demissão e arrumar outro emprego. Ele é um escravo do clube, apesar de receber salário (às vezes altos salários).

Por tudo isso, o futebol vive em crise e os bons resultados apenas fazem com que ela não ultrapasse os portões do estádio (para fora). Agora imagine o que acontece com a grande maioria dos clubes profissionais, onde os jogadores ganham cerca de dois salários mínimos (80%), dos jogadores profissionais ganham menos do que três salários mínimos. As reuniões de dirigentes com os jogadores (terapia de grupo?) servem para pôr panos quentes no que está prestes a explodir e, muitas vezes, a crise não vem a público, pelas ameaças sofridas pelos jogadores. A crise sobrevive aos bons ou mais resultados, mas os bons resultados não sobrevivem às crises.

Luiz Cláudio Oliveira

ATLÉTICO

Rafael, o organizador, fora do "show de futebol".



* Darlan é a novidade do Atlético no Atletiba beneficente, que também contará com Joceli e Serginho.



Poucos titulares atleticanos participarão da promoção "Show de Futebol", marcada para hoje, na Vila Olímpica do Boqueirão. Quem mais sentiu em não participar foi o goleiro Rafael, um dos organizadores da promoção, que acatou a sugestão do departamento de futebol para se popuar dos exercícios físicos nesse final de semana.

O time atleticano deverá ser dirigido pelo técnico dos juniores, Nilson Borges. Mas, o vice-presidente de futebol, João de Oliveira Franco, faz questão de ficar no banco para auxiliar a

Nilson. O Atlético deverá jogar com Joceli: Pitt, Oliveira, Nenê e Luizinho; Mossoró, Serginho e Jefferson; Darlan, Amauri e Vilson.

Por recomendação da diretoria, a maioria dos titulares deverá ser poupada nesse domingo. Essa é uma semana de mudanças na comissão técnica, pois tanto o treinador como o preparador físico do rubro-negro serão apresentados na terça-feira aos jogadores. Geraldino chega amanhã, mas só assume o comando do time na terça-feira, à tarde. O

novo preparador físico deverá ser Luiz Roberto Matter, que saiu do Pinheiros, para onde foi o ex-atleticano, Luiz Carlos Neves.

Logo após a apresentação dos novos dirigentes, os jogadores atleticanos iniciarão os trabalhos da semana para a partida de estréia do segundo turno. O jogo, se obedecer a mesma ordem do primeiro turno, deverá ser em Toledo, contra o time local. Na partida de estréia, o Atlético não passou de um empate com o Toledo, jogando no Joaquim Américo, ainda desperdiçando um pênalti cobrado por Binga.

COLORADO

Geraldão deve voltar aos treinamentos depois de amanhã

O técnico Diedo Lameiro, até ontem, ainda não tinha definido qual a equipe que vai participar do "Show de Futebol". Mas, sabe-se que a maioria dos titulares deverá ser poupada e só jogarão aqueles que não têm reservas para a sua posição. Portanto, o mais provável time deverá ser: Evandro; Rosemiro, André, Caxias e Orlando; Marildo, Zico e João Paulo; Sérgio Luis, Paulo Roberto e Laco.

O problema acontecido com a saída de Julio Cesar no começo do jogo contra o Londrina parece que já está totalmente superado. O jogador vem treinando nor-



* Orlando: joga na Vila.

malmente e está até se empenhando bastante nas jogadas que Diedo

tando bastante pela pista do Colorado e, possivelmente, na terça-feira, deverá iniciar os seus treinamentos com bola.

O Colorado está bastante motivado para o seu jogo de abertura do segundo turno do campeonato. Na estréia, ele perdeu feio para o Coritiba, por 4x2, quando todos o consideravam como favorito. Agora, que o Coritiba venceu o primeiro turno e passou a ser o favorito, o Colorado quer ver se dá o troco, vencendo o jogo. Marildo não deverá jogar o clássico pois levou seu terceiro cartão amarelo e terá que cumprir uma partida de suspensão.

Nacional

Jogadores fazem greve em Rio Grande

Porto Alegre (AE-CN) - COM SEUS SALÁRIOS em atraso há dois meses, os jogadores do clube São Paulo da cidade gaúcha de Rio Grande (312 quilômetros ao sul de Porto Alegre) recusaram-se a treinar na sexta-feira: apenas bateram o ponto e foram embora. O movimento grevista - raro na categoria dos atletas - surtiu efeito: tem pela manhã, o patrono do clube, Aldo Dapporto, reuniu todos os diretores, e, mediante uma "quinha" - que contou também com a participação de associados - conseguiu levantar uma quantia que o diretor do conselho deliberativo, Edemir Beiro, não soube precisar, mas que foi suficiente para iniciar o pagamento dos jogadores e funcionários, também com os salários atrasados. A folha de pagamentos do São Paulo é de Cr\$ 20 milhões mensais, esclareceu Ribeiro.

Segundo ele, a crise financeira do clube decorre do atraso no início do campeonato gaúcho de futebol e do mau tempo em todo o Estado. Como as rendas do clube provêm da venda de ingressos e as chuvas impediram a realização de várias partidas amistosas, a caixa ficou vazia. Já na semana passada os jogadores tentaram fazer greve, mas a intervenção do técnico Nilton Santos impediu isto acontecer. Na sexta-feira, ele não conseguiu mais manter os atletas em atividade. Ontem, recebido parcialmente o problema do pagamento, jogadores treinaram normalmente.

No Paulistão, podem cair os dois invictos

OS ÚLTIMOS invictos do campeonato paulista são o Palmeiras e o Santos. E os dois correm perigo de perder este privilégio na 13ª rodada do primeiro turno, que começou ontem com dois jogos e terá mais oito hoje, entre eles, o clássico São Paulo x Portuguesa. Será uma rodada importante que pode alterar as posições no topo da tabela, terminando até com outro líder. Os cinco chamados grandes têm compromissos difíceis. Fora o clássico, Palmeiras, Santos e Corinthians jogam no interior, onde cada um dos seus adversários tem motivos diferentes para chegarem à vitória.

Assim, o Palmeiras enfrenta o América de São José do Rio Preto, um adversário que faz uma lenta campanha e pode dar um salto importante na tabela caso vença hoje. O Corinthians vai a Juazeiro do Norte em busca da reabilitação para jogar contra um time que vem reagindo nas últimas rodadas para se libertar da ameaça do rebaixamento. O Santos é o favorito, aparentemente, o adversário mais difícil: o Taubaté, no Vale do Ribeira. Justamente um dos últimos colocados na classificação, o clássico do Morumbi, a atração principal será a estreia de Casagrande pelo São Paulo, enquanto a Portuguesa tentará se reabilitar e iniciar a sua participação aos concorrentes que estão no primeiro lugar da classificação.



Prefira Café Alvorada e ganhe em dobro: o melhor sabor e brindes para você.

LOCAIS DE TROCA:

• Kombi dos Brindes Café Alvorada • Café Alvorada - Rua XV de Novembro, 572 - Centro - Curitiba

• Café Alvorada - Rua Pres. Pádua Fleury, 1708 - Vila Hauer - Curitiba • Outros locais - informe-se pelo fone 278-2522

Futsal prossegue amanhã no Britânia



Dois jogos adultos, dão seqüência nesta segunda-feira à noite, ao segundo turno do certame metropolitano de futebol de salão. Tendo por local o ginásio do Parque Britânia, jogarão às 19,30 horas os elencos do Três Marias Clube de Campo e do Zambazzuka. A seguir, às 21,00 horas, o Candéias, um dos líderes do campeonato, terá pela frente o quinteto da Associação dos Economistas.

Na terça-feira, no ginásio do Curitiba, o CC enfrentará o Pinheiros, nas categorias de juvenil e adulto, começando o primeiro às 19,30 horas. Quinta-feira, no ginásio abebeano, a equipe local receberá o Três Marias, nas categorias de infante (19,30hs) e adulto (21,00 hs). Finalmente, na sexta-feira, o ginásio do Parque Britânia será palco de uma sensacional partida: Círculo Militar x Candéias. Uma peleja sensacional que, por certo, vai arrastar um grande público àquele local.

Mais uma rodada pelo certame de aspirantes será realizada na noite de sexta-feira, no ginásio do Atlético: 19,30 hs: AABB x Clube Curitiba e às 21,00 hs: Unibox x Pinheiros.

MENORES

Sábado, dia 18, no ginásio do Curitiba: 13,30hs (fraldinhas) e 14,15hs (pré-mirim) de Curitiba e Economistas; 15,00hs (mirim), 15,45hs (infantil) e 16,30hs (infante) de Curitiba e Três Marias Clube de Campo. Domingo pela manhã, no ginásio da Associação Delta: 9,15hs (pré-mirim), 10,00hs (mirim) e 10,45hs (infantil) de Delta e Círculo Militar. Também domingo cedo, em rodada antecipada de 25 para dia 19, no ginásio do Clube Curitiba, teremos estas peles: 8,15hs (fraldinhas), 9,00hs (pré-mirim), 9,45hs (mirim) e 10,45hs (infantil) de Centro Israelita do Paraná e Clube Curitiba. A rodada que marcava para sábado, dia 18, jogos da AABB contra a Associação Delta, foi transferida para dia 7 de setembro pela manhã, juntamente com a marcada para o dia 26 de agosto.

Recomeça paulista de kart

Depois de exatamente 79 dias, o Campeonato Paulista de Kart recomeça hoje às 15h30, com uma prova válida pela quarta etapa, no Kartódromo de Ribeirão Preto. Serão duas baterias de 15 voltas cada.

A principal atração da prova será o duelo Christian Fittipaldi (Prologica) e Rubens Barrichello (Alo Brasil/Arisco). Christian lidera o certame com 58 pontos e Barrichello está em segundo lugar, com 52 pontos. Na categoria A; Renato Russo (Leonea C) está em primeiro lugar, com 50 pontos; e na categoria B, a liderança é de Silvio Vecchi.

Depois dos inúmeros testes feitos com um novo motor em Interlagos esta semana, Rubinho está bastante otimista e acredita que poderá assumir a liderança do certame.

— A briga com o Christian será boa, mas estou muito confiante, principalmente porque consegui baixar em dois segundos o meu melhor tempo aqui em Interlagos. Agora, é torcer para dar tudo certo.

Otimismo também não falta para Christian, que retornou recentemente da Itália onde foi vice-campeão no torneio de Gabiani de kart e ganhou bastante experiência. Por isso tudo, espera-se muito equilíbrio, mesmo porque os dois pilotos conhecem muito bem o circuito de Ribeirão.

Na categoria A, existe também muito equilíbrio, e pelo menos quatro pilotos têm chances de conquistar o título, mesmo porque ainda faltarão mais quatro provas para o final da temporada. Por outro lado, os pilotos têm feito muitas críticas à federação pelos sucessivos adiamentos das provas e também pelo fato do certame ficar tanto tempo parado.

CLASSIFICAÇÃO

Quarta-Menor - 1º Christian Fittipaldi (Prologica), 58 pontos; 2º Rubens Barrichello (Alo Brasil/Arisco), 52 pontos; 3º Ricardo Bel Nery (Frix), 49; 4º Antonio Guimarães (F. Pontes), 45; e 5º Luis Sérgio Santos (Krylon), 32 pontos.
 Categoria A - 1º Renato Russo (Línea C), 50 pontos; 2º Luis Ferbr (Kart Center), 49; 3º Túlio Meneguini (Flexform), 45; 4º Luis Cervone (Interkart), 40; 5º Gil de Ferran, 35; e 6º Henri Chofard (Faculdade Ibirapuera), 32.
 Categoria B - 1º Silvio Vecchi, 45 pontos; 2º Rogério Cervone (Interkart-Campinas), 36; 3º Giancarlo Mussetti, 29; 4º Caio Silva (Vicsa), 27; 5º Pierre Chofard (faculdade Ibirapuera), 24; e 6º Luis Augusto Ruybal, 22 pontos.

Atrações do Vat 69 Open

Givaldo Barbosa, Julio Goes, João Soares e o uruguaio Daniel Oca estão entre os participantes do "Vat 69 Open", que será aberto hoje no Tênis Clube de Santos. Mas esses tenistas, além de Roger Guedes, Nei Keller, José Amin Daher, Tadeu Luis e João Décio Lobo somente se apresentarão a partir de quarta-feira próxima, na chave principal.

Hoje haverá o sorteio da chave de qualificação, às 9 horas, e os jogos serão iniciados logo a seguir. Estão inscritos 65 tenistas, os 10 escolhidos para a chave principal, conforme o "ranking" da Associação Paulista de Tênis-ATP, jogarão a partir de quarta-feira com mais dois convidados e os quatro melhores colocados no "qualifying".

Walter Taurisano, vice-campeão sul-americano, vice-campeão brasileiro e campeão da Copa Centro-Sul, na categoria de 18 anos, participará como convidado. A final que indicará o campeão será disputada no próximo dia 19, a partir das 11 horas, com transmissão ao vivo pela Rede Bandeirantes de Televisão.

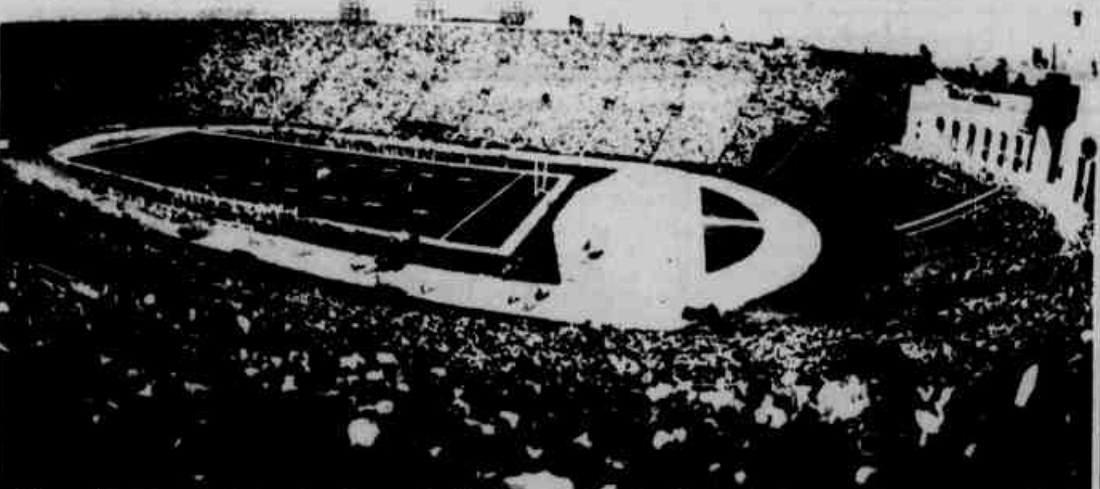
O campeão ganhará Cr\$ 1,5 milhão, o vice Cr\$ 900 mil, os semifinalistas Cr\$ 200 mil e os perdedores na primeira rodada Cr\$ 100 mil. Num total de Cr\$ 5 milhões em prêmios. O "Vat 69 Open" corresponde ao 52º Campeonato Aberto de Tênis de Santos.



A festa de Moscou foi emocionante há quatro anos.

Hoje, um final que promete novas emoções

Os americanos querem superar todas as solenidades anteriores.



Os americanos querem superar todas as solenidades anteriores.

Los Angeles (UPI-CN) Duvid Wolper, encarregado da cerimônia de abertura das XXIII Olimpíadas duas semanas atrás promete que o espetáculo de encerramento hoje à noite será ainda mais monumental. "A cerimônia de encerramento será tão espetacular ou até mais", anunciou Wolper, acrescentando: "Haverá muitas surpresas programadas para serem vistas à noite e que incluirão o emprego de novos recursos eletrônicos para nos levar a outra era espacial".

Os atos de encerramento co-

meçarão às 18,45 horas locais (22,30 horas em Brasília) e durarão três horas. Coincidirão virtualmente com a disputa das últimas finais em várias modalidades esportivas, disse Wolper ao anunciar que o espetáculo estará dividido em quatro partes. O término da maratona, a última prova do calendário olímpico coincidirá com o início das cerimônias de encerramento com a entrega das últimas medalhas das Olimpíadas de 1984. Seis atletas de cada país, escolhidos por seus companheiros de delegação, desfilarão no Coliseu de Los Angeles - o mesmo local onde a inauguração teve lugar - por trás das bandeiras de seus países todos marcharão misturados.

"Não desfilarão como equipes nacionais em separado", anunciou Bob Goldstein, porta-voz de Wolper, assinalando que desta forma se procurará manter bem alto o "espírito de confraternização simbolizando a amizade de todos os participantes, ao entrarem no estádio como um todo".

Outros membros das representações esportivas estarão nas arquibancadas do estádio e se unirão mais tarde às suas delegações no campo.

O presidente do Comitê Organizador das Olimpíadas de Los Angeles, Pieter Ueberroth e o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch pronunciarão breves discursos.

A seguir, o prefeito de Los Angeles, Tom Bradley, arriará a bandeira branca com as cinco argolas olímpicas e a entregará ao seu colega de Seul, sede dos próximos jogos dentro de quatro anos.

A chama olímpica será apagada por Marvin Mig, de 31 anos de idade e funcionário da companhia de gás da Califórnia, com um dispositivo eletrônico.

"É emocionante ter esta oportunidade uma só vez na vida", disse Mig, que ficará num pequeno quarto por trás das argolas olímpicas colocadas na parte norte de uma torre do estádio onde receberá a ordem do diretor da cerimônia de encerramento.

Um dos momentos especiais da cerimônia será a coreografia especial de Lionel Richi e "ao longo de toda a noite".

"Também haverá alguma coisa de 'break-dancing' e, naturalmente, fogos de artifício" anunciou Goldstein ao assinalar que o número de artistas participantes dos atos será de apenas 3 mil em vez dos 9 mil da cerimônia de inauguração.

"Temos também algumas surpresas, mas será preciso esperar a realização da cerimônia de encerramento" declarou Goldstein.



O basquete foi a grande decepção.

O boicote que trouxe decepção e esperança

Chega ao fim hoje a maior competição desportiva do mundo, que nos últimos quinze dias atraiu a atenção de aproximadamente dois bilhões e meio de pessoas, em praticamente todos os cantos dos cinco continentes. A solenidade de encerramento está prevista para hoje às 22h30min depois das finais de saltos ornamentais (plataforma), equitação (saltos individuais), nado sincronizado, arco e flecha e a esperada maratona masculina.

Apesar do boicote liderado pela União Soviética e que contou com a adesão da maioria dos países do bloco socialista, os jogos transcorreram sem maiores incidentes, embora não pudesse contar com todas as potências esportivas mundiais. Isto, certamente, repercutiu no nível técnico das competições, que poderia levar à quebra de novos recordes e proporcionar disputas mais acirradas nos desportos coletivos. O boicote beneficiou os países da América Latina, notadamente, o Brasil que fez uma excelente campanha em Los Angeles.

O ENCERRAMENTO

Como nas solenidades de abertura, o encerramento dos XXIII Jogos Olímpicos da Era Moderna está sendo aguardado com muita expectativa. Certamente, ao contrário da abertura, o encerramento terá um clima de mais descontração e esportividade, porque terá início no Coliseum de Los Angeles, logo após o final da maratona masculina, com a entrada triunfante do vencedor. Além do mais, os quinze dias de disputas deram aquela megalópolis dos Estados Unidos um perfil diferente do árido clima industrial predominante.

O mundo mais uma vez vai acompanhar o maior acontecimento desportivo da humanidade, com muita atenção, até o último instante, quando finalmente será apagada a chama olímpica para reacender daqui a quatro anos em Seul, na Coreia do Sul. Foram quase dez mil atletas e cerca de três mil dirigentes, representando 140 países, os protagonistas de um espetáculo que ficará registrado na história dos desportos mundiais.

A liderança absoluta dos norte-americanos jamais fora colocada em dúvida, principalmente depois de confirmado a não participação dos países comunistas, que liderados pela União Soviética, poderiam roubar muitas das medalhas conquistadas pelos Estados Unidos. Os organizadores do evento conseguiram nada menos que quatro vezes mais medalhas que o segundo colocado e ficaram com quase a metade do total colocado em disputa.

AS SURPRESAS

Para os países de menor tradição olímpica, os Jogos de Los Angeles revelaram algumas surpresas. O Brasil pela primeira vez disputou as finais de desportos coletivos (voleibol e futebol), enquanto outros países, também, menos desenvolvidos conseguiram resultados expressivos no atletismo, judô, lutas, boxe e natação, surpreendendo até mesmo alguns dirigentes de suas respectivas delegações. A medalha de ouro de Joaquim Cruz, apesar da excelente forma que vem apresentando aquele atleta, foi uma agradável surpresa que tivemos, pois o favoritismo do brasileiro só se confirmou depois da competição, que tinha em Sebastian Coe e Steve Ovett, as maiores expressões mundiais dos 800 metros rasos até então, concentradas todas as atenções.

Com o voleibol do Brasil aconteceu a mesma coisa. Só se acreditou que disputaria a medalha de ouro, depois de vencer na classificatória, quarta-de-final e semifinal. Isto, entretanto, não ocorreu com o basquete, que decepcionou, apesar de chegar em Los Angeles afirmando que disputaria a medalha de ouro com os norte-americanos. Condições para isso, certamente, tinha. Não jogou bem e ficou fora, mas se chegasse à final, também surpreenderia as outras fortes equipes. No futebol as coisas foram um pouco diferentes. O Brasil montou a sua equipe em cima da hora, tendo o Internacional como base, depois de uma série de indecisões que preocuparam atletas e dirigentes. Foi para jogar duro e fazer a melhor campanha que pudesse. Passou pelos adversários com relativa facilidade e conseguiu chegar às finais, mas não seria surpresa alguma se fosse eliminado pela Itália, Canadá ou Iugoslávia.

Na natação o Brasil esperava mais. Ou ainda, esperava demais de Ricardo Prado, principalmente. A verdade é que ele fez o que pôde. Não podia mesmo vencer o canadense Alex Baumann nos 400 metros nado medley. E, o Brasil não tinha o direito de cobrar dele melhores resultados. Afinal, já deteve o recorde mundial da prova, foi o primeiro brasileiro a apresentar tal performance olímpica e deu à natação brasileira ensinamento jamais tido.

Esperar mais do atletismo também não justifica. Em Moscou foi feliz por demais e isso levou agora a uma expectativa irreal, que parecia descon siderar o trabalho das outras equipes. No judô, os resultados já poderiam ser esperados e somente não teve a mesma sorte nas olimpíadas anteriores porque foi infeliz. Temos excelentes judocas e a modalidade é difundida em praticamente todo o território nacional. No atletismo, a medalha de ouro de Joaquim Cruz salvou a Pátria, mas os fracassos nas outras competições já eram esperados. Apenas se esperava um pouco mais de alguns atletas. Nas demais modalidades, à exceção do remo, que fez boa figura, o melhor é passar "in albis". Isso também vale para as provas e modalidades que não mandamos representantes, ou por não conseguirmos a classificação nas jornadas pré-olímpicas ou por não estarmos em condições de competir.

(Texto de Artlindo Gabriel)



Cruz ganhou o ouro.



Prado ganhou a prata

Internacional

Outro navio atingido por mina

Irã e Iraque travam violentas batalhas

Beirute (UPI-CN) - Violentas batalhas aéreas e navais explodiram ontem no Golfo Pérsico e o Iraque afirmou que destruiu cinco "grandes navios" iranianos e abateu três caças F-14 das Forças Aéreas de Teerã. A Irã disse que a batalha localizou-se na região do Canal de Khor Mouse, 50 quilômetros à Leste da fronteira entre o Irã e o Iraque. O Irã não comentou imediatamente a notícia e não foi possível obter confirmação independente. Em Londres, o Llyods não havia recebido ainda informações sobre a batalha.

O Iraque informou que a batalha teve início quando uma missão de reconhecimento de Bagdá localizou um "comboio inimigo", sob proteção da Força Aérea Iraniana, navegando ao longo dos 30 quilômetros do Canal de Khor Mouse, em direção ao porto iraniano de Bandar Khomeini, na extremidade Norte do Golfo. Tais comboios frequentemente incluem embarcações estrangeiras. O Irã acusou o Iraque de ter lançado uma nova ofensiva com armas químicas na cidade de Abadan durante a última quinta-feira. Se confirmado, esta será a primeira vez desde março passado que Teerã acusa novamente o Iraque de emprego de armas químicas.

Um cargueiro polonês foi atingido ontem por mina no Mar Vermelho, elevando para 17 o número de navios avariados pelas misteriosas cargas explosivas.

Cairo (UPI-CN) - O cargueiro polonês "Jozef Wybick" atingiu ontem uma mina no Mar Vermelho e sofreu várias avarias, enquanto caça-minas norte-americanos, ingleses e franceses navegavam para a área a fim de participarem da busca dos explosivos que, segundo suspeitas do Egito, foram instaladas pelo Irã e pela Líbia. A Agência Polonesa de Notícias "PAP" informou que o cargueiro "Jozef Wybick", de 5.171 toneladas, atingiu a mina durante a madrugada de ontem e depois de passar pelo acesso Sul do Mar Vermelho com destino ao Porto de Jida, Arábia Saudita. Foi o décimo-sétimo acidente do gênero desde 27 de julho passado.

As autoridades disseram esperar que a Itália dê resposta favorável. A Grécia e a Holanda também manifestaram a disposição de ajudar, embora não tenham recebido solicitação oficial. A China exprimiu ontem preocupação com as explosões, que já avariaram dois navios chineses. Shem Zhaoqi, porta-voz do Ministério das Comunicações, disse que "o Mar Vermelho é uma via internacional de tráfego utilizada muitas vezes pelos navios chineses. A China se preocupa muito com estes incidentes".

A embarcação anfíbia norte-americana "Shreveport" zarpou ontem do Porto de Rota, Espanha, levando um esquadrão de helicópteros Sikorsky RH-53D equipados para detectarem e destruir minas marinhas. Espera-se que ele chegue ao Golfo de Suez dentro de três ou quatro dias, informou a imprensa local. Enquanto isso, quatro caça-minas da Marinha da Inglaterra e dois da França também navegam para o Mar Vermelho.



O norte-americano Carl Lewis pega o bastão de seu companheiro de equipe na prova de classificação de 4x100 metros, realizada na sexta-feira.

Funerais do chefe do M-19

Bucaramanga, Colômbia (UPI-CN) - Foi aumentado ontem o patrulhamento das ruas de Bucaramanga, capital do Departamento Colombiano de Santander, devido aos funerais do médico e dirigente fundador do grupo guerrilheiro M-19, que sexta-feira, morreu vítima de um atentado. O trajeto entre a Câmara de Bucaramanga e o cemitério onde será sepultado o corpo de Carlos Toledo Plata permanecerá sob rigorosa vigilância da polícia para impedir que simpatizantes da organização subversiva realizem manifestações de protesto.

Vários guerrilheiros beneficiados pela lei de anistia concedida pelo presidente Belisario Betancur anunciaram que acompanharão até "sua última morada o companheiro e amigo assassinado" por 11 disparos de pistola, afirmou Andrés Almarales, membro do grupo rebelde, que está prestes a firmar um acordo de cessar-fogo com o governo. O acordo deveria ser assinado na próxima terça-feira, mas diante da nova situação, Almarales disse que "a organização analisará os fatos porque agora deveremos nos abster de aproximarmos dos centros urbanos, onde atuam as forças antipaz".

EUA adiam de novo lançamento de foguete

Cabo Canaveral, Flórida, Estados Unidos (UPI-CN) - O lançamento do foguete Delta transportando os três satélites que iriam participar de uma ambiciosa missão internacional para estudar o complexo espaço em volta da Terra foi adiada novamente ontem, pela segunda vez. Segundo Dick Young, porta-voz do Departamento Nacional de Aeronáutica e Espaço, um novo lançamento não está previsto para antes da próxima quarta-feira.

Os três satélites foram financiados pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental e é a primeira missão da qual participam três nações e três satélites, que deverão operar em duas órbitas diferentes para estudar a interação dos ventos solares e do campo magnético da Terra. Os cientistas levantaram a hipótese de que os ventos solares, uma corrente supersônica de prótons e elétrons soprados do Sol penetram de alguma forma o campo magnético da Terra e energizando-se, unem-se ao cinturão de radiação Van Allen.

A partir de setembro, o satélite da Alemanha Ocidental liberará nuvens de lítio e bário que acompanharão os ventos solares. Estas nuvens serão detectadas por todos os três satélites, posicionados em órbitas diferentes, para determinar em que porcentagem as partículas das nuvens conseguem penetrar no cinturão de Van Allen, descoberto em 1958, um anel de partículas energéticas em volta do campo magnético da Terra. Em dezembro, o satélite da Alemanha Ocidental liberará gás de bário que formará um cometa artificial, visível por pouco tempo no Sul do Pacífico e costa Oeste norte-americana.



O chinês Zhu Jianhur ergue os braços depois de classificar para as finais do salto em altura. O gesto de vitória repetiu-se por 15 dias nas Olimpíadas de Los Angeles.

Toque de recolher continua

Lawrence, Estados Unidos (UPI-CN) - Os moradores da zona Norte de Lawrence, a 50 quilômetros da cidade norte-americana de Boston, Estados Unidos, ficaram sujeitos novamente ontem a um toque de recolher a partir das 20h00, imposto pela polícia para fazer frente aos violentos distúrbios que ocorreram no local. Sexta-feira, primeira noite em que vigorou o toque de recolher, foram presas cerca de 20 pessoas que desobedeceram a ordem de permanecerem em suas casas, disse a polícia. O prefeito John Buckley informou que a parte destas infrações, não foram registradas novas violências. A polícia, juntamente com um grupo de moradores da vizinhança, patrulharam as ruas vazias da cidade industrial de 63 mil habitantes, dos quais 17 por cento são hispânicos.

Líbios expulsos são executados em Trípoli

Londres (UPI-CN) - Quatro dos libios expulsos da Grã-Bretanha, depois que uma policial inglesa foi morta diante da embaixada líbia em Londres, em 17 de abril passado, foram executados em Trípoli pelo regime do coronel Moammar Khadafi, informou ontem o jornal londrino "Daily Express". O jornal citou um relatório do Serviço Secreto que afirma que os acusados foram execu-

tados, depois de um julgamento à portas-fechadas, por "crimes contra o Estado".

O Ministério de Relações Exteriores britânico recusou-se a confirmar ou negar a exclusividade de primeira página do jornal. Outro jornal londrino, o "Guardian", citou uma fonte da Chancelaria afirmando que nenhum destes homens havia sido visto publicamente em Trípoli depois de sua expulsão da Grã-

Bretanha. O "Express" afirmou que não se sabia se o homem que matou a policial Yvonne Fletcher estava entre os executados. Os quatro libios executados foram identificados pelos "Express" como Omar Sodani, Ali Abzieh, Matouk Matouk e Abdul Gharir Baghdadi. Durante o cerco à embaixada líbia em Londres Sodani atuou como intermediário entre os libios e a Scotland Yard.



Parentes do ator britânico Richard Burton depois de seu sepultamento na quarta-feira, na cidadezinha suíça de Céligny.

Líbano confia na trégua

Beirute (UPI-CN) - O presidente libanês Amim Gemayel e o primeiro-ministro Rashid Karami realizaram ontem sua reunião semanal em particular enquanto circulavam notícias de continuas batalhas entre milicianos cristãos e drusos nas encostas a Sudeste de Beirute. "Discutimos o desenvolvimento da situação. A decisão para a salvação está em andamento e não haverá retorno", afirmou Karami, depois da reunião. Os confrontos entre milicianos cristãos e muçulmanos nas montanhas Chuf, divulgados ontem pela rádio cristã Voz do Líbano, ameaçam os planos do governo de movimentar unidades do Exército para o local, formando uma zona tampão entre os combatentes. Apesar do governo de unidade nacional de Karami ter concordado em princípio com o deslocamento do Exército os poderosos líderes cristãos e muçulmanos que detêm postos no gabinete criaram um impasse relacionado ao posicionamento do Exército em áreas em poder dos milicianos rivais.

Israel não quer realizar novas eleições

Telavive (UPI-CN) - O primeiro-ministro israelense Yitzhak Shamir exprimiu a esperança de que talvez não seja necessária uma nova campanha eleitoral para definir a composição do próximo governo. "Espero que isso não aconteça", disse Shamir ao jornal "Maariv", acrescentando: "Será muito difícil para o país enfrentar outra campanha eleitoral, principalmente por causa de nossa situação econômica".



Yitzhak Shamir.

mento, para formar o governo. Como se recorda, os trabalhistas conseguiram 44 cadeiras e o Likud 41 nas eleições de 23 de julho.

"Duvido que algum dos dois partidos seja capaz de formar ou manter um governo de pequena maioria", disse ontem à noite o ministro da Defesa, Moshe Arens, na entrevista que concedeu pela televisão. O presidente Chaim Herzog nomeou Shimon Peres, líder dos trabalhistas, para formar o novo governo. Os trabalhistas disseram na ocasião que não havia o que discutir sobre quem ocuparia o cargo de primeiro-ministro mas ontem sugeriram a possibilidade de compartilhar as funções por meio de um revezamento de Peres e Shamir.

Navio mexicano encalha

Mazatlan, México (UPI-CN) - O navio "Presidente Gustavo Díaz Ordaz", transportando 439 passageiros, 60 tripulantes e 43 veículos encalhou sexta-feira em frente ao porto mexicano de Mazatlan, a Noroeste da capital mexicana, com um saldo de pelo menos uma pessoa morta e mais de 15 feridos. O acidente foi provocado pelo rompimento do leme da embarcação com as primeiras informações técnicas. O navio, que vinha operando no México desde 1970, ficou à deriva e encalhou abrindo parte do casco e inclinando-se para o lado esquerdo. O "Presidente Gustavo Díaz Ordaz" que se dirigia de Zatlán a La Paz, na baixa Califórnia, a 400 quilômetros de Mazatlan ficou semi-submerso e é provável que afunde nas próximas horas. Fontes oficiais temem que o saldo de vítimas seja maior do que o originalmente noticiado.

Tropas bolivianas começam queimar a coca

La Paz (UPI-CN) - Tropas do Exército e da polícia boliviana, oficialmente calculadas em cerca de três mil homens, começaram a avançar anteontem em direção a quatro províncias produtoras de cocaína, em cumprimento à determinação do presidente Herman Siles Zuazo de queimar

plantações de coca, prender traficantes e desativar laboratórios de cocaina no país, informaram autoridades locais, acrescentando que nenhuma violência foi registrada anteontem. O presidente Siles Zuazo declarou a região do Chapare e três outras províncias bolivianas como zona militar

e impôs um toque de recolher do entardecer à madrugada, à população da área. Jorge Otasevic, a principal autoridade em Cochabamba, a mais importante cidade boliviana localizada na zona militar e sede do comando militar da operação, afirmou que cerca de

25 mil pessoas, supostamente traficantes, fugiram da região. O governo norte-americano forneceu 58 milhões de dólares à Bolívia para erradicar as plantações de coca e substituí-las por outras culturas. Washington também forneceu rádios, uniformes e outros equipamentos às tropas que estão participando da operação do Chapare. Em outro desdobramento, o líder da Central Obrera Boliviana (COB) Juan Lechin Oquendo, desautorizou um acordo feito quarta-feira passada entre dois representantes da COB, o governo de Siles Zuazo, e representantes da empresa privada, em Santa Cruz de La Sierra, qualificado como histórico pelas autoridades bolivianas porque definiu as bases para defender de forma coordenada o processo democrático no país e fazer frente ampla contra a crise econômica. Segundo Lechin, os dois dirigentes da COB presentes em Santa Cruz não tinham autoridade para assinar um documento desta natureza.

O líder sindical afirmou que a COB mantém sua decisão de defender o processo democrático na Bolívia mas em hipótese alguma pretende assinar acordos "com os exploradores dos trabalhadores", referindo-se aos empresários, ou com ministros do governo. O acordo de Santa Cruz foi assinado pelo ministro do Planejamento e Coordenação, Ernesto Araníbar; pelo ministro da Indústria e Comércio e Turismo, Freddy Justiniano; pelo presidente do Banco Central da Bolívia, Reinaldo Cardozo; pelo presidente da Confederação de Empresários Privados da Bolívia, Fernando Illanes, e Oscar Sanjinez e José Justiniano, da Central Obrera Boliviana.



Um helicóptero caça-minas pouso no navio norte-americano "Shreveport" que está rumando para o Canal de Suez para tentar descobrir as misteriosas explosões que estão destruindo navios de diversos países.



Remoção da estátua de Eros, do Piccadilly Circus em Londres, para restauração em Edimburgo e relocalização no próximo ano.



Este adolescente iraniano (de 17 anos) foi um dos sequestradores do Airbus do Irã, com 305 pessoas a bordo, na terça-feira, em Teerã.

Onda gigante mata ingleses

Londres (UPI-CN) - Dois marinheiros britânicos morreram e outros quatro ficaram feridos quando uma onda de proporções gigantescas abateu-se sobre sua embarcação o petroleiro auxiliar "Owlen" a 1.100 quilômetros de Port Stanley, nas Ilhas Malvinas, informou ontem um porta-voz do Ministério da Defesa. O "Owlen" escoltava dois navios de guerra britânicos para Port Stanley. Os marinheiros foram esmagados pela onda quando, devido ao mau tempo, se encontravam nos compartimentos de segurança situados na parte da frente do barco. Os feridos foram levados ao hospital de Port Stanley.

Tempestades atingem México

Ciudad Juarez, México (UPI-CN) - O governo mexicano declarou Cidade Juarez como área de desastre e autorizou o Exército a fornecer ajuda de emergência para a localidade da fronteira com os Estados Unidos onde violentas enchentes mataram três pessoas e feriram 28 outras. Chuvas torrenciais nos últimos dias provocaram o transbordamento do rio Grande - que separa Ciudad Juarez de El Paso, no Texas. Uma casa desabou, matando três dos seus ocupantes, 28 pessoas ficaram feridas em acidentes de tráfego, as comunicações telefônicas e o fornecimento de energia foram interrompidos e milhares de hectares de plantações foram inutilizados.

Filipinas atacam guerrilha

Manila (UPI-CN) - Mais de 90 guerrilheiros muçulmanos e soldados do governo foram mortos na ofensiva militar iniciada há um mês perto do local onde teve início em 1972 a sangrenta rebelião muçulmana no Sul das Filipinas, informaram ontem as autoridades. O general Cesar Tapia disse que a operação contra o grupo guerrilheiro Frente Moro de Libertação Nacional se concentrou em Lano Del Sur, Província da Ilha de Mindanao, onde vivem 2,5 milhões de muçulmanos.

Máquina de assinar automática.

ASSINA DUPLICATAS, CHEQUES, AÇÕES, LETRAS IMOBILIÁRIAS, ETC.

RARELI

RARELI COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Fone (041) 223-5381 - Telex (041) 5394
Rua Lourenço Pinto, 299 Curitiba - PR

Mercado interno deve receber prioridade

A maior responsabilidade daqueles que assumiram o governo em 1985 será a introdução de uma mudança fundamental na orientação da política econômica, e por extensão, a definição de uma política agrícola que dê prioridade ao mercado interno. O ponto de vista acima é do secretário Claus Mester, da Agricultura, ao analisar a atual situação da produção brasileira de alimentos.

O secretário revelou que o abastecimento alimentar deverá ser o primeiro item dentro da formulação dessa nova política agrícola, pois ali está a maior demanda para se encontra a produção de gêneros alimentícios pela agricultura. O quadro é assim definido pelo secretário, tendo em vista que "toda vez que se aproxima uma safra, as autoridades governamentais e representantes do setor agrícola lançam mirabolantes cálculos estatísticos para ver se a safra será ou não condizente com a demanda interna".

O Brasil que já aprendeu a planejar tanta coisa pelo setor industrial - diz Claus -, deve também aprender a planejar a produção de alimentos. "Este planejamento deve ter duas prioridades: a primeira é a criação de condições para viabilizar a pequena e média atividade agrícola como instrumento de afirmação de uma agricultura voltada para a produção de alimentos". Há um outro aspecto fundamental que o secretário aponta sobre esta primeira prioridade, a adoção de mecanismos de estímulo para interromper o processo de desaparecimento das pequenas propriedades e do pequeno produtor, além da garantia de sistemas de comercialização e organização adequados a esta faixa de produtores, como cooperativas e outras formas associativas.

Em segundo lugar, num contexto mais amplo, dentro de toda uma reformulação econômica, a criação de empregos e recuperação do poder aquisitivo dos salários - fechando o círculo, o fortalecimento do mercado interno que vai dar sustentação ao produtor de alimentos. Nesse particular, Claus lembra a participação estatal que deve ocorrer diretamente na distribuição da produção, definida por uma política de estoques, também prioritária, na qual a exportação de produtos agrícolas deve ficar subordinada ao atendimento da demanda interna. "Tanto em termos relativos quanto absolutos a produção de alimentos tem diminuído como resultado do maior estímulo dado aos produtos de exportação", acrescenta Claus. Além disso, a queda da capacidade aquisitiva do consumidor tem ocasionado crises cada vez maiores no mercado de alimentos, tornando a situação cada vez mais caótica, que é agravada pela ausência de estoques regulares. O que precisamos é de uma fórmula para manter o aperto financeiro, hoje presente em todos os setores da agricultura, para que possamos continuar produzindo alimentos e assim contornar o risco da escassez desses produtos e o agravamento das tensões sociais.

O exemplo do Paraná ajuda a compreender esta situação, relata Claus, pois aqui tivemos "nos últimos quatro anos uma perda de 1 milhão de hectares na área plantada, sendo o arroz, feijão e trigo produtos que apresentam maior redução".

O arroz, que alcançou 390,54 mil hectares na safra 1979/80 registrou na última safra 223,13 mil hectares, com uma pequena recuperação em relação às duas últimas safras - 216,4 mil em 1982/83 e 214 mil hectares em 1981/82, de acordo com os dados do Departamento de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura. A mesma situação é observada com o feijão das águas, que na safra de 1981/82, como resultado de estímulos da política agrícola atingiu a 790,7 mil hectares. Na última safra a área desse produto caiu para 671 mil hectares, ligeiramente superior a do ano passado, que foi de 642,13 mil hectares. Quanto ao trigo, a área plantada na safra atual apenas manteve a do ano passado - cerca de 900 mil hectares -, tendo-se verificado, no entanto, uma grande frustração na expectativa de colheita face a prolongada estiagem nas regiões de produção.

O perigo da intoxicação

Crianças de 0 a 5 anos, são as maiores vítimas das intoxicações por medicamentos e produtos domésticos. As causas, na maioria das vezes, vêm de uso indevido dos pais, segundo as apurações do Centro de Informações Toxicológicas, órgão da Secretaria de Saúde do Paraná e da Universidade Federal do Paraná. Também nos adultos a ocorrência de intoxicações tem sido elevada, devido à automedicação. Das 2.439 solicitações que o Centro recebeu nos últimos dois anos de existência, 1.833 são casos de uso de remédios ou ingestão de produtos não adequados.

Outro acontecimento comum nesta área, é a contaminação por pesticidas agrícolas. Somente em 1984, foram registrados mais de 800 casos com mortes na área rural. Apesar das campanhas educativas dirigidas ao produtor, ainda há falta de conscientização quanto ao manejo destes produtos químicos de alta periculosidade.

Para levar estes números mais perto da população e criar uma corrente em defesa dos meios naturais, a Secretaria de Saúde, UFPR e Ministério da Saúde, realizam de 16 a 18 de agosto, "Curso de extensão Universitária sobre Toxicologia". Aberto para profissionais de todas as áreas, estudantes e comunidade em geral, se pretende mostrar os cuidados básicos e formas de diminuir os índices de intoxicação.

As inscrições estão abertas na Praça Ouvidor Ardênio (Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos) por Cr\$ 3.000,00 aos estudantes e comunidade e Cr\$ 10.000,00 para profissionais. As aulas serão no auditório do Edifício "Castelo Branco". Diversas autoridades de todo Brasil e até da Argentina estarão presentes. A "Perspectiva dos centros de informação toxicológica", será a primeira conferência com o professor Alberto Furtado Rahde, do Rio Grande do Sul, que também vai aplicar a "toxicologia dos produtos domissanitários".

O mestre João Gualberto Scheffer, da UFPR, abordará a "intoxicação das drogas" e Eduardo Morciani falará sobre "Acidentes por plantas tóxicas". O mestre Astolfi da Universidade de Buenos Aires dará a "toxicologia dos pesticidas". Ainda será tratada a "Intoxicação por medicamentos, ofídios e venenos peçonhentos". Para encerrar o curso será programada uma mesa redonda onde serão discutidas as "medidas de urgência nos envenenamentos".

Objetivo é impedir êxodo rural

Conter o processo de concentração fundiária, viabilizar terra a pequenos agricultores, reduzir o êxodo rural, são orientações das Diretrizes da Política Fundiária, adotadas pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e seu órgão vinculado, o Instituto de Terras e Cartografia. A regularização fundiária em terras devolutas, em processo de aperfeiçoamento, tem sido desenvolvido ao mesmo tempo em que o Governo do Estado busca desencadear o reordenamento da estrutura fundiária.



Salvador Vieira da Rosa.

O processo de regularização fundiária das terras devolutas foi rediscutido, concluindo-se que, ao lado desse processo, se coloca a necessidade da reformulação fundiária, viabilizando terras para o reassentamento do grande contingente de trabalhadores rurais sem terra. Exemplo disso é o Projeto de Assentamento Rural Abupan, em Castro, onde estão instaladas 80 famílias de ilhéus do rio Paraná e mais 10 famílias de sem terra, organizadas no MASTRO.

USUCAPIÃO

O ajuizamento de ações discriminatórias judiciais também foi intensificado, existindo, atualmente, cerca de 30 tramitando em juízo. Essas ações buscam a anulação de documentos duvidosos - os chamados "grilos" - em cerca de 200 mil hectares em todo o Estado. Cancelados esses documentos, o Estado regulariza a situação de pequenos proprietários e, nas áreas restantes e vagas, viabiliza projetos de assentamento.

MUDANÇAS

Em relação às terras devolutas essa reformulação acontece através da proposta de alteração da Lei de Terras do Paraná, incluindo-se nela, a concessão de uso, forma pioneira no Brasil em assentamento rural. Essa alteração foi proposta com base na constatação de que, para o lavrador, o fundamental é usufruir da terra e não, receber o domínio, uma vez que o título tornou-se um fator de êxodo rural, quando desacompanhado de outras medidas, em consequência da valorização e especulação imobiliária feita por particulares sobre as terras do Estado.

A reformulação da política fundiária, que implica na atuação do Governo do Estado foi incrementada com o assessoramento jurídico a pequenos agricultores através de um convênio que o ITC firmou com a FE-TAEP (Federação dos Trabalhadores na Agricultura) propondo cerca de 150 ações de usucapião especial. Há outras situações, em caso de áreas já estremadas do domínio público - não mais devolutas - em que o Estado intermediou vários acordos como por exemplo, o Imóvel Iguacu, em Palmas. Nas áreas onde as medidas de competência legal cabem ao Governo Federal, foi feito o levantamento de 41 mil hectares de terras ociosas passíveis de desapropriação ou negociação visando o assentamento de famílias sem terra - conforme prevê o Estatuto da Terra.

Concretamente, houve ainda, a majoração dos preços na alienação de terras para os proprietários que não vivem da agricultura, que não tem na terra, a principal fonte de subsistência. A venda se faz, hoje, numa escala que varia entre o valor da terra

QUEM FICA

O agricultor Salvador Vieira da Rosa, 68 anos, é um dos que recebe a documentação definitiva

va da área. Ele que nasceu e se criou em Campina Alta foi ali que teve seus oito filhos, dos quais, quatro também trabalham na lavoura - lembra vagamente das dificuldades para manter a posse. "Tinha gente que queria tomar conta dos pinheirais mas aí, o meu Anacleto reuniu todo povo pra gente enfrentar os jagunços", diz ele.

Apesar de estar sofrendo as consequências de uma doença que chama de "ar" e que lhe deixou a boca e os olhos tortos, além de muita dor - Salvador mostra que bem perto da casa está preparando a terra para plantar arroz. Arroz, feijão, milho, além da horta, é o que sempre plantou em seus aproximadamente 15 alqueires. "A situação agora, com a regularização da terra, melhorou. O pessoal, antes, vivia sempre em encerra por causa da terra. Agora sossegou. Para Salvador, "se não fosse o Anacleto botar peito nesse negócio, tínhamos ficado todos sem nada".

Evaldo Veiga, o primeiro vistoriador do Instituto de Terras e Cartografia a percorrer a área lembra: "Anacleto foi mesmo um líder. Hoje vai receber um lote pequeno, só em volta da casa. A terra que tinha, dividiu com os filhos. Daqueles tempos do DGTC quando começamos a fazer as primeiras vistorias ainda lembro que havia ranchos queimados, o povo assustado".

Ovidio completa contando que o povo não aceitava as manobras dos "grileiros" e que a presença do ITC, na área, modificou a situação. E agora, recebendo o título, Eloir Vieira Moreira, três filhos, diz que "o título ajuda porque agora ninguém mais fica tentando tomar a terra da gente". Aos 29 anos, casado, ele diz que pretende continuar na lavoura, plantando, em parte, junto com o pai. "Aqui pouca coisa me falta: só compro o café, sal, açúcar e farinha. O resto tenho aqui".

Novo código agrada aos anestesiológicos

O novo código de ética médica em vigor agradou aos anestesiológicos paranaenses, por estar especificado no seu artigo 17 que somente o especialista, reconhecido pelo Conselho Regional de Medicina, poderá exercer a especialidade. Isto, segundo Sérgio Bernardo Tenório, presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia, veio coibir uma prática perigosa na aplicação de anestesia por elementos não qualificados.

profissionais a intervirem no paciente segurado.

Lembra Sérgio Bernardo Tenório que a anestesia é um procedimento "muito seguro" em mãos hábeis, podendo ser catastrófica se aplicada por profissional não qualificado. O líder da categoria dos anestesiológicos no Paraná elogiou o trabalho do Conselho Regional de Medicina, "hoje um dos órgãos capazes de coibir o exercício ilegal e a exploração mercantilista da medicina, ao impedir que médicos empresários explorem colegas".

Segundo o presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia, o Instituto Nacional da Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) é um dos grandes responsáveis por aquela prática, ao dispensar dos médicos que atendem aos seus pacientes, qualquer título que qualifique o profissional, situação agravada pelo novo sistema de remuneração de atos médicos, cujos valores serão tanto menores quanto maior o número de

Na opinião do presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia, o excesso de faculdade de Medicina propicia um mercado com muitos profissionais jovens desejosos de ficar num grande centro e que acabam se tornando presas fáceis nas mãos de muitas empresas. Segundo Tenório, "por incrível que pareça, existem empresas em Curitiba que pagam ainda pior que o Inamps".

SEMESTRAL

Ao comentar a articulação em dezembro do ano passado, concedendo reajustes semestrais aos honorários da categoria, o presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia lamentou que "ao maior comprador de serviços médicos no Brasil nada parece ser eficaz, uma vez que o mesmo não respeita nem mesmo os acordos que seus dirigentes assinam".

Sérgio Bernardo Tenório declarou que "a impressão que a classe tem é a de que cada dirigente se apressa em assinar acordos para se promover ou para se livrar de um problema que deveria ser enfrentado". Ele informou que telegrama já foi enviado ao ministro Jarbas Passarinho, da Previdência e Assistência Social, rogando que honre os acordos assinados ainda na sua gestão, pois o não cumprimento dos mesmos "coloca em descrença a credibilidade dos homens públicos e, afinal, os responsáveis pela administração deste País".

Queda de 14% na produção de carne

A pecuária total de carnes bovina, suína e avícola do Paraná apresentou uma queda de 14% nos primeiros seis meses de 1984, em relação ao mesmo período de 1983, em decorrência da retração dos consumidores face ao achatamento salarial. A Secretaria da Agricultura do Paraná, através do Departamento de Economia Rural, detectou uma redução de 33 mil 800 toneladas na produção de carne bovina e 6 mil 700 toneladas na de suína enquanto o setor avícola demonstra um crescimento de 6 mil 500 toneladas.

De janeiro a junho de 1983, o setor de carnes mostrou uma produção de 244 mil 200 toneladas, isso nos estabelecimentos com inspeção federal, contra 210 mil 200 toneladas no mesmo período deste ano. Uma análise econômica realizada nessa área demonstra um decréscimo no montante de 78 bilhões de cruzeiros no valor bruto real da produção. Na carne bovina, o volume produzido no primeiro semestre deste ano apresenta uma baixa de 32% enquanto o número de animais abatidos caiu em 29%.

OFERTA

De acordo com informações prestadas pelo médico veterinário Paulo Afonso Marins de Souza, da Coordenadoria de Acompanhamento Agrícola Conjuntural, do DERAL, a redução na oferta de carnes decorre de vários fatores. Em relação à carne bovina, a queda dos preços reais recebidos pelos produtores, de 1979 até o final do primeiro semestre de 1983, induziu a um aumento exagerado no abate de matrizes. Com isso verificou-se, consequentemente, um comprometimento na oferta futura de bois gordos, no que contribuiu também a falta de chuvas em certas regiões produtoras. Já a queda na produção de suínos está ligada à elevação dos custos de produção, face à crise de abastecimento interno de milho, o que inviabilizou economicamente parte das criações.

O aumento na produção avícola evitou que a queda total da produção de carnes fosse ainda maior. Esse acréscimo foi motivado pela expansão do sistema de integração entre produtor e indústria no Estado, onde esta última com alta capacidade financeira, tem condições de fazer grande estoque de insumos, principalmente de milho. Paulo Afonso explica que a nível nacional esta produção diminuiu em 15%, na mesma época, onde o sistema criatório predominante é de produtores independentes, devido à queda no consumo interno e do volume de exportações brasileiras de carne de frango.

BALANÇO

Um dado que alarma os dirigentes de pecuária, principalmente leiteiros: 24% das crianças menores de um ano morrem no Brasil por absoluta falta de proteínas. Para o diretor executivo da Associação Paranaense de Suinocultores, Osvaldo E. Aranha, a retração violenta da demanda de proteína animal inviabiliza, do ponto de vista sócio-econômico, importantes segmentos, como a suinocultura.

Assinalou que na produção de carne suína constatou-se uma redução de 13%, este ano, nos primeiros seis meses, em relação ao mesmo período de 83, ocorrendo uma diminuição de 10% no abate. Isso caracteriza um saldo negativo na produtividade média da carcaça, que foi de 2,37 quilos. Imputa-se esse aspecto aos preços considerados desestimulantes aos produtores no segundo semestre de 1984. A produção de carne suína baixou em 6 milhões e 700 mil quilos.

Revela o DERAL que o abate de suínos vem diminuindo significativamente na região Sul do país, que concentra cerca de 80% dos abates com inspeção federal.

Está estimada em 5,3 milhões de cabeças a população bovina da região Norte do Paraná, composta pelos Núcleos Regionais de Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranavai, Umuarama, Campo Mourão, Cornélio Procopio e Ivaiporã. Esse número representa 70% do total, conforme o Censo do IBGE, perto de 3,3 milhões de hectares destinam-se a pastagens.

De modo geral, essas pastagens, face à deficiência hídrica dos últimos 70 dias, apresentam-se secas, rentes ao solo e com paralisação de crescimento vegetativo, representando problemas sérios aos pecuaristas no tocante à alimentação animal.

A transferência, principalmente de fêmeas e animais jovens para o Mato Grosso do Sul, com a finalidade de reduzir a lotação dos pastos, já está sendo praticada pelos pecuaristas. Quando essa possibilidade mostra-se inviável, a venda desses animais a preços de frigorífico tem sido a única saída. A arroba do boi gordo, após sofrer pequena queda, volta a formar-se em Cr\$ 35.000,00 nas principais praças do Estado.

FUNDO FUNDIÁRIO

OFICINA DE SERIGRAFIA

AV. AUGUSTO STREISER, 6590 - FONE: 254-4391

coisa games

FRONT LINE • GHOST MANOR • SPACE SHUTTLE • ROBOT TANK • JOUST • STARCUNNER • DECATHLON • PIC'S IN THE SPACE • POPAYE • HERO • BLUE PRINT • PORKY'S • PRIVATE EYES • MOONSWEEPER • SNOOPY

ALUGUEL A PARTIR DE Cr\$ 400,00/mês

VIDEO GAME - COMPUTERCAMES - VIDEO FILME

Av. Pres. Getúlio Vargas, 2445 - 244-3882

Jazz Video Bar

DE TERÇA A DOMINGO A PARTIR DAS 19 HORAS

VENHA DESFRUTAR DE UM AMBIENTE DESCONTRAÍDO PARA ELIMINAR O "STRESS" DO SEU DIA.

O 1º VIDEO BAR

Experimente os mais emocionantes espetáculos

Restaurante e Pizzeria

Música ao vivo

Projeção de musicais em tela

Av. Batel, 1340 - Galeria Batel - Fone: 244-3514

BOBBY

VENHA CONHECER NOSSOS SERVIÇOS DE RESTAURANTE, CHOPP E PETISCARIA

MIGNON, CAMARÃO, PEIXE, SIRI, MARISCO, APERITIVOS DIVERSOS.

SALÃO COM AR CONDICIONADO

Rua Faria Sobrinho, 750 - Paranaguá (Reservas: 422-0986)

IBM

ESCREVER OU CALCULAR COM PRECISÃO

Assistência Técnica Especializada IBM

Calculadoras eletrônicas Máquinas de Escrever Laboratório especializado

SOLICITE-NOS

Centro Técnico Mecanográfico de Curitiba

Rua Cruz Machado, 456 - 1º andar

Fone: 233-5664



Dom Pedro Fedalto
Arcebispo de Curitiba

Opinião

João Farias Junior

A concepção da pena de morte prova o descrédito da sistemática penal (V).

Vão entrar em vigência as novas normas penais, inclusive a lei de execução penal, mas as mudanças que trazem não vão produzir efeitos benéficos, no sentido de trazer à sociedade desse peso formidando que é a criminalidade com todo o seu incomensurável poder de ataque que nos apavora e nos atormenta intensificando cada dia mais a sua ofensiva.

A prisão continua sendo o instrumento essencial de execução da pena e, neste caso, os vícios, a degradação e as mazelas persistirão. Houve abrandamento. Abriu-se um leque de benefícios, o que representa um paradoxo, não se compreendendo que, aumentando o índice de delinquentes perigosos e diminuindo cada dia mais o número de delinquentes não perigosos, abra-se cada vez mais o estorço perante número de benefícios, tornando a sistemática penal (polícia, justiça criminal, sistema prisional e normas penais) fonte de realimentação da criminalidade, o que torna a sociedade cada dia mais desprezível e insegura, chegando às raízes do pálio geral, sobreindo o clamor à pena de morte, porque o povo não vê outra solução.

Vejamos o que diz OTTO LARA RESENDE no jornal "Zeta do Povo" de 4/6/84: "O horror à insegurança empurra os espíritos. A solidariedade com as vítimas é impossível. Todos temos medo porque todos podemos ser vítimas. O medo é mau conselheiro, o que em parte explica o crime com que se tenta reabilitar a pena de morte. Os crimes são chocantes. Os criminosos são insensíveis. Diante de uma situação intolerável, vozes se erguem para pedir a pena de morte. O tom emocional não favorece o raciocínio e a reflexão". No calor dos debates não há cabeça fria. Um deputado do Rio de Janeiro bradou que lugar de bandido é na cadeia rasa.

Como a sistemática penal, ao invés de inibir, é fomentadora da criminalidade, cai no descrédito e o povo passa a chamar e pede a eliminação, porque lhe parece mais razoável para limpar as suas cidades dos bandidos que a sistemática penal.

Acrescenta OTTO LARA RESENDE que há algum tempo uma revista divulgou uma sondagem de opinião altamente favorável à pena de morte, e meses depois outro pesquisa revelou um índice de 79% de adeptos à pena capital mas que ele está com a minoria.

A NORMA PENAL - UMA FICÇÃO E ILUSÃO DE EFICÁCIA

Vimos em colunas anteriores que a SISTEMÁTICA PENAL compreende: 1) A POLÍCIA; 2) A JUSTIÇA CRIMINAL; 3) O SISTEMA PRISIONAL e 4) A NORMA PENAL. A norma penal encerra um mundo de ficção e ilusão. Diariamente vemos nos jornais: "A polícia tenta de circulação tantos bandidos". Mas quantos estão presos e reingressando no mundo do crime? Quantos são gressos das prisões por fuga, pelos múltiplos benefícios que a norma penal vem contemplando e abrindo cada vez mais o leque de beniguidades, com livramento condicional, suspensão condicional da pena, implantação em colônia penal, instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, internação em casa de custódia e tratamento, cessação de internação e liberdade vigiada; prisão albergue; trabalho externo; cumprimento de pena na comarca; frequência a cursos fora do estabelecimento prisional; adequação da pena por advento de lei mais benigna; unificação da pena em respeito ao art. 51, § 2º do Código Penal; revisão da pena em dulto, comutação e graça; a prescrição antes de transitar em julgado a sentença; a prescrição retroativa; absorção de penas leves; a absorção de crimes menos graves pelos mais graves; a detração da pena, a remissão da pena, a reabilitação, a não consideração da reincidência depois de 3 anos, etc. Quantos desses beneficiados voltam ao crime? Mais de 60% podendo-se afirmar, por isso, que a sistemática penal é realimentadora da criminalidade.

Acrescento aqui mais algumas perguntas aos leitores aos paternalistas dessa sistemática: a pena de prisão, da pena de multa penal, intimida? A pena de prisão inibe a prática do crime? A pena de prisão recupera o criminoso? Para se saber se a pena intimida tem que primeiro indicar a quem a pena é endereçada. Para isso temos que classificar o delinqüente. Eu classifico o delinqüente em 4 tipos que são:

- 1) O EXÓGENO CIRCUNSTANCIAL.
- 2) O EXÓGENO MESOLÓGICO
- 3) O MESOENDÓGENO
- 4) O PATOENDÓGENO

E uma classificação etiológica e teleológica. Etiológica porque a classificação leva em consideração as causas geradoras da latência criminal de cada tipo e teleológica porque ela tem por escopo a recuperação do delinqüente exigido para cada tipo regime e tratamento diferenciado. O EXÓGENO CIRCUNSTANCIAL é aquele que o crime é um episódio ocasional. É caracterizado por ser primário, não corrompido e não perverso. Tem sua família, seu trabalho e seu relacionamento normal na sociedade, mas uma circunstância incidental, emergente, o leva à ação ou omissão criminosa, não usando de perversidade na consumação do crime. É um tipo não perigoso para a sociedade e inteiramente confiável, não necessitando, portanto, de recuperação, visto que não é portador de qualquer latência criminal ou impulsividade condicionada ao crime. Os motivos de que é portador, todos nós os portamos (a inveja, o amor, o dever, o medo, o impulso sexual); por isso, também suscetíveis do mesmo ato. Este é o único que não tem medo da pena, por ser considerado convencionalmente normal, como nós, homens de bem, o somos e também não tem medo da pena, quando estamos em nosso estado normal, sem a incidência de uma circunstância excitadora dos ânimos acima referidas. A IRA pode chegar a uma furção arrasadora; o AMOR pode chegar a paixões ou emoções controláveis; o MEDO pode impelir a toda sorte de atos refletidos; a exação e o zelo no cumprimento do DEVER podem levar a delitos e o IMPULSO SEXUAL, mesmo que dentro dos limites da normalidade, pode também ser fator gerador de crimes. Mas esses atributos só se revelam passíveis de projeção anti-social se excitados por influências externas ou circunstâncias sociais; mas se exauram com o episódio.

Levando-se em consideração a criminalidade geral, taxa de exógenos circunstanciais é pequena, média de 30%, assim mesmo porque integram essa taxa os incluídos em crimes culposos, ou crimes de trânsito, cujo índice não se eleva consideravelmente.

A análise das demais tipos fica para outra coluna, não devo adiantar que todos os demais a serem descritos são considerados perigosos. Portanto, mais de 70% compreendem criminalidade perigosa e violenta, cuja pena não lhes dá nenhum temor, ao contrário, eles é que infundem medo na população. A pena nunca inibiu a prática do crime, mesmo no século XVIII, quando a paránoia do suplício atingiu o ápice do sadismo, na dor física, no castigo corporal e no espetáculo do público, quando o cadafalso servia de palco para a praça pública de plenário de um grande teatro onde os delinqüentes tinham que assistir o grito, o gemo, a expressão de dor e sangue vertendo das carnes atanzadas, a fumaça saindo das carnes queimadas, as carnes arrancadas no espetáculo e, por final a morte do suplício. Para a concepção da época a atrocidade operada contra o réu desrespeitava o papel inibidor da criminalidade. Para isso, pois, os escritores que nesse período a criminalidade atingiu sua culminância, principalmente no campo da repressão, os ladrões pulvaram como praga a pilbar, a saquear, a roubar e a assaltar, fazendo com que a insegurança e o medo e a angústia chegassem a um ponto insustentável e o clamor do povo contribuiu para a deflagração do processo revolucionário que culminou, na França, com a Revolução Francesa, em 1789, e a transformação da severidade penal para a decepção dos carrascos draconianos, houve uma expressão dos limites da criminalidade. O que prova que não é a severidade punitiva que inibe a criminalidade. Nem a pena recupera.

Correspondência: Rua Sant'Ana 1.100, Curitiba. Telefone: 2634912.
JOÃO FARIAS JUNIOR é advogado e assessor jurídico na Vara de Ex. Penais.

Especial

Ser pai

A vida humana é maravilhosa. Por mais que se admire o ser humano sempre será pouco.

O homem é feito à imagem e à semelhança de Deus. No catecismo antigo, aprendiamos que Deus é o Criador do céu e da terra. Esta verdade continua, pois Deus cria tudo o que existe. Deus, que é todo poderoso, transferiu este poder criador aos seres, tornando-se concriadores com Ele. Sendo assim, na geração humana, encontramos os pais concriadores com Deus na existência de um novo ser. Daí a dignidade e a sublimidade do ato gerador, da fecundidade. Daí a paternidade responsável ou melhor a conjugalidade responsável de modo irresponsável, pois o filho concebido e gerado tem direito ao amor de seus pais, ao alimento, à saúde, à educação. Se houvesse mais corresponsabilidade dos pais, não teríamos tantos menores carentes, abandonados.

De outro lado, não podemos generalizar para dizer que todos os pais são irresponsáveis. Encontramos lares bem constituídos, onde os filhos são as dádivas de Deus, a bênção do Senhor. São pais generosos, que, fugindo do egoísmo, usam seu poder fecundativo, concebendo e gerando filhos. Entendem que a educação é obra primordial, fundamental deles, pois os pais são os primeiros e principais formadores dos filhos. Onde falhar a educação dos pais, haverá sempre uma lacuna, que dificilmente poderá ser suprida.

Sendo hoje o Dia dos Pais, quero alegrar-me com estes pais generosos, responsáveis, dedicados, sacrificados que vivem para sua família, para seus filhos. Sejam também recordados com saudades e gratidão os pais que partiram deste mundo para a casa do Pai. Presto hoje minha homenagem filial e sentida a meu pai, Giacomo Fedalto, que soube tão bem gerar e educar seus sete filhos, que guardam os ensinamentos dele recebidos.

Foi por isto que na lembrança de sua morte foram escritas as últimas palavras proferidas na noite de sua morte, na Santa Casa de Curitiba, que conservo gravadas: "Senhor, tende piedade. Que me desculpem tudo o que fiz de mal. Agradeço tudo o que fizeram no meu tempo de doença: meus filhos, parentes, amigos, padres. Não sei o que fazer para agradecer tudo isto. Abençoi, Senhor, toda minha família e a todos, agora e para sempre".

Pai não é só o que gera filhos biologicamente. Pai é também o que gera filhos espirituais e os educa na fé. Sabemos que o ba-

tismo torna o ser humano um filho adotivo de Deus, um irmão de Cristo, um membro da Igreja, um apóstolo, um herdeiro do céu.

O padre é o ministro ordinário do batismo. O padre, quando batiza um ser humano, deve sentir a mesma responsabilidade que os pais assumem, ao conceber e gerar o filho. Daí o empenho do padre para que o novo cristão seja educado na fé, assimile os ensinamentos de Cristo e os viva.

Sendo assim, entendemos o canto, cuja letra diz: "Padre quer dizer pai de muitos filhos". Sim, o padre é o pai espiritual da comunidade. Quando o padre se identifica a sua comunidade, quando o assume com responsabilidade e a ama, quando se doa totalmente, com disponibilidade total, o povo sente a paternidade responsável do padre.

Cito hoje três fatos para ilustrar o que estou escrevendo.

MONSENHOR MIGUEL JOSÉ MIKOSZ. Monsenhor Miguel José Mikosz, do clero diocesano de Curitiba, falecido a 03 de maio último, foi este pai espiritual. Sua presença, por 14 anos em Boqueirão do Sul e por 23 anos em Quitandinha, marcou profundamente aquele povo. As autoridades civis e os paroquianos de Quitandinha, profundamente reconhecidos a Monsenhor Miguel Mikosz, quiseram perpetuar sua memória com um busto, inaugurado no dia 05 de agosto passado, festa do Padroeiro da paróquia, Senhor Bom Jesus e posse do novo pároco, padre Aleixo Kochinski.

Posso dizer que todos os paroquianos estiveram presentes. Era uma multidão que se comprimia na ampla igreja, tornada pequena para acolher a todos. Era os paroquianos, filhos espirituais, grande percentagem batizada por Monsenhor Miguel, que comovidos vibraram com o busto do fundador do município de Quitandinha. Em todos, notava-se os sentimentos da gratidão, da estima, da amizade perpetuadas no bronze, erguido na praça da igreja.

PADRE DÊNIS QUELTY. Padre Dênis Quelty é outro exemplo de presbítero que viveu profundamente seu sacerdócio. Missionário redentorista, norte-americano, naturalizado brasileiro para melhor servir à igreja no Brasil, deixou rastros luminosos em todos os que o conheceram. Era convicto de sua fé que a transmitia, com lealdade e sinceridade, sem respeito humano. Revelava a todos seu amor a Cristo presente na Eucaristia com a hora diária de adoração.

Sua veneração filial à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro caracterizou sua vida, atribuindo a ela tantas graças recebidas. Por isto, escrevia semanalmente sua crônica sobre Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em "Voz do Paraná".

Com a saúde abalada, com sérios problemas cardíacos, ofereceu-se para ser o capelão da Polícia Militar do Paraná, não recusando perder sua cidadania norte-americana, que não a renunciou, para melhor servir aos brasileiros.

Nos últimos anos, dedicou seu maior e melhor tempo à Capelania da Polícia Militar, instruindo, orientando, animando os policiais na sua árdua e difícil missão de manter a ordem pública.

Um dos últimos atos de sua vida, no dia 29 de julho, domingo, à noite, foi substituir um padre colega, no confessionário na igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Terminada a missa, obedecendo à prescrição médica, saiu para sua caminhada diária obrigatória. Era uma noite fria do inverno curitibano. Caiu na rua e morreu repentinamente.

No seu velório e na missa de corpo presente, recebeu a homenagem amiga, sincera, sentida de todos quantos souberam de sua morte e ali estiveram para agradecer ao padre Dênis uma palavra amiga, um conselho eficaz, uma orientação segura, um conforto animador nos momentos de desalento, de angústia, de desespero.

FREI AURÉLIO POSSAMAÍ. Não devem ser louvadas pessoas vivas. Mas hoje, quero citar frei Aurélio Possamaí, capuchinho, vocação adulta, natural de Ribeirão Preto, ordenado, aos 58 anos, depois de ter sido primeiramente pobre, fazendeiro e político depois, no Norte do Paraná. Hoje, está em Itaperuçu, Rio Branco do Sul. No dia 03 deste mês, completou 65 anos. Seu aniversário foi comemorado com a participação maciça de toda a comunidade feliz, prestando a frei Aurélio a mais expressiva homenagem de gratidão. Era a voz unânime das crianças, jovens, casais, catequistas, cantores, etc. Senti que realmente frei Aurélio é o pai carinhoso, o guia seguro, o amigo confidente de todos.

Podia aqui citar muitos outros exemplos de padres e também de pais.

No Dia dos Pais, quero exprimir meus sentimentos de felicitações a todos os pais e também saudar agradecido os padres, os pais espirituais.

Pode diminuir custo das exportações

Sob o título acima, a revista Dirigente Industrial (maio de 1984, volume XXV, nº 5) publicou matéria sobre as vantagens de as empresas exportarem pelos Correios, através do Colis Postaux ou Petit Paquet. Abaixo, são reproduzidas as partes principais da matéria e podem servir de argumento aos gerentes quando forem oferecidos esses serviços às firmas:

"Exportar mercadorias usando os Correios como meio de transporte oferece certas vantagens, em grande número de casos. Entre elas a de reduzir o custo do frete, tornando o produto mais competitivo. Os preços cobrados pelos Correios para a exportação, em casos específicos, são inferiores aos de outros transportadores, reduzindo os gastos das empresas com fretes e, consequentemente, dando maior competitividade aos produtos. Além disso, o exportador pode contar com algumas facilidades interessantes, como pedir que seja alterado o endereço de entrega ou mesmo que lhe sejam devolvidas as suas mercadorias depois de tê-las embarcado para o exterior; solicitar que suas amostras ou pequenas encomendas sejam registradas, recebendo assim um tratamento especial de controle; pedir que suas encomendas sejam devolvidas imediatamente ou dentro de um prazo por ele fixado, caso a entrega ao importador não seja possível de imediato; ou, ainda, solicitar que seja enviado aviso de não-entrega, antes da devolução das encomendas, e emitir instruções sobre o tratamento a ser dado a elas.

Para que o exportador tenha acesso ou informações internas sobre as mercadorias embarcadas, a ECT tem alguns serviços facultativos, obviamente pagos à parte: pedido de retirada ou de modificação de endereço; aviso de recebimento; registro e reclamação; pedido de devolução; aviso de não-entrega.

Vantagens - se as remessas es-

das nestes aspectos:

-Simplicidade dos trâmites burocráticos para exportação.

-Maior rapidez na entrega no país importador.

-Garantia de segurança, que significa o controle exercido pelas administrações postais sobre a mercadoria embarcada.

-Em alguns casos, portes mais competitivos do que os dos fretes cobrados pelas companhias de transporte internacionais.

-Comodidade no embarque e desembarque das mercadorias via postal, uma vez que, em quase 100% dos casos, as agências credenciadas se encontram em regiões privilegiadas dos centros urbanos.

Prioridade e garantia de embarque, já que, por lei, a ECT tem sempre espaço reservado para suas remessas em qualquer avião ou navio.

O peso máximo (por volume) admitido pela maioria dos países importadores é de 20 kg (Colis Postaux). Isso significa que, para uma remessa de grande porte, o exportador terá de dividir em volumes de 20 kg (ou de 10 kg para alguns países), para facilitar o transporte e o manuseio das mercadorias. Já o Petit Paquet tem como peso máximo 1 kg, sendo mais utilizado para o envio de amostras ou quantidades pequenas de mercadorias.

Para que o exportador tenha acesso ou informações internas sobre as mercadorias embarcadas, a ECT tem alguns serviços facultativos, obviamente pagos à parte: pedido de retirada ou de modificação de endereço; aviso de recebimento; registro e reclamação; pedido de devolução; aviso de não-entrega.

Vantagens - se as remessas es-

tiverem compatibilizadas com os limites e restrições técnico-operacionais da ECT, um número bastante razoável de produtos pode ser exportado com vantagens pela via postal, desde que as mercadorias não ultrapassem 800 (oitocentos) kg. Estudos mostram que a partir desse peso, na maioria das vezes, as vias de transportes tradicionais oferecem tarifas mais competitivas.

Outro aspecto vantajoso diz respeito à economia com transporte interno para colocar a mercadoria no porto ou aeroporto pelo qual deixará o País. Para as empresas localizadas em distantes cidades do Interior, isso significa uma redução considerável de custos, porque se elimina o transporte interno que elas seriam obrigadas a pagar na utilização das vias tradicionais. Também as despesas com transbordo ou entrepostagens são suprimidas pela via postal, pois se forem necessárias correm por conta da ECT".

Obs: A matéria acima se baseia no livro "Como exportar pelos Correios" de José Ramos Freitas e Ariete Guimarães Laranjeira - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, Av. Rio Branco, 120-GR 707 - Rio de Janeiro - RJ.

É importante voltar a frisar que todas as nossas agências estão autorizadas a postar Petit Paquet. Quanto ao Colis Postaux, as agências devem encaminhar as encomendas para postagens numa das seguintes APT's: Central, Castro, Ponta Grossa, Guarapuava, União da Vitória, Francisco Beltrão, Cascavel, Umuarama, Paranavai, Campo Mourão, Maringá, Apucarana, Assaí, Londrina, Rolândia, Jacarezinho e Paranáguá.

Opinião

Telia Negrão

Mais um ponto para o plano de emergência



Já se afirmou muitas vezes que creche no Brasil é caso de polícia. Agora, que se discute o Programa Mínimo para o presidente das oposições, não é exagero afirmar que o caso de emergência. E há fatos de sobra para afirmar isto.

Terça-feira passada reuniram-se na sede do PMDB nada menos do que todas as instituições municipais, estaduais e federais responsáveis pela questão, e o fato é que nenhuma, por mais boa vontade que tivesse, conseguiu dar respostas aos problemas levantados. Reunidas juntamente com representantes de associações de moradores, a convite do PMDB Feminino, as autoridades no ramo demonstraram mais uma vez que creche ainda é visto, ora como um assunto de filantropia, ora como questão meramente secundária, e que, no fundo, as mulheres estão é querendo botar os filhos num depósito para bater suas aninhas.

Este tipo de colocação, subentendido em algumas exposições orais, provocou indignação na plateia. Numa verdadeira aula de luta popular, homens e mulheres, que abraçam diariamente esta batalha como uma das prioridades da sua atividade política nos bairros da cidade, foram rebatendo.

Afinal, disseram alguns, é no mínimo estarecedor saber que no País que entregou nos últimos três anos 60 bilhões de dólares para pagamento dos serviços e juros da dívida externa, tenha destinado à LBA, principal responsável pela manutenção de creches do País, 0,98% do orçamento do Ministério da Previdência Social. Ou seja, negativo no geral.

E, mais uma vez, para reforçar a visão dominante sobre a mulher, não foram poucas as colocações das autoridades de que o dinheiro para creches deveria ser entregue para as mães para que elas, em casa, fizessem o alimento para seus filhos, e pudessem ser mais "carinhosas" e se mantivessem no estreito espaço do lar.

Não é de se estranhar esta posição. Afinal, no Brasil, as mulheres em geral ganham menos do que os homens, são superexploradas, discriminadas no trabalho, escola, lei e lar, e portanto, para que enxergar a creche como um instrumento para sua emancipação?

Mas os dados são os dados. E vejamos. Soubemos terça-feira que há 44 creches mantidas pela Prefeitura de Curitiba, mas a necessidade é de 402 para atender 51 mil crianças. E mais, que estas 44 creches, deste universo, atendem 4 mil crianças ou seja 10%. Os planos? Dobrar o atendimento em 4 anos, e jogar para daqui 40 anos a solução definitiva do problema. Isto se não aumentar a população, e lançarmos na lata do lixo a constatação de que o crescimento populacional é geométrico.

Soubemos também que uma criança custa, por mês, numa creche, 40 mil cruzeiros. E que a LBA paga 4 mil por cabeça, cabendo à prefeitura cobrir os 36 mil restantes, apesar de ficar com apenas 2% da arrecadação dos impostos. O resto vai pros cofres do Delfim. Resultado: só uma reforma tributária vai resolver esta questão histórica no Brasil. Aliás, um ponto dos mais importantes do programa mínimo que Tancredo tem que assumir.

Estarecedor ainda a concepção de que não vale à pena investir em creches, se estas atendem tão poucas crianças quando construídas - cerca de 120 cada unidade - enquanto a necessidade se multiplica por dez em cada área.

Ora, as mulheres brasileiras não são burras para entender que o Brasil passa pela pior crise da história do Brasil, e que falta dinheiro. Mas também não são burras a ponto de desconhecem que o problema brasileiro - além da conjuntura internacional de crise - é a concentração da renda, o entreguismo, a corrupção desenfreada e o autoritarismo, que permitem a uma elite dominante, entre militares e representantes do capital financeiro internacional, determinar as prioridades deste Brasil. Portanto, a solução depende da mudança desta situação, e que agora, ao que nos parece, passa por dentro do Colégio Eleitoral, na eleição de Tancredo, mas com um programa mínimo de compromissos com o povo, que seja a ruptura com a estrutura do poder apodrecido com avanço da luta popular.

Ficaremos de braços cruzados então a esperar pelas mudanças? Não, não dá mais. Esta resposta foi dada por um líder comunitário que falou a todos os escalões presentes, do prefeito à LBA: "Se virem, nós vamos pressionar".

E disse ainda: "Prefeito, se não podes, busques no governo estadual. Richa, se não podes, busques no governo federal. Governo federal, se vire, porque o povo está exigindo seus direitos".

O Maurício concordou. E se prepare, porque vem chumbo. O mote está lançado.

Logo de ser entendido como filantropia, a creche é um direito da mulher, do homem e da criança. Portanto, dos cidadãos deste País e desta cidade. A mulher procura hoje trabalho porque precisa trazer para casa comida para seus filhos.

- Mais vale pouca mãe, mas com comida em casa, do que mãe o dia inteiro com filho chorando de fome - disse dona Carlinda, do Jardim Paranaense.

E, se como dizem alguns, a mulher só serve para aviltar os salários dos homens, porque, no mercado de trabalho, travam a disputa por espaços, vamos à luta contra o desemprego, por um modelo econômico desenvolvimentista, que aqueça o mercado de trabalho. Vamos romper com tudo aquilo que impede isto, com o FMI, com os credores internacionais.

Neste ponto, a questão da creche passa a se inserir no contexto das lutas políticas, e aponta para a luta pelo poder.

A creche, não sejamos ingênuos, não emancipa a mulher. Mas abre as perspectivas para uma participação social e política mais intensa. A creche libera a mulher para o trabalho e para o mundo. E, se para alguns, a mulher não tem nenhuma importância como ser social, que se pense na criança. Isto até os populistas discursam. Então, que venha à creche, pelo menos para comer.

Óculos Jacques Vernier e Premier : charme para seu rosto, proteção para seus olhos. Na Ótica Moderna.

• Jólis • Ótica • Porcelanas • Relógios • Cristais • Praterias

Agora em novo endereço: Rua Pres. Faria, 282 - fones 223-4975 e 222-5116 (com estacionamento ao lado)



PR-340

TIBAGI

Tibagi assegura área de produção



Inauguração da PR-340, marco de Tibagi, com o encerramento simbólico, pelos deputados Edmar Luiz Costa e Djalma Almeida César, na presença do governador José Richa e outras autoridades, momento histórico para tibagianos.

Como parte do Programa de Rodovias Alimentadoras executadas com recursos do BID, o governo José Richa, pela Secretaria dos Transportes, inaugurou dia 8 de agosto, a pavimentação asfáltica do trecho da PR-340, ligando os municípios de Castro e Tibagi, num espaço de 60 quilômetros. A iniciativa do atual governo responde aos reclamos de desenvolvimento de dois municípios históricos e vizinhos, para acesso à área rural, escoamento de produção aos centros consumidores e ligação com terminais de exportação. Também responde a uma dívida velha, por vezes protelada, com duas estradas tradicionais, isoladas entre si pelo menos 20 anos, durante os quais as deixaram à margem das principais rodovias que ligam o Paraná ao tradicional Norte do Estado.

Historicamente pode se dizer que correndo em paralelo aos vales do Tibagi e Ivaí, tanto a Estrada do Cerne (em construção), macadamizada na década de 40, para atingir o norte do Paraná, como a chamada Rodovia do Café, mais a oeste, asfaltada e inaugurada no início dos anos 60, como segunda opção para ligar o sententrião a Ponta Grossa, Curitiba e Porto de Paranaguá, passaram à distância de Castro e Tibagi. Tudo recomendava que não deviam entrar-se, não só para formar o grande Corredor de Exportação, mas igualmente para fertilizar o Norte Pioneiro e o Norte Novo nascido sob o impulso do ciclo da cafeicultura que promoveu o desbravamento e ocupação definitiva do primeiro planalto.

Revela a Secretaria dos Transportes do Governo Richa, que o reclamo insistente do Interior paranaense é por estradas, permitindo promover penetração pelas fértilíssimas terras do Norte, do Oeste e do Sudoeste, onde a abertura de novas frentes onerava dependia de vias de comunicação indispensáveis, e vinham mantendo o Interior isolado e ignorado do resto do Estado. O reclamo por asfalto é no sentido de proporcionar maior segurança e rapidez para escoar as volumosas safras, pronta assistência às comunidades desprovidas das condições mínimas da assistência do governo.

Destaque-se que o programa rodoviário atual tem revalorizando essas áreas e promovendo recuperação econômica e social, numa espécie de volta às margens às regiões mais antigas que foram no início do século passado as grandes "bocas de sereno" para conquista das regiões mais novas, o tramolim para alcançar e integrar sertões antes impraticáveis ao centro de gravidade política do Estado.

Castro e Tibagi são exemplos de uma região quecida, como bem frisa o órgão de Transportes do Paraná, em sua explanação, tendendo agora a nascer para o desenvolvimento e o instrumento básico dessa valorização é, sem dúvida, a PR-340 no trecho que liga por uma rodovia moderna, consolidada dentro dos melhores padrões técnicos. Responde-se que por volta de 1.800, Castro era depois Curitiba, o núcleo mais importante.

Para Tibagi, um celeiro da agricultura no Paraná, um dos mais importantes dos Campos Gerais, o papel da PR-340 vai lhe abrir novos horizontes, a reasentamento de agricultores sem terra, criando novos núcleos, capazes de quebrar o isolamento e a solidão que as áreas circundantes ficaram mergulhadas por muito tempo. Revela ainda a história que em 1.915, os mapas da época assinalavam Tibagi como ponto extremo de uma vasta região ligada pelos rios Itararé, Paranapanema e Paraná, e com a Rodovia PR-340, abre nova perspectiva de intercâmbio econômico e social.



Em Castro, o governador Richa, presidiu a abertura da obra, com autoridades, o marco do início da PR-340.

Problema fundiário termina

Terminou um dos problemas fundiários do Centro-Sul do Paraná, dia 8 último, com a entrega de 234 títulos em Tibagi, pelo governador José Richa, numa regularização aos praticantes da agricultura. Colocaram os documentos um problema fundiário, sendo que a área havia sido judicialmente declarada devoluta e agora regularizada para os interessados, a partir de uma ação discriminatória judicial, que foi ajuizada pelo Estado, através do ITC (Instituto de Terras e Colonização) do Estado. A ação, é bom que se esclareça, acabou com os pretensos títulos de propriedade de grileiros, que queriam apossar da área, na ordem de 7.534 hectares correspondentes ao imóvel Campina Alta, além dos 212 ocupantes do nível que tiveram regularizados os documentos, e 22 famílias de agricultores da gleba Labras, também em Tibagi, acabam de consolidar a legitimidade e trabalhar com paz e sossego.

Meio século para expansão

Tibagi e Castro ligados por rodovia alimentadora



* José Tibagy de Mello, prefeito de Tibagi, em primeiro plano, expressa os seus aplausos e a satisfação em nome do povo de sua cidade, pela entrega da importante obra rodoviária, na presença do governador Richa, deputado Djalma César e outras autoridades, além do povo.

Durante o ano de 1983, os estudos sobre a área de transportes foram concluídos em quase toda a malha rodoviária do Estado do Paraná, numa viabilidade técnico-econômica, com pistas asfaltadas, dando especial atenção os projetos a superação dos transportes, crescentes condições de segurança e conforto para os usuários, também a comunicação regional. A identificação, localização foram importantes, eliminando pontos negros, com acidentes de maior frequência, ao final estradas com serviços de assistência e de técnica que possam reduzir os óbices e proporcionar o necessário conforto ao trabalho, transporte de toneladas produzidas em alimentos, em todo o Paraná. Para cumprir essa tarefa não foi fácil. Mais eis a realidade na vasta região dos Campos Gerais.

QUILÔMETROS

São 60 quilômetros, ligação entre os municípios de Castro e Tibagi, duas antigas regiões produtoras, que doravante vão melhorar suas comunicações, estrada construída, através da Rodovia PR-340, pavimentada, que se utiliza de recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A construção da estrada Castro - Tibagi, que representa um veio do escoamento da produção das duas regiões, consolida mui-

to mais, ou seja, maior espaço nos transportes de uma malha considerável, diminuindo tempo, sem que isso venha a congestionar as principais vias rodoviárias, como a BR-277 e a BR-376, que ligam Sul ao Norte e Sul ao Sudoeste.

O Secretário dos Transportes do Paraná, o deputado federal Deni Schwartz, acrescentou tão logo a obra estava pronta, em detalhes, que os dois municípios estavam marginalizados, por mais de 50 anos, isto é "o Estado tinha que resgatar uma velha dívida", nos projetos de ligação Norte e Sul.

MUNICÍPIO

Os trabalhos que envolveram a construção na PR-340, no trecho unindo Tibagi ao município de Castro, vão proporcionar maior economia no combustível em favor da região dos Campos Gerais, além de uma geração limite de comunicação com o Norte, diversificando, minimizando viagens longas, além de proporcionar novas ligações pavimentadas, em linhas estaduais.

Foram dispendidos pelo governo José Richa, para a construção da Rodovia Tibagi - Castro, conforme as estatísticas, nada menos que Cr\$ 3 bilhões de cruzeiros, facilitando o escoamento da produção que é vasta em toda a área limítrofe daqueles municípios, além de dar segurança ao transporte de carga do meio rural aos centros urbanos e

rodovias principais, ou melhor, ligar e unir Norte ao Sul.

Esta união do asfalto representa muito mais, conforme o governo Richa está prometendo e executando, sem muito alarde: com a concretização da rodovia Tibagi - Castro (PR-340), solidificada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, outro sinal à parte. Faz parte dos projetos de rodovias que cruzam o Paraná (Norte e Sul) e logo estará interligada a Estrada do Cerne e a Rodovia do Café.

PROJETOS

Tibagi segundo o prefeito José Tibagy Mello ostenta hoje uma área agricultável; de muitos hectares. Vamos agora "com esta rodovia totalmente pavimentada, um local estratégico, ter permissão para dinâmica de acesso, na área dos transportes".

Trata-se de um projeto do governo José Richa, que já previu até o final do ano 84, a entrega de centenas de quilômetros de estradas asfaltadas, liberadas ao tráfego em todo Paraná, sendo alguns dos trechos já inaugurados, no Plano de Estradas Alimentadoras, responsáveis pelo escoamento de safras de regiões produtoras, como é o caso da Tibagi - Castro.

Sucursal Ponta Grossa
Fotos - Orlando Petchak
Textos - Muthias Pinheiro



* O prefeito José Tibagy de Mello, deputados, governador, outras lideranças da região Campos Gerais, mostram sua satisfação, pela importante obra que beneficia o município e a região: a Rodovia PR-340.

Claus fala da agricultura e José Richa da fertilidade

Entre os secretários presentes na entrega dos 60 km da rodovia Tibagi - Castro, o de Agricultura, Claus Germer, que usando da palavra ressaltou o meio de comunicação a faixa rural, escoamento da produção, na transformação do Corredor de Exportação, isto é, mais unido, deixando de lado a discriminação da utilização do solo, as propriedades produtoras, no terceiro planalto, agora uma resultante de um ciclo global em retribuição ao próprio Estado, do "que somente pode ser revertido aquele que produz, com o retorno, uma assistência maior às comunidades que sempre viveram desprovidas das condições mínimas da prestação de serviços governamentais. Uma nova fronteira agrícola está aberta de fora para dentro, terminando com o vazio demográfico, terminando com os bolsões subdesenvolvidos e depopulados. Agora tudo dá lugar à fixação do homem ao seu habitat e não expulsá-lo para outros centros urbanos sem condições, esvaziando o processo de modernização. Este é um programa ro-

doviário do Governo Richa, que a agricultura do Paraná terá sustento e maior determinação". Os presentes em Tibagi ouviram também do governador José Richa, que viajou todo os 60 km, Castro - Tibagi, de maneira in-

formal: "Estou satisfeito com o verde, a plantação, a fertilidade dos campos. A estrada é uma obra, mas meu sentimento interior é para esse solo produtivo que a natureza nos oferece meios econômicos".



* Momento crítico em Tibagi. Simples e modesto o governador Richa, com as autoridades, foi ovacionado, ao lado do prefeito José Tibagy Mello.

Mello recebe Richa e outras autoridades



* Os habitantes de Tibagi, em mais de 10 mil pessoas, testemunharam a honra solenidade de entrega de títulos, no final da festa em Tibagi.

O prefeito José Tibagy de Mello recebeu a comitiva e o governador José Richa, dia 8 de agosto, no município, quando o mandatário do Estado fez a entrega da estrada PR-340, rodovia que está ligando por trecho de 60 km ao vizinho município de Castro. Foram mais de 10 mil habitantes da região tibagiense, presentes autoridades constituídas, em solenidade simples, obra antiga e justa reivindicação dos setores da economia regional, carentes de acesso pavimentado para transportes de cargas do meio rural, reverso. A estrada é união de dois municípios, fazendo parte do Programa de Rodovias Alimentadoras, executado pelo Banco Internacional de Desenvolvimento. Tudo começou em Castro, às 14h30min, e culminou em Tibagi, por volta das 16h30min, quando Richa foi recebido pela população, empregando a consolidação do rápido escoamento e o seguro das safras agrícolas e de intercâmbio com frutos para a economia regional.

Foram dois deputados estaduais, Djalma de Almeida César e Edmar Luiz Costa, ambos do PMDB e da região dos Campos Gerais, que foram encarregados e descerrarem uma placa alusiva. No palanque oficial armado no centro urbano de Tibagi, tivemos sete oradores. Iniciou pelo prefeito José Tibagy de Mello, sobre a qualidade das obras. Em segundo, o orador Rivadávia Menarim de Castro.

Terceiro orador, o deputado Edmar Luiz Costa. Quarto, o secretário dos Transportes, deputado Deni Schwartz, relatando o que o governo do Paraná promoveu até o momento, em especial o município de Tibagi, áreas de produção e comunicação no Paraná, no setor agrícola, o meio rural, grandes e relevantes meios de transportes de cargas rural para centros recebedores e consumidores. Dois outros oradores, o diretor presidente do Instituto de Terras e Cartografia do Paraná - ITC, e finalmente o governador José Richa.

Presenças: além do governador José Richa, deputados da região Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, destacou-se a figura do secretário Deni Schwartz, que destacou o esforço do governo, num investimento financeiro de Cr\$ 3.504.703.400,00, que vai tornar a região abrangente, facilidade no escoamento da produção, transporte de carga do meio rural aos centros urbanos e governador Parigot de Souza, trecho de 144,64 quilômetros, integrando Pirai do Sul, Ventania, Alecrim, Curitiba, Sapopema e São Jerônimo da Serra, beneficiando municípios diversos entre eles o de Telêmaco Borba.

Prefeitos: estiveram com o governador, vários prefeitos da região Campos Gerais, recepcionados por José Tibagy de Mello, entre eles Otto Cunha (Ponta Grossa), Marcelo Milléo (Pirai do Sul), Osil Neiverth (Ivaí), João Bueno (Reserva), Tranquino Guimarães Viana (Telêmaco Borba), Mussoline Mansani (Palmeira), vereadores dos municípios presentes, e várias lideranças regionais, na inauguração da PR-340, testemunhando essa evolução do Governo do Estado, em termos regionais.



* Um dos beneficiados, entre os 234, recebe das mãos do governador José Richa, o seu título, representando aqui os demais, de sua terra própria, em momento emocionante.



Fotografia

Carlos Dreher

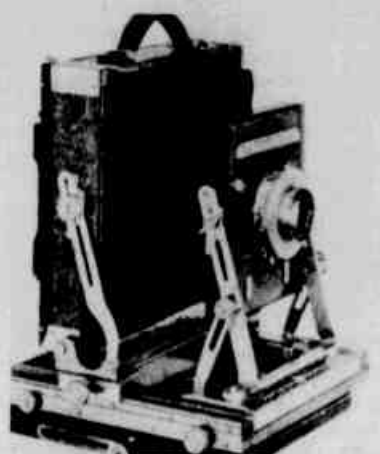
José Luis, um artesão da imagem

Como em qualquer arte, seja clássica ou contemporânea, existe um grupo, chamado grupo da intelectualidade, representado por um número de estudiosos, que pelo seu conhecimento mais avançado de uma cultura em particular, acabam determinando normas e estilos, cujos, certamente influenciarão as opiniões futuras, e daí o porquê do intelectual ser sempre rotulado de um líder de opinião. Na fotografia não poderia ser diferente, principalmente sob o prisma da arte, os estilos dos mestres influenciam seus discípulos, porém a linha de Eugene Atget e Stephen Shoer, seguida pelo curitibano José Luis Baglioli é no mínimo difícil de ser entendida pelo mais clássico fotógrafo deste Brasil. Mesmo nos países geradores da arte e ciência fotográfica, o estilo de Eugene e Stephen chega a ser inacessível até ao mais avançado fotógrafo de gêneros diversos, pois a fatura de equipamentos e materiais, existentes nestes locais, nem sempre supre as necessidades de quem se fascina ao trabalhar com uma VIEW CAMERA (câmera de fole para grande formato).

Ao utilizar este equipamento, José Luis busca mostrar a beleza dos ângulos, o controle da perspectiva, e sobretudo um perfeito equilíbrio de planos geométricos, situações difíceis de se registrar com câmeras convencionais, só que não em Londres, Paris e Nova Iorque, e sim aqui mesmo em Curitiba.

A sua câmera foi adquirida depois de muita leitura, perguntas e milhares de quilômetros de pesquisa, e sem dúvida é de difícil entendimento até pelo mais experiente fotógrafo profissional, pois suas características têm tudo aquilo que a maioria dos fotógrafos fogem.

A operação é muito complicada, a partir de que a visão da imagem é direta da lente, invertendo-a e exigindo uma elástica



paciência do fotógrafo até conseguir o perfeito controle das lentes, associado a um apuramento da hora do dia, posição do sol, balanço de sombras, e sensibilidade de cor.

José Luis, muitas vezes semanas arquitetando o layout imaginário de sua obra, e no momento do clique, pode levar em média duas horas para uma única chapa, mas isto não lhe dá o entusiasmo, pois a procura por uma imagem limpa, ângulos retos e tonalidades suaves que Curitiba oferece, acima de tudo gratifica no resultado de cada foto.

Usa um tipo de filme especial chamado VPL-11, tamanho 20x25, que mesmo nos Estados Unidos só é vendido sob encomenda, porém é o único que produz com fidelidade as cores em um dia frio e seco de outono. Seu equipamento pesa entre 30 kg, completo. Esta câmera, verdade, só é usada em situações muito específicas da fotografia técnica e industrial, quando empregada na fotografia de arte é imbatível, pois a granulação e a capacidade de produzir tons monocromáticos com tanta perfeição, fazem mais atento observador a fundir seu resultado com uma trucaagem gráfica.

A View Câmera é fabricada artesanalmente, e são poucos fabricantes que a mantêm em função de seu restrito número de usuários, que se destinam por uma elevada educação gráfica.

Mesmo sendo chamado "lambe-lambe" por um leigo, saviado, José Luis continua ser um estudioso apaixonado desta modalidade de fotografia, pois o prazer de registrar cuidadosamente a perfeição de linhas, formas e cores que Curitiba recebe perder, faz com que ele sinta um artesão da beleza. Curitiba não perde.

35 mm: o cavalo de batalha



Hoje em dia as câmeras 135 parecem estar num verdadeiro torneio de turfe... leveza, boas formas e conveniência, formam a realidade de uma modalidade de câmera que é definida como um fascinante e misterioso instrumento de prazer do amador avançado, e um verdadeiro "cavalo de batalha" do fotógrafo profissional.

Para os discípulos de Ansel Adams, e o contemporâneo Ken Marcus, isto pode soar como uma heresia, entretanto há inúmeras razões para acreditar que as câmeras 135 fazem parte da tecnologia que mais se expande no mercado fotográfico. As 135mm reflex, são velozes, fáceis de operar, oferecem toda a sorte de acessórios e sobretudo permitem acesso a uma larga gama de filmes diferentes.

Todos estes fatores, levam as câmeras 135, antes mais restritas aos amadores avançados, hoje a fazer parte do inventário de qualquer fotógrafo profissional mais consciente. A conveniência e rapidez de operação, parece ser o ponto forte de uma 35mm em comparação com outros formatos, pois afinal

a câmera pode acompanhar o fotógrafo para onde ele for: debaixo d'água, topo do arranha-céu, estádio de futebol e ao fascínio do estúdio.

Estas câmeras respondem como um cavalo de raça bem treinado, comendo filmes, quadro por quadro nas produções de estúdio, ou a quatro poses por segundo como em uma sessão de modas.

Todas as marcas que mantêm em linha uma 35mm, têm pelo menos uma complementação de acessórios, capaz de fotografar até aquilo que o fotógrafo regularmente não vê. Transporte automático, telas de focalização, datadores digitais, tubos extensores, são apenas uma pequena porção dos complementos disponíveis, porém é a lente o ponto forte em termos de acessórios, e nenhum outro formato oferece tantas opções. Lentes que variam desde um olho de peixe até a de comprimento focal idêntico ao tamanho de um braço, e tanto fabricantes de câmeras, como fabricantes independentes de lentes têm oferecido ao mercado uma variedade que permite ao fotógrafo de 35mm ver as coisas de perspectivas totalmente inimagináveis no passa-

do. Adicionalmente as opções de filmes acompanham o mesmo estágio, quer em branco e preto, colorido ou slides, a exemplo do Kodachrome, que só existe no formato 135, além de todas as pesquisas de aperfeiçoamento de grãos se concentram nesta bitola, demonstrando que em breve teremos também altíssima qualidade, de grandes ampliações, principalmente naquelas a partir de cenas com pouca luz.

Com todos estes benefícios é fácil entender porque este tipo de câmera se expande em quase todos os campos da fotografia: fotojornalismo, medicina, moda, publicidade, legal, editorial, ilustração e retrato, pois o seu valor em todas estas áreas é essencialmente o mesmo, qualidade de imagem e impressionante conveniência de manejo, tornando a 35mm uma rainha na captura da espontaneidade e ação.

Se você precisa de retoques em negativo, ampliações gigantes ou o máximo de controle da perspectiva, tente um outro formato, contudo nas mãos de um fotógrafo habilidoso a 35mm é um cavalo de batalha com toque de puro sangue.

UM FILME DE SLIDE SUPER-RÁPIDO E DE MÚLTIPLA VELOCIDADE

Desde a existência da fotografia colorida os fotógrafos vêm tentando "congelar ações" (parar movimentos na fotografia), em cenas de pouca luz, e os resultados são no mínimo frustrantes. A solução tem sido a "puxada", que é na verdade uma alteração de sensibilidade durante a revelação, mas este processo compromete muito a qualidade da fotografia. Desvios fortes de cores, granulação alterada e contraste são os maiores sacrifícios que um filme de slide "puxado" oferece para o sofrimento do fotógrafo.

Mas parece que em breve, os usuários desta modalidade de fotografia terão um novo alento, pois a Kodak nos Estados Unidos anunciou o lançamento de um novo filme EKTACHROME, chamado de P800/1600, cujas características químicas foram desenvolvidas especialmente para a revelação "puxada". Para quem não conhece o processamento puxado é uma alteração nos tempos de revelação que modificam a sensibilidade do filme, e atualmente a tecnologia química fotográfica só permite com resultados satisfatórios as "puxadas" nos filmes preto e branco e de slides, não sendo recomendado para negativo colorido.

Embora em preto e branco já existam alguns filmes especialmente projetados para este fim,



no caso de slide color, o P800/1600 é o primeiro desta família, que pode ser exposto desde ASA 400 até ASA 3200, tendo a facilidade de poder ser revelado tanto domesticamente como em um laboratório comercial. Os testes realizados nos Jogos Olímpicos de Inverno dos Estados Unidos, apresentaram resultados muito interessantes, com fidelidade de brancos e vermelhos, que para filmes puxados era antes inimaginável. Este novo produto entra na categoria de filmes profissionais, portanto deve ser armazenado em geladeira a temperatura abaixo de 13°C, e tem ainda impresso na própria embalagem metálica uma tabela para que o fotógrafo indique ao

laboratório qual a sensibilidade usada; E-6 para 400, P1 para 800, P2 para 1600 e P3 para 3200, informando qual o nível de "puxada" necessária.

A Kodak brasileira, não se pronunciou oficialmente sobre quando o filme estará disponível no Brasil, entretanto há indicadores que venha iniciar em breve um período de testes, além do que, há necessidade de que muitos laboratórios comerciais brasileiros ofereçam as revelações "puxadas" nas suas linhas normais de serviços, coisa que não ocorre atualmente, em função do restrito mercado, e falta de conhecimento técnico adequado.

BRDE & fotografia

Na semana de 30 de julho a 4 de agosto passado, os funcionários do BRDE, passaram a ter um assunto constante nas rodas de cafezinhos, a fotografia. Reunindo mais de 40 alunos, a Associação dos Funcionários do BRDE, promoveu um Curso de Fotografia Para Iniciantes, em conjunto com a Boa Vista Laboratório Fotográfico, e os participantes em clima festivo; se contagiaram com o fascínio que esta moderna ciência exerce sobre as pessoas. Após cinco dias de aulas teóricas e simulações práticas, a alegre classe exercitou num sábado à tarde, as suas habilidades fotográficas aprendidas em sala de aula, num gostoso passeio fotográfico pelo Parque São Lourenço. Coroando o término da promoção, foi tomada esta foto para a posteridade...



O mercado de vídeo já realmente em ascensão nos Estados Unidos, os números, nos primeiros meses de 1984, mostram um aumento de 84 unidades, ou seja, quase 2,8 milhões de unidades contra 1,6 milhões no primeiro semestre de 1983. Estes números mostram que os "vídeos" estão realmente crescendo na velocidade para valer...

A Associação dos Clínicos em Fraturas e Ortopedia está promovendo nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro próximo, um Curso de Fotografia Clínica. Será ministrado por especialistas, mostrando as técnicas fascinantes e suas aplicações na medicina. Devido ao alto nível de interesse sobre o tema, poucas vagas, e as inscrições podem ser obtidas pelo fone 1222, com Pedro.

O Senac Informático está aberto ao Curso de Fotografia Comercial, realizado no período de 31 de agosto a 14 de setembro. O programa promete ser muito interessante, pretende mostrar os segredos de um curso de fotografia que é buscado por muitos profissionais. Maiores informações na secretaria do Senac.

Assume a gerência da venda de produtos da Kodak, o nosso amigo Augusto Plesco, que seu espírito dinâmico pretende imprimir um ritmo ao letárgico mercado fotográfico brasileiro dos dias de hoje. Aproveite o sucesso dos votos de sucesso em sua feliz empreitada.

O Senac promoveu em 28 de agosto, um curso de fotografia, com exposições de trabalhos do fotógrafo Nani Costa, revista Veja, e raríssima semelhança para composição.

A Associação de Fotografia em fase final de elaboração de estatutos, está se preparando para as primeiras promoções, e uma mostra dos trabalhos do fotógrafo jornalista Nani Costa, revista Veja, e raríssima semelhança para composição.

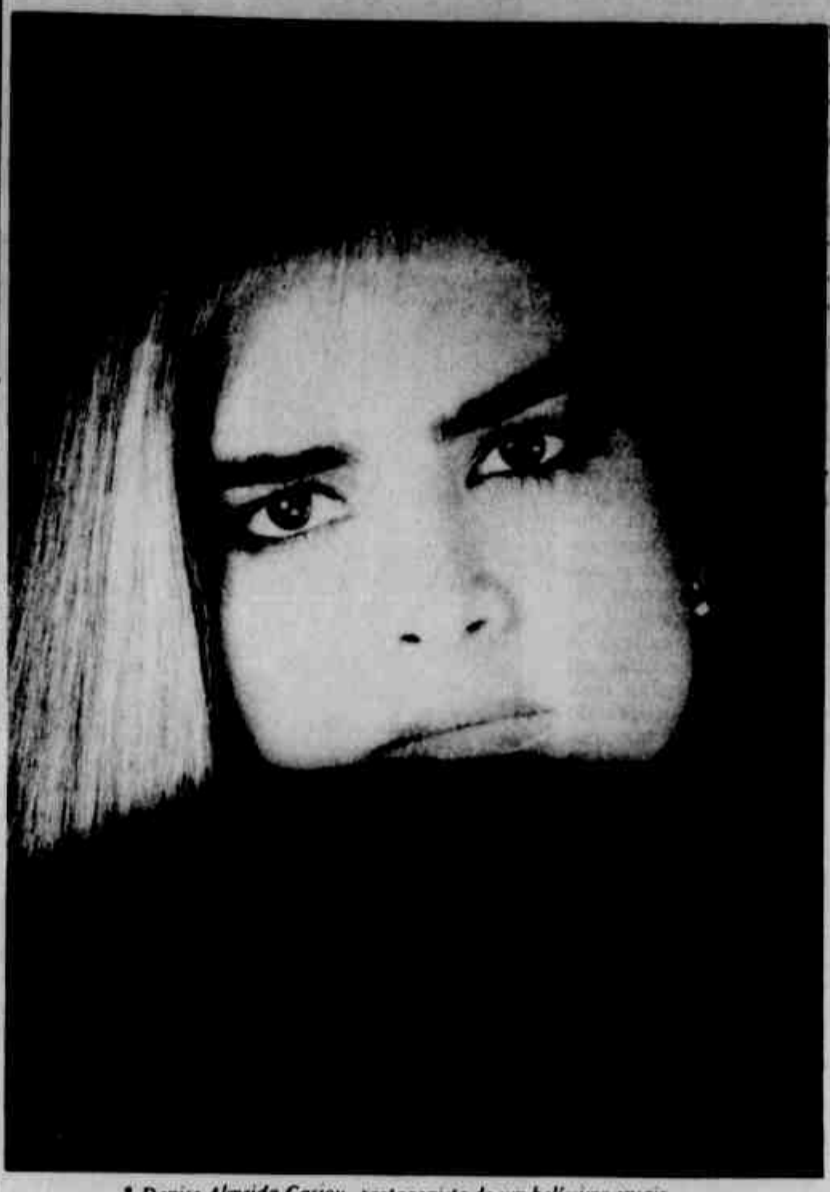
"O machista é aquele que acha que a mulher não tem idéias, e só faz elogios quanto à nossa maneira de vestir"...

(Da deputada estadual Ironi Pugliesi, do PMDB, em entrevista à revista "Quem")



Marly Hauer, Gilka e Norberta Castilho na Mansão da Glória, a noite da glória de "Quem". As fotos de toda a sequência da recepção, como esta, são de Julio Castello, também um dos destaques da noite com exposição de criatividade.

CHARLIE MOREL



Denise Almeida Cassou, protagonista de um bellissimo ensaio fotográfico de Manoel Guimarães e integrante das 100 mulheres que Manoel Guimarães mostra em seu livro "Faces", cujo lançamento, será na noite de amanhã, no restaurante Letage.



Belíssimas no coq do quinto aniversário de "Quem": Simone Buffara Lobo, Teresinha Kopp e Ediluz Godoy.

Na Mansão, a Glória de "Quem"

O coq do 5º aniversário da revista "Quem" converteu-se no grande reencontro e na reabertura da season do segundo semestre. Colunistas e fotógrafos, enfim a linha de frente. Estavam lá quase todas entre as 10 mulheres mais bonitas do Paraná, apontadas por 33 jurados da sociedade paranaense: Mani Hauer, Ediluz Vieira de Godoy, Maria Cecília Rosenmum, Cristiane Mocelin de Almeida, Denise de Almeida Cassou, Glória de Leão Camargo, Rosita Beltrão de Almeida, Glay Miro, Maria Inês Artigas e Lilliana Vargas Ribas, esta última a escolhida e que foi a capa de "Quem" do quinto aniversário. Evidentemente que haviam opiniões discordantes, assim como havia gente que apontava mulheres mais bonitas até fora da lista. Na realidade, ali estava o primeiríssimo time de mulheres bonitas do Paraná, incluindo as ausentes e não listadas. Orgulho paranaense à parte, Morel pode assegurar que o Paraná é um viveiro de gente bonita. Tranquilamente. Voltando à festa, Carlos Jung recebia os cumprimentos merecidos: não está nada fácil no mundo dos negócios levar à frente qualquer tipo ou gênero de veículo de imprensa. Há muito tempo jactare está nadando de costas nesse País à deriva. É a bellissima relação de presenças segue todinha no Linha de Frente.

Filhos da Crise

Sérgio de Almeida, 31 anos, casado e pai de dois filhos, além de heterossexual olímpicamente resolvido, acaba de defender uma tese, no mínimo original, junto à PUC paulista - A Prostituição Masculina. Entre as inúmeras conclusões a que chegou, depois de exaustiva pesquisa de campo, em que se fez, inclusive, passar por homossexual e cliente respeitado pelas agências que empesam os chamados "michês", Almeida destaca, na tese, os frutos legítimos da crise. No rol dos prostitutos entrevistados, cinco profissionais recém-formados e evidentemente sem emprego: um biólogo, um médico, um administrador de empresas, um professor de educação física e um dentista. Se a moda pega... Na véspera, quarta, o colunista Ruy Barroso vai homenagear o elenco de "O Terceiro Beijo" com jantar nos salões do restaurante "Le Chaddal", num encontro superexclusivo.

Michael Jackson ameaçado

A notícia estourou como uma bomba, entre o show-business americano: Michael Jackson e seus irmãos do conjunto The Jacksons acabam de cancelar, sine-die, o show que fariam hoje, amanhã e domingo, em Knoxville, no Tennessee, dentro da que está sendo considerada uma das mais históricas turnês artísticas já ocorridas nos "States" - a do musical "Victory". Motivo: três sérias ameaças de morte aos Jacksons. Numa delas, os hipotéticos assassinos lembravam a recente chacina ocorrida no Lanchonete McDonald's, lembrando que ela se repetiria, mas agora com Michael e seus irmãos. O show, no estádio de Nevland, já tinha assegurado uma renda bruta em torno da bagatela de 4 milhões e 300 mil dólares. Só os Jacksons para a desprezarem.



Luiz Augusto Costa Pinto, Mônica Rischbieter e Daniel Katz, na noite da "Quem" na Mansão da Glória.

Nelson Faria de Barros

Cabeleireiros na Praça

Neste domingo, ali na Pça Rui Barbosa, durante todo o dia, uma muy original promoção: a Associação de Cabeleireiros do Paraná coloca dezenas de seus associados para atender ao público, cortando cabelo a preços superpopulares, mil crúzios o corte. Técnicas modernas e os mais diversos estilos serão colocados em prática pelos cabeleireiros, numa pública demonstração do que podem fazer com a tesoura. Toda a renda obtida na promoção passará ao Lar de Ananda, que suporta de crianças carentes da city. Quem se habilita?

Agenda Extra

- Última edição do semanário "Folha do Comércio", dirigido pelo competente jornalista Luis Augusto Juk, com uma matéria de destaque: superentrevista com o presidente da Telepar, Gilberto Garbi.
Ocupando duas páginas inteiras do jornal, o comandante da Telepar foi entrevistado, com muita lucidez, pela equipe da "Folha do Comércio", além do deputado Airton Correio e Marcos de Assis Machado, Jornalismo a grande.
Encerra neste domingo, no Hotel Califórnia, ali em frente à Rodoviária, o 1º Encontro de Idosos Institucionalizados e Dirigentes de Asilos do Paraná. Cerca de 24 municípios do Estado enviarão representantes ao evento.
Prosegue até 31 deste agosto, a supermostra fotográfica que reúne 17 fotógrafos de Santa Catarina, na Galeria Itamaré. Nas paredes, nada menos do que 130 painéis revelando todo o talento dos catarinenses.
Deputado Quilse Crisóstomo, todo ira e ironia, criticando duramente os políticos da Frente Liberal - e principalmente o senador José Sarnes - não teve dúvida em mudar o nome do movimento que levará Tancredo Neves à presidência da República: "Frente dos Libertinos".
Próxima terça-feira, às 20 horas, a Orquestra Juvenil da UFPR acontece, no auditório da Reitoria, com única apresentação, em favor da campanha de reconstrução da Casa de Misericórdia. Talento e solidariedade.
Em tempo: será também na Reitoria, quinta que vem, a estreia da peça "O Terceiro Beijo", do colunista social Valdir Carrasco, tendo, no elenco, nada menos do que Galvão e Nicole Puzzi. Morel vai lá.

Linha de Frente

- Anitinha e Manoel Munhoz liderando o time das presenças queridíssimas na noite. Anitinha é uma das inteligentes e charmosíssimas colaboradoras de Morel.
Maria Helena Canet (que está jovialíssima e mais bela do que nunca) recebendo muitos cumprimentos pelo sucesso da viagem e curso de inglês em Daytona Beach organizado por ela.
Em materia de viagens, Vera Abage também era cumprimentadíssima: tanto pela sua beleza e elegância em branco (das mais, mais da noite), como por sua nova função executiva à frente do turismo. Como relações públicas da Brementur, ela organizou um dos grupos maiores destas férias, para os States, e já está saindo para outro tour maior.
Na parte central do salão da Mansão da Glória, havia uma vitrina de beauté e savoir-faire: Ediluz Godoy, Simone Buffara Lobo, Teresinha Kopp e Gilka Castilho. Demais, demais.
Margot e João Canet jovialíssimos, e mais Lillian Kopp (elegância suave e clássica), Manny e Mar-

Fórum em Pauta

Ara jurídica eufórica. Não sem razão: após encontro em membros da Comissão de Controle de Obras e Serviços do Centro Cívico, ficou decidido - até o final deste 1984 - a realização das obras do novo fórum de Curitiba. Uma medida oportuníssima, pois as novas Varas Cíveis Criminais já não comportam mais os trabalhos que se realizam, não sem grandes desconfortos. E Curitiba em ritmo de ano 2000!

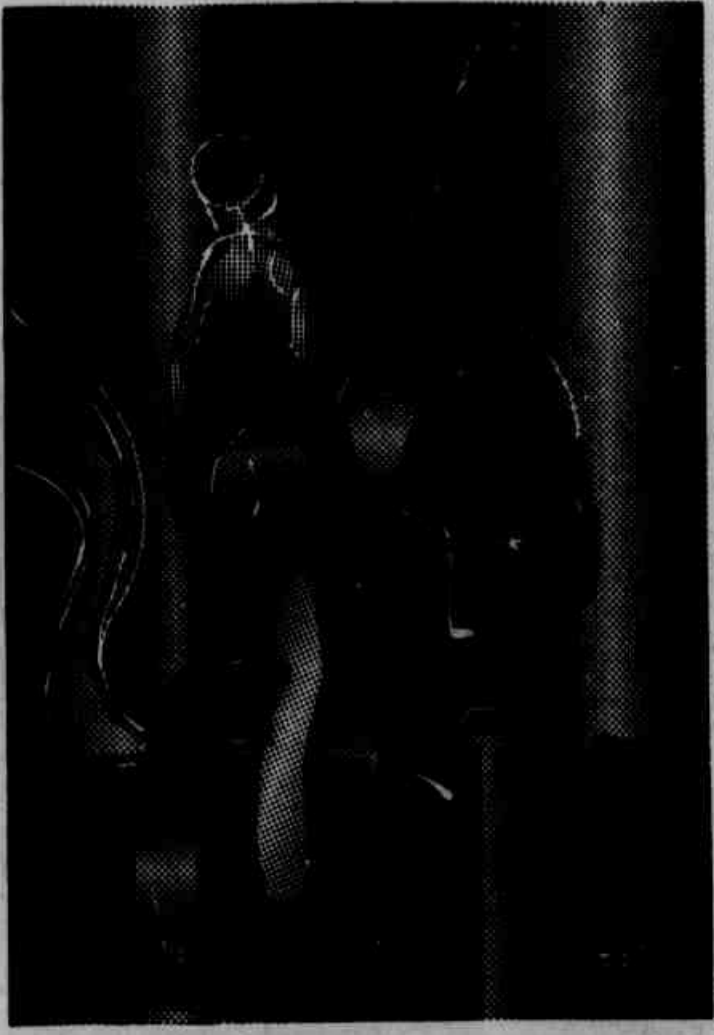
Rude é a ternura dos solitários

Inferiorizado pelo que me parecia desprezo, e que hoje compreendo como indiferença e alheamento, você passou por minha infância, e ignorou-me a adolescência incolor. Temos nos visto e nos encontrado, em instantes bem áspersos. Talvez só estes para nos unir em escasso momento de fraternidade-tateante, movediça. E a vida nos passa. Em mim mesmo é que desabrocho que envelhece o teu rosto já te rareia o cabelo. As mãos também são as mesmas, mesma a voz, e vem de você, sem dúvida, certo atrapalhamento, o horror tático aos poderosos e a religião sem nenhum Deus do teu íntimo caipira - engrossado na presença dos curandeiros sertanejos e na vida cavada, a ferro e fogo - sem nenhum milagre. O teu universo de ambições é tão pequeno que, feliz ou infelizmente, cabem nele poucas e raras coisas. Nenhuma paixão. Nada que o inquiete ou perturbe, nada que lhe carregue de um sentimento emocionado. Só o pentúlio Vargas da tua mocidade, que os meus olhos de menino prenderam a rezar na sala, capazes de lhe arrancar ardor e lágrimas. Depois disso, nunca mais.

Insisto para que a indiferença se quebre, mas entre nós o que há é um enorme distanciamento. A verdade é que fomos nos separando e por mais próxima a convivência, cada vez te enxergo mais ao largo - um desconhecido. A tua noite mal-iniciada choca-se com os anos em que, rápido também, entardeço. Trocamos resmungos e fúrias, farpas terríveis. Contudo, nos queremos demais - ou a vida é que nos obriga a este exercício compulsório? Nunca te vi trazer para casa, um amigo que fosse - mesmo o mais bambo das pernas, egresso dos bares do teu subúrbio. Nada, ninguém. A amizade não lhe tocou o ânimo nunca e nem acendeu, em você, o admirável de uma descoberta e de tantas surpresas. O sangue do arrebatamento nega-se a conviver com a sua descrença e a sua irreligiosidade. Para você não existem nem nunca existiram epifanias. Se cruzamos no trânsito aturdido da tarde, é horrivelmente tímido o teu gesto de reencontro. Nenhuma efusão, nenhuma alegria. De parte a parte, ambos os jeitos da ternura - reprimidos, com horror. Por que tão difícil o gesto gratuito de um despuorado abraço que fosse?

conversa vadia

Wilson Bueno



O amor é um exercício particularmente odioso - e isto, apesar da tua pouca informação, concebes preciso e com frieza - num raro lance de mestre. Só que você convive pela porta-dos-fundos com o sentimento triste. De meu lado, ardo nas chamas de um inferno próprio e intransferível. Você prefere e sempre preferiu o Purgatório. Uma questão de temperamento, a que não lhe devo hereditariedade e no que somos absolutamente diversos, quase estranhos. Impossível daí, uma vera e fera amizade. E cobrá-la tem sido a maldição dos meus dias. Sigo em frente, entretanto, sem concessões e muitas vezes sem piedade, na perseguição do objetivo inútil. És, como todos, um outro incompreensível e claro - no confuso paradoxo entre pais e filhos. Sei que me enxerga, de seu lado, até com simpatia exagerada. Diante de mim, se cala. Fechado em ostra, indiferente à angústia ou ao entusiasmo de seus filhos. E nos flagramos, bem cedo, sem ter o que construir com essa intrigante forma de liberdade. Mal ou bem aprendemos a lidar com seus mistérios - tantas e quantas vezes órfãos de pai vivo! Nem tudo são flores-do-mal:

sofrendo a paternidade como a uma sentença a que se é obrigado cumprir, você sempre se revelou, na rispidez ou na indiferença morna, solidário e quase dramático quanto à saúde de seus filhos. Próprio de quem desconhece o espírito. Assim foi - nas cataporas da infância, o desvelo; na alta, a primeira ordem trovejada com despotismo, como se necessário limpar-se do que estupidamente desperdiçara em mimos e oferendas, à beira de nossas camas de animaizinhos pesteados. O teu rosto familiar nos recompunha a esperança. Agora, onde buscá-la? Da lição de amigos e mestres e poetas antológicos, em qual delas, topas o que a expressão antiga trazia, e que me chega, recorrente, da tua sombra entrevista no delírio das grandes febres? Onde e em que azul dos caminhos do Sul te reencontrar num sonho sem barreira, de camaradas fraternos? Eu e você, alegres como meninos que já não somos, mas capazes e suficientes para uma amizade endomniada. Como e de que maneira? Tola utopia: sob a fatalidade afetiva da espécie, não nascemos um para o outro. Por mais entranhadas as tentativas, haveremos de ser sempre dois solenes desconhecidos.

O Terceiro Beijo, peça de Walcir Carrasco, estreia em Curitiba no dia 16, quinta-feira, no auditório da Retórica. Com Ney Galvão e Nicole Puzzi.

Filatelia

"Cartas pré-filatélicas"

- As cartas pré-filatélicas nos levam, em tempo não muito longe dos nossos, precisamente à época um pouco anterior ao uso do selo.

- Habitualmente, apresentam um carimbo ou uma indicação manuscrita da localidade de expedição, mas podem ser completadas com outros elementos: taxa de porte (paga ou devida), guia de encaminhamento, localidade de trânsito e de chegada, desinfeção etc. A gama tipográfica dos carimbos é muito ampla, porque podemos encontrá-los em todos os modos, com caracte-

res maiúsculos ou minúsculos, inclinados ou retos, em itálico ou letras de forma, com ou sem bordas, lineares, redondos. A cor normalmente, é preta ou vermelha.

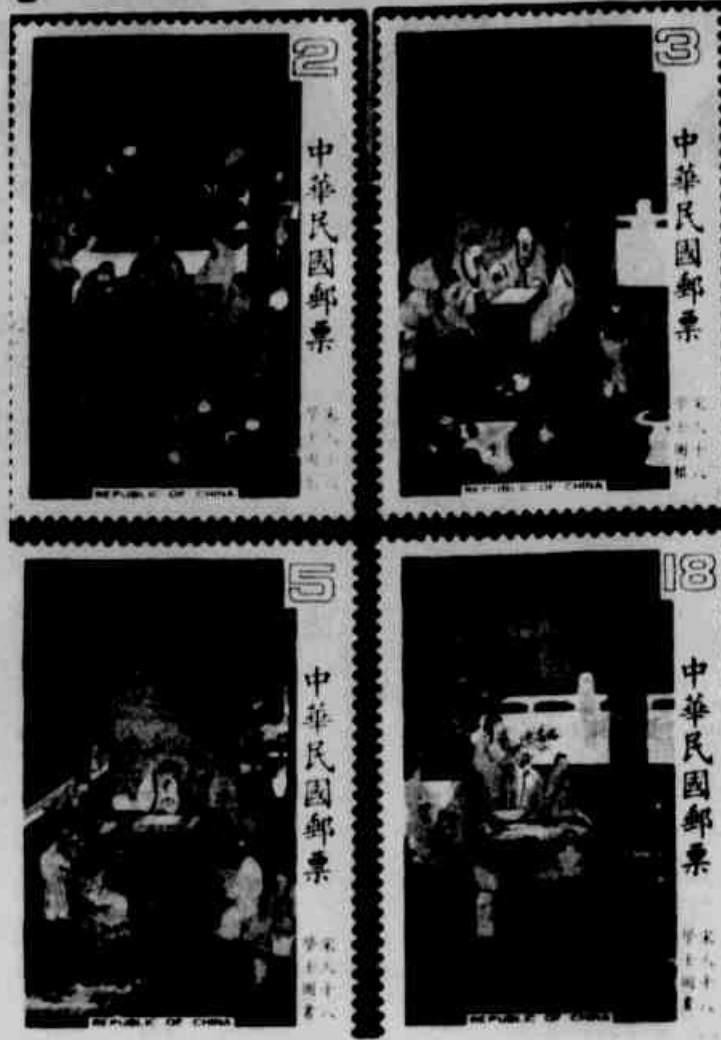
- É evidente que todos estes elementos enriquecem enormemente as coleções pré-filatélicas e são peças de valor para as temáticas. A única condição é que exista uma ligação direta entre a carta e o tema. A ligação, muitas vezes é constituída pela localidade interessada, pela data, destinatário, mas pode também ser individualizada por todos os outros elementos que aparecem no documento, inclusive o texto. Logicamente, a ligação pode ser profunda (por exemplo, no caso da coincidência da localidade e da data com o evento que interessa ao tema) enquanto também pode ser muito leve e discutível (por exemplo se constituído somente por um carimbo de caráter puramente administrativo).

- Para finalizar, como acontece em outros setores da filatelia temática, também neste campo ficará a cargo do filatelista a decisão final que, de qualquer modo, deverá ser sempre bem ponderada e inspirada no correto desenvolvimento do tema.

- Se houver falta de reflexão e de serenidade de julgamento, em lugar de anexar uma peça realmente valiosa, fica-se arriscando lotar as folhas com lastros inúteis. (ABRAFITE-1969)

"Exposição homenagem Feijó"

- Para comemorar a passagem do bicentenário de nascimento do padre Diogo Antonio Feijó, personalidade paulista que tanto lutou por um Brasil independente, será realizada na capital de São Paulo uma Exposição Filatélica promovida e organizada pela ABRAJOF - Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, no período de 17 a 23 de agosto corrente. O evento conta com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, através da sua Comissão de Filatelia e Numismática e da FEBRAF-Federação Brasileira de Filatelia.



- Neste evento, serão apresentadas coleções de selos desconhecidas em nosso meio, inclusive as de três jovens iniciantes.

Estará aberta ao público no Museu Padre Anchieta, localizado no Pátio do Colégio, no centro da cidade de São Paulo.

- Na ocasião da inauguração haverá uma solenidade conduzida pela Assessoria Filatélica da DR/ECT/São Paulo para o lançamento de um carimbo comemorativo e distribuição dos envelopes especiais a todos os participantes.

"Novas emissões"

-CHINA-TAIWAN - Entrará em circulação no próximo dia 20

do corrente, uma série de quatro selos, apresentando "PINTORES CHINESES ANTIGOS", multicoloridos e nos valores de 2, 3, 4 e 18 NT.

- ESTADOS UNIDOS - Entrará em circulação no próximo dia 27 de agosto, uma série de quatro selos (formato de quadra) apresentando "CÃES AMERICANOS", multicoloridos e todos no valor de 20 cts.

- CANADÁ - Entrará em circulação no próximo dia 15, um selo apresentando o "PARQUE NACIONAL GLACIAL", multicolorido e no valor de 1 Dólar Canadense.

Correspondência para esta coluna: C. Brantes - Caixa Postal 29019 Curitiba.

Exposição

** Coletiva. Acervo da Galeria Quilô de Nelson Porto Fernando Veloso, Inos Ccrradin, Carlos Scliar, Rubens Esmanhotto, Marcos Bento. Até final de julho. Momento Arte Alameda D. Pedro II, 250.

** Coletiva. Gravuras e miniquadros de Darel, Guilherme Faria, Scliar, Cláudio Tozzi, Uira Bartra. Momento Arte Shopping Center Mueller.

** Coletiva. Na galeria da Masson está exposto o acervo daquela casa. São telas de Mazé Mendes, Peter Potocky, Mário Rubinski, Antonio Maia, Scliar, Romanelli, Álvaro Borges, Fernando Ikoma. Até agosto. Masson Avenida Luis Xavier 89.

** Hélio Lima. Membro de Uberlândia, Hélio traz pinturas recentes com tema regional. Fundação Cultural de Curitiba, Praça Garibaldi, 7. Até dia 12.

** Jovem Arte Sul América/Brasil Sul. Artistas paranaenses, catarinenses e gaúchos expõem na sala do Teatro Guaíra. Pintura, desenho, gravura, escultura, colagem. Até dia 24.

** Fayga Ostrower. Obra gráfica - 1944 - 1983. Gravuras. Mostra retrospectiva organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro. Estão incluídos os trabalhos que representaram Fayga na Bienal de Veneza, de 1.960, e o painel criado para o Palácio do Itamaraty, Casa da Gravura. Solar do Barão, Rua Carlos Cavalcanti, 533. Até dia 26.

** Coletiva. Vinte e três artistas participam desta mostra. Entre eles Antonio Henrique Amaral, Becheroni, Antonio Maia, Bracher, Zimmermann, Scliar, Tozzi, Fang, Dumke, Esmanhotto e Vlavianos. Simões de Assis Galeria de Arte, Rua Duque de Caxias, 511-A.

** Arte Classe Acaíca. Coletiva que reúne trabalhos de Lippmann, Basso, Antonio Maia, Marquetti, Miriam Martins, Iglesias, João Henrique, Esmanhotto, Chromiec, Bakun e De Bona. Galeria Acaíca, Praça Garibaldi, 53.

** Miró. Cartazes e reproduções de Miró. Casa da Gravura. Solar do Barão, Rua Carlos Cavalcanti, 533. Até dia 26.

** Cartuns. Mostra de cartuns de artistas paranaenses premiados em 83, no concurso realizado pelo Diretório Acadêmico Rocha Pombo em conjunto com a Fundação Cultural. Gibiteca da Galeria Schaffer, Rua das Flores.

** Sérgio Telles. Pinturas, desenhos e litografias desse artista/diplomata. Museu Guido Viaro, Rua São Francisco, 319. Até dia 26.

** Fotografos catarinenses. Coletiva de 17 fotografos de Santa Catarina, com 130 trabalhos. Promoção do Instituto Nacional da Fotografia da Funarte. Galeria Funarte, Rua Cruz Machado, 98. Até dia 31.

** E. Brandão. Pinturas sobre o incidente Cormorant e a Via Sacra. Eucatexpo, Rua João Negrão, 150. Até dia 31.

** Estela Sandrini. Desenhos. Nanquim a cores. Trinta trabalhos. Galeria Caixa de Criação, Rua Dr. Faivre, 749.

** Onze fotografos. Kava, Urban, Marcio Santos, Nego Miranda, Magnabosco, Mauad, Lina Faria, Haraton, Richardo Koch, Lucília Guimarães e Karin van Der Broocke. Sala Arte Senac, Rua André de Barros, 750. Até dia 24.

** Quatro artistas. Guita Soifer, Aristides Brodeschi, Advanil Viéto e Dorothea Wiedemann. Desenho, tapeçaria, escultura e gravura. Sala Miguel Bakun da Biblioteca Pública, Rua Cândido Lopes. Até dia 2.

** Centro Juvenil. Exposição de desenhos, pinturas e esculturas de alunos do Centro Juvenil de Artes Plásticas sob a direção de Laura Miranda. Museu de Arte Contemporânea, Rua Des. Westphalen, 16.

** Coletiva. Bakun, Zimmermann Poty, Viaro. Cocaco. Rua Comendador Araujo, 711.



Música

** Hélio Delmiro. Instrumental. Teatro do Paiol, Praça Guido Viaro. Às 21 horas. Ingresso a Cr\$ 3.000,00. Até domingo.

** Sopa de pedra. Rock. Teatro Universitário. Galeria Júlio Moreira. Às 21 horas. Ingresso a Cr\$ 1.000,00. Até domingo.

** Raízes de América. Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto do Teatro Guaíra. Às 21 horas. Ingressos a Cr\$ 4.000,00, Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00. Até domingo.



Elias Carignano diretor social da Sociedade Esportiva seminário realiza hoje um sarau e anuncia para sexta-feira, um atraente jantar dançante para casais com muitas atrações.

"Minitka" da Morgenau Jovem

O Grupo Morgenau Jovem estará realizando hoje para a juventude e a ala mirim a "Minitka do Cachorro Louco", a partir das 16 horas, com seleção de músicas em fitas.

*** Na Sociedade Primavera o presidente José Carlos Ribeiro estará realizando hoje a partir das 19 horas, o "Sarau do Arco-Iris", com dose dupla de sonorização a cargo dos grupos "Big Power" e "Eagle Light Sound".

*** Na Sociedade Abranchedes tem sarau dançante, às 19 horas, com as incrementadas máquinas de sonorização da "Pop Light Sound".

*** Na Sociedade Internacional da Água Verde a Ala Jovem comandará às 19 horas, um sarau para a brotolândia, com o embalo da "Powerage".

*** Na Sociedade 21 de Abril a juventude estará marcando seu encontro hoje às 19 horas, num alegre sarau com o recado sonoro da "Raycks".

*** Na Sociedade Esportiva Seminário a diretoria anuncia para hoje um sarau dançante, às 19 horas, com o embalo do "Akarandache". Também comunica que já podem ser reservadas as mesas para o jantar dançante para casais, que acontecerá na próxima sexta-feira, às 21 horas, com animação do conjunto "Sombacana". O encontro será na base do traje esporte e as confirmações poderão ser feitas pelo fone: 242-1544.

*** Na Sociedade Protetora dos Operários a juventude confere hoje a partir das 16 horas, a promoção "Disco Laser", que terá a triplíce sonorização das equipes SOS, Spark's e Kilowattson.

No Santa Mônica Clube de Campo a diretoria estará recepcionando os pais associados, hoje, a partir das 10 horas da manhã, em festa muito especial que se estenderá durante todo o dia, com muitas atrações, sorteio de prêmios, jogos e um almoço de muitas comemorações. A programação continua no próximo sábado com um "Baile-Show", que terá a presença da cantora Alcione e animação do conjunto "Mac Rybell".

Os pais associados do 3 Marias Clube de Campo estarão sendo recepcionados pelo presidente Jorge Gazal, hoje, a partir das 11 horas, em almoço festivo de confraternização.

No Clube Literário o Grupo Jovem movimentará às 16 horas, sua "Babyteck", com o "Shok Som 5" e às 20 horas, para a juventude, a promoção "Noite Olímpica", com a sonorização da "Meichiner".

A Associação dos Moradores do Núcleo Eucliptos estará realizando hoje, a partir das 13 horas, sua festa em homenagem aos pais, com jogos de futebol entre os chupetinhos (crianças até 12 anos), feminino e um solteiro e casados. Nesta partida os solteiros jogarão vestidos de terno e os casados com vestidos.

PARA HOJE: tem sarau na Barriqueiros do Ahu às 18 horas, com a "Spark's". *** Na Sociedade Santa Quitéria começa às 19 horas, com a sonorização do "Papa-dopus". *** No Bola de Ouro inicia às 19 horas, com o som da equipe "Rayck's".

Festa para os moniquenses com Alcione



Repercutindo muito bem junto aos associados do Clube Cultural de Curitiba, o jantar dançante "Túnel do Tempo", que teve um show especial do cantor Ari Sanchez e a excelente decoração "Nos tempos dos faraós". (Foto Nery)

"A Pedra" no Guairinha

O grupo curitibano "A Pedra" dando continuidade ao seu trabalho musical, mostra amanhã, às 21 horas, no auditório Salvador Ferrante (Guairinha), o seu show "2ª Elétrica". Carlão, Gila, Junior e Luiz Marcelo, integrantes do "A Pedra", estarão mostrando músicas inéditas como "Lábios de Sangue", "Você não Nota", "Meu negócio é jogar" e "Loucuras & torturas". Também estarão sendo apresentadas composições do "1ª Elétrica" como "Johnny Atmosfera II", "Raquel", "Chico Finho", "Elisete" e o "Rockabilly do amor". No show também a participação especial de Paulinho (sax) e Carlos (harmônicas). Os ingressos custam dois mil cruzeiros, preço único. Não deixem de prestigiar o pessoal "prata da casa".



Rogério Santos e Janice Lemes circulando sexta-feira, no Clube Champagne. (Foto Joel Cerizza).

Debutantes

Estão abertas as inscrições para as jovens com idade até 15 anos, que desejarem debutar nesta temporada. A Sociedade Thalia realiza sua festa branca no dia 15 de setembro, com animação do conjunto "Casanova" e tendo como mestre de cerimônias Lauro Corona. *** No Clube Concórdia a noite de gala também acontecerá no dia 15 de setembro. *** A "Noite das Fadas" do Santa Mônica Clube de Campo será no dia 22 de setembro. *** O Clube Curitibano apresentará as meninas-moças a nossa sociedade no dia 29 de setembro. *** O Círculo Militar anuncia para o dia 6 de outubro a sua festa. *** No 3 Marias Clube de Campo e Esporte Clube Pinheiros as noites brancas estão marcadas para 27 de outubro.

Curitibano

No Clube Curitibano o diretor social Ricardo de Quadros Cravo reabre a temporada social com uma atraente boate para casais, na sexta-feira, às 22 horas, no salão do pavilhão das piscinas, que terá show do cantor e compositor Wando e animação do conjunto "Megatons".

Em Carolina

Para festejar o seu primeiro aniversário de convivência entre os clubes, o jornalista Carlos Queiroz, "Maranhão", realiza sexta-feira, às 21 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, um jantar dançante, com homenagem aos dirigentes clubísticos e a animação de "Osvald e sua orquestra". As reservas de mesas poderão ser feitas com antecedência na secretaria do clube ou pelo fone: 242-7681. O traje será passeio.

** Miguel Prouença. Amanhã, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto do Teatro Guaíra, recital do pianista gaúcho. Às 21 horas. Ingressos a Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

** Segunda elétrica. Amanhã, no auditório Salvador de Ferrante do Teatro Guaíra, apresentação do grupo do rock A Pedra, com Carlão, Gila, Júnior e Luis Marcelo. Mais convidados especiais. Às 21 horas. Ingresso a Cr\$ 2.000,00

Teatro

** A grande corrida. Texto de Nelson de Córdova. Musical que trata da fecundação. Direção de Paulo Buttura. Auditório Glauco Flores de Sá Brito do Teatro Guaíra. Às 15h30min. Domingo, 10h30min e 15h30min. Ingresso a Cr\$ 1.500,00

** O cadilack de lata. Com Luthero de Almeida e Ivo Prato. Música de Rosy Greca. Adaptação do texto de Enéas Lour. Auditório Salvador de Ferrante do Teatro Guaíra. Às 21 horas. Ingresso a Cr\$ 3.000,00.

** Pluft, o fantasminha. Peça de Maria Clara Machado montada pelo Grupo Gato Preto. Direção de Lineu Portela. Auditório Salvador de Ferrante do Teatro Guaíra. Às 10h30min e 15h30min. Ingresso a Cr\$ 2.000,00

** O fazedor de brinquedos. Estréia do grupo Faz de Conta que conta e conta mesmo no Teatro do Piá (Praça Garibaldi, 7). Direção de Odílio Malheiros. Às 10h30min e 11h30min.

FILME

** Cineastas alemães. Vídeo. Auditório do Instituto Goethe. Às 20 horas. Rua Duque de Caxias 4.

** O Canto da Saudade. Encenra-se hoje na Cinemateca o filme Humberto Mauro. Ainda em exibição, o último filme de Humberto Mauro, o curta Carro de Boas de 1975. Às 20h30min.

** O balé triádico. Na mostra de cinema alemão sobre artes cênicas, no mini-auditório do Teatro Guaíra, às 20 horas.



Julio Werner Hacrad, presidente do Conselho Deliberativo do Santa Mônica Clube de Campo, que hoje realiza sua festa em homenagem aos pais e sábado um baile com a cantora Alcione.

Baile do Horror sexta na Thalia

A Thalia Jovem estará realizando sexta-feira a partir das 23 horas, seu "Baile do Horror". A Sociedade Thalia foi o primeiro clube em nossa capital a realizar este gênero de promoção e a atual diretoria que tem a presidência Miguel Zacarias Neto está prometendo realizar uma das mais tetricas noites deste mês de agosto. Uma decoração especial de animação do conjunto "Music Show Reflexo" no programa. O traje será rigorosamente em preto ou branco. Reservas de mesas e convites na secretaria do clube ou pelo fone: 242-6011.

CÍRCULO MILITAR

O Grupo Jovem Elminho, do Círculo Militar do Paraná anuncia para sábado a "Noite das Bruxas". Para esta promoção a diretoria que firmou a animação do conjunto "Rock Show - Santa Cruz".

*** A Ala Jovem do 3 Marias Clube de Campo fará no dia 25, o seu baile do Horror, com sensacional decoração e animação do conjunto "Quarta Redenção", de Santa Catarina. No dia 26, acontecerá o Sarau do Horror.

*** No Clube Literário o Grupo Jovem também realiza no dia 25, o seu "Baile do Horror", que terá animação do conjunto "Aquarius Band".

Ferreira Netto

Globo desiste de insistir com o Partido Alto e acelera o final da história

Sentindo que Partido Alto não tem jeito e ao invés de crescer seus índices, apenas aumenta os problemas internos da emissora, a Globo resolveu acelerar os preparativos da próxima atração das 20 horas. Finalmente, a direção do "Botanic Garden" se tocou que é inútil insistir. Todas as tentativas foram feitas e nenhuma delas deu resultado. Partido Alto está muito mal, desequilibrou a Globo em termos de audiência e a ordem, a partir de agora, é completar esse trabalho da maneira que for possível. Ao mesmo tempo, o autor Gilberto Braga tem se reunido quase que diariamente com Daniel Filho, Sandrin e Paulo Ubiratan, que tem discutido e colaborado para a montagem, no mais breve espaço possível, de sua novela. A APDL, com absoluta primazia, pode revelar que algumas providências já começam a ser tomadas, inclusive, em termos de formação de elenco.

Sabe-se que Glória Menezes viverá um dos principais papéis da história. Ela será a mãe do Fábio Junior, que no desenvolvimento da novela, vai conhecer e se apaixonar por Zezé Mota. Esse é o gancho central. Aliás, nesta última semana, a Globo reuniu um grande número de artistas negros no "Botanic Garden", realizou diversos testes e tentou encontrar uma outra atriz, que pudesse ficar com o papel da Zezé. Observou muita gente, mas não encontrou ninguém e a Zezé acabou confirmada, agora sem maiores problemas. O restante do elenco deve surgir nesses próximos dias. A situação é essa. A Globo resolveu não complicar: Glória Perez com todos os problemas vai sozinha até o final de "Partido Alto" e a nova atração do horário que a princípio deveria estreiar apenas em janeiro deve estar no ar em meados de outubro ou novembro.



* Gianfrancesco Guarnieri comemorou mais um aniversário.



* Marina num especial da Manchete.

Adriana Figueiredo...

Carlos Gregório, Tatiana Issa, Eliana Araújo, Fina D'Ávila, Nhá Barbina, e Inês Galvão também foram escalados pelo Avancini, para o elenco de "O Riso da Noite", seriado que a Globo promete apresentar ainda este ano.

Durante...

Toda essa próxima semana, o elenco de Abelha Rainha, liderado por Tony Ramos e Carla Camurati, vai gravar cenas da história na cidade de Poços de Caldas, os trabalhos em estúdio, só terão início no dia 17, sexta-feira que vem.

Elba Ramalho...

Los Angeles, Bezerra da Silva, Renato Terra, Jorge Ben, Biafra, Vinícius Cantuária, Barão Vermelho e Cristina Conrado entre outros, foram as atrações de ontem no "Cassino do Chacrinha" às duas da tarde, na Globo.

O elenco...

De "Vereda Tropical" terça-feira última, surpreendeu Gianfrancesco Guarnieri, com uma pequena festinha nos estúdios do "Botanic Garden". O ator comemorou mais um aniversário.

E a propósito...

Afastado dos trabalhos, por causa de um ferimento na perna, já na próxima semana, Jorge Fernando, voltará a dividir com Guel Arraes, a direção de Vereda Tropical.

Olimpíadas

Ontem foi o último dia de competições dos "Jogos Olímpicos" de Los Angeles. Manchete, Globo, Bandeirantes e Record mais a TVS daquele jeito, mostraram a partir das 15h50min a decisão da medalha de bronze do vôlei masculino, entre Itália e Canadá. Durante a programação, flashes do boxe e atletismo. A noite, a partir das 22h20min, a decisão do vôlei masculino, entre Brasil e Estados Unidos. Simultaneamente, Brasil e França, no futebol.

Dois pontos

1 - Hoje à noite, a partir das 22 horas, o "Perspectiva" da Cultura será especial, diretamente de Brasília focalizando as convenções do PDS e PMDB. Serão ouvidos depoimentos de políticos analistas, jornalistas etc, sobre toda essa movimentação política que acontece na Capital Federal.

2 - Kate Hansen não esconde que manteve negociações com o pessoal da Bloch e esteve pra participar dos seriados dessa emissora, porém pensou melhor no assunto e preferiu desistir. Kate, nesses próximos tempos, vai se dedicar apenas ao teatro e vem aí com uma peça de Leila Assumpção.



* Zezé Mota na próxima novela da Globo.

Confirmado

Nesta próxima segunda-feira, às dez e vinte da noite, a Globo lança a mini-série "Shogun" que vai ser exibida em dez capítulos, com Richard Chamberlain e Toshiro Mifune nos papéis principais.

Jardel Melo...

Conforme a APDL informou, está mesmo na TVS e será o responsável pela direção do seriado "Jerônimo" que a emissora pretende produzir, ainda no decorrer deste mês. Francisco Di Franco e Susy Camacho vão aparecer nos papéis principais.

Marina...

A cantora, grande sucesso com o "Fulgê", está em avançados entendimentos com a Manchete. Ela deve ser a atração de um especial que terá a direção de Maurício Sherman.

Gugu...

O Augusto Liberato, atacando em várias frentes. Faturando fácil no rádio e tevê, tem conseguido quase que o mesmo sucesso como empresário. A sua agência de turismo está funcionando a todo vapor.

Na terça-feira...

Acontecerá o primeiro encontro de Roberto Carlos com a dupla Leggy-Lacet, para definir os primeiros planos, com relação ao especial de fim de ano.

Chico Anísio...

Ainda não decidiu se, já na próxima semana, gravará os primeiros quadros do novo personagem Caio Malufos. Depende dos acontecimentos deste fim de semana.

Fausto Silva...

Comandou mais um "Perdidos na Noite", ontem logo após a transmissão do futebol na Record. Entre as atrações, Lula Queiroga, elenco de "Oh, Caleutá", Abynuto, Oswaldirinho da Culca, Gugu Liberato e muitos outros.

Ontem...

Conforme a APDL já havia informado a Globo apresentou normalmente o "Bom Dia Brasil", diretamente de Brasília, às oito da manhã, acompanhando toda a movimentação política da Capital Federal.



* Susy Camacho no seriado "Jerônimo" da TVS.



* Carla Camurati grava em Poços de Caldas.

DOIS

- 08h00 - Olimpíada em Resumo
- 08h00 - Olimpíada em Manchete
- 08h10 - Destaques Olímpicos
- 08h30 - O Caminhoneiro
- 08h50 - Manchete Olímpica Especial
- 09h00 - Olimpíada em Manchete
- 09h00 - Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos
- 09h00 - Manchete Olímpica Especial
- 09h30 - Olimpíada ao Vivo

- 09h00 - Manchete Olímpica Especial
- 09h00 - Melhores brasileiros, compacto de ginástica e compacto da festa de abertura dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

- 09h30 - Olimpíada ao Vivo
- 09h30 - Treino de Los Angeles, ao vivo, o mesmo, ginástica, natação, basquete, vôlei e futebol. Todas as grandes competições individuais coletivas, das eliminatórias às finais. Mesa redonda, maratona, festa de encerramento dos Jogos Olímpicos 84 e despedidas.

QUATRO

- 07h30 - Ginástica
- 08h00 - Stadium
- 08h00 - Missa Dominical
- 08h45 - Nossa Terra, Nossa Gente
- 08h50 - Programa Silvio Santos
- 09h00 - Show Riso
- 09h00 - Bellamy
- 09h00 - Olimpíadas 84
- 09h00 - Cerimônia de encerramento das Olimpíadas 84
- 10h00 - Última Sessão

SEIS

- 07h15 - Rev Humbard
- 07h45 - Pense e Pense
- 08h00 - O Indicador Rural
- 08h30 - O Melhor Negócio
- 08h00 - Japan Pop Show
- 08h45 - Show de Esportes
- 09h00 - Olimpíadas 84
- 09h00 - Solenidade de encerramento

DOZE

- 08h50 - Santa Missa em seu Lar
- 09h00 - Cobertura Total
- 09h00 - Boletim das Olimpíadas
- 09h10 - Globo Rural
- 09h15 - Som Brasil
- 09h20 - Concertos para a Juventude
- 09h30 - Berioska - 2ª parte
- 09h40 - Festival de Desenhos
- 09h45 - Cobertura Total
- 09h50 - Boletim das Olimpíadas
- 09h50 - Video Show
- 09h50 - Duro na Queda
- 09h50 - Pé de coelho
- 09h50 - Disneylândia 84
- 09h50 - Super pai
- 09h50 - Herbie
- 09h50 - Herbie, o padrinho de casamento
- 09h50 - Humor Livre
- 09h50 - Guerra dos Sexos
- 09h50 - Os Trapalhões
- 09h50 - Fantástico
- 09h50 - Os Gols do Fantástico
- 09h50 - Olimpíadas 84
- 09h50 - Solenidade de encerramento
- 09h50 - Domingo Maior
- 09h50 - Um romance impossível

A programação é fornecida pelas empresas exibidoras

- ATOR** - Valter Pinho, 252 - 223-0084
- ZELIG** - Argumento e direção de Woody Allen. Com ele e Mia Farrow. Comédia original, inteligente, colagem cinematográfica. Sessões: 14h, 16h, 18h20min e 22h. Censura: livre
- BRISTOL** - Momo Lomo, 127 - 211 7087
- PAR OU ÍMPAR** - De Sérgio Corbucci - Com Terence Hill e Bud Spencer. A dupla investe contra o jogo ilegal. Sessões: 15h e 20h30min. Sábado e domingo: 14h, 16h e 20h30min.
- CENTER I - Shopping Pinho, 200-0822**
- OS TRAPALHÕES E O MÁGICO DE OROZ** - Didi, Dedê, Mucum e Zacarias convivem com a seca, com as magias e se embrenham em mil aventuras. Sessões: 16h, 18h e 20h.
- CENTER II - Shopping Pinho - 200-0822**
- O DIABÓLICO DR. FU MANCHU** - De Piers Haggard. Com Peter Sellers. Comédia em que o peso maior é a série de incidentes inexplicáveis. Sessões: 16h, 18h e 20h. Censura: livre
- CENTER III - Shopping Pinho - 200-0822**
- BLACK EMANUELLE** - De Albert Thomas. Pornográfico com Karen Schubert e Isabelle Marshall. Sessões: 16h, 18h e 20h. Censura: 18 anos.
- CINEMA LIM - São Marinho, 088 - 2230082**
- MEPHISTO** - De Istvan Arzob. Com Klaus Maria Brandauer. Ator é envolvido em trama nazista. Sessões: 15h e 20h30min. Sábado e domingo: 14h, 16h30min e 20h30min. Censura: 16 anos.
- CINEMATICA - Museu Guido Viro**
- O CANTO DA SAUDADE** - Filme de Humberto Mauro. Com Silveira Sampaio e Nicete Bruno. Curta *Carro de Bois* acompanha o filme. Último trabalho do cineasta. Sessão: 20h30min
- CONDOR - Baixo Pinho, 100 - 222-0859**
- INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO** - De Steven Spielberg. Com Harrison Ford. Sessões: 13h, 15h, 20min, 17h40min, 20h e 22h20min. Censura: 14 anos.
- GROFF - 15 Novembro, 418 - 223-2733**
- A ÚLTIMA CEIA** - De Tomás Gutierrez Alea. Com Nelson Vilagra, Silvano Rey. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 14 anos.
- GLÓRIA I - Pça Trindade, 106 - 222-8421**
- OS TARADOS** - De Francisco Cavalcanti. Com Ilmaria Moreno, Francisco Cavalcanti e Marly Machado. Pornográfico. Sessões: 12h, 14h, 16h, 18h, e 20h. Censura: 18 anos.
- GLÓRIA II - Pça Trindade, 106 - 222-8421**
- PROSTITUÍDAS PELO VÍCIO** - Pornográfico. Sessões 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. Censura: 18 anos.
- ITALIA - Shopping Itália - 223-0882**
- FANNY E ALEXANDRE** - De Ingmar Bergman. História da família Ekdahl, apresentada entre sonhos e realidade. Sessões: 13h30min, 17h e 20h30min. Censura: 16 anos.
- LIDO I - Estúdios de Lido, 100 - 224-0873**
- SPLASH** - De Ron Howard. Com Tom Hanks e Daryl Hannah. Comédia amorosa embalada pela voz de Rita Coolidge. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 10 anos.
- LIDO II - Estúdios de Lido, 100 - 224-0873**
- IVONE, A RAINHA DO PECADO** - De Francisco Cavalcanti. Com Zilda Mayo e Jussara Calmon. Cenas de sexo e violência. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.
- MORGENAU - Pça Rey Barbosa - 222-8043**
- DE TODAS AS MANEIRAS** - Programa duplo com corrupção de Menores. Filmes pornográficos. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.
- PALACE ITALIA - Shopping Itália**
- OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS** - De Jamie Uys. Com Marius Weyers. Comédia. Uma garrafa de coca-cola é atirada sobre uma aldeia africana. Sessões: 14h30min, 17h, 19h30min e 22h.
- PLAZA - Pça Osório, 129 - 222-0208**
- COISAS ERÓTICAS** - De Raffaele Rossi. Pornográfico com Grace Beck, Jussara Calmon e Ariadne de Lima. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.
- RIBALTA - Av. Marinho de Pinho, - 252-8834**
- BRONCO BILLY** - Comédia estrelada por Clint Eastwood, desenvolvida no velho Oeste americano. Sessões: 15h, 20h e 22 horas. Censura: 14 anos
- RUI BARROSA - Pça Rey Barbosa - 222-8724**
- DIANA, BABI E HOLLY** - De Gerard Damiano. Sexo explícito com Lisa Tatchler, Richard Balla e Sharon Mitchell. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.
- SÃO JOÃO - Rua Wroglatan, 106 - 222-2107**
- SEXO MODERNO** - Com Lesli Bovee, Annette Haven e John Leslie. Pornográfico. Sessões: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.
- SCALA - Rua R. Bragança, 126 - 222-0108**
- O INSUPERÁVEL BRUCE LEE** - Programa duplo com As vigaristas do sexo. Aventura, sexo e luta marcial. Sessões: 12h, 14h, 16h, 18h e 20h. Censura: 18 anos.
- VITÓRIA - Rua R. Bragança, 370 - 222-8801**
- JUSTIÇA SELVAGEM** - De J. Lee Thompson. Com Charles Bronson e José Ferrer. Bronson é um matador profissional que decide fazer justiça. Sessões: 14h, 16h, 20h e 22h.

O cine Groff exibe hoje, às 10h30min, o filme A árvore dos tamancos. Na livraria Dario Veloso, sessão de autógrafa de Rui Wachowicz, às 11 horas.

Almanaque

Pedrinho Maltar vem participar da 1ª Semana do Piano. De 23 a 26 próximos no Teatro Guaíra. Também convidados, Viviane Aida e Roberto Domingos.

BOM DIA ASTRAL

Os nascidos sob a influência de Leão são positivos, dominadores e enérgicos. Gostam de conduzir e comandar e são dotados de uma natureza empreendedora. Os leoninos possuem, como traço marcante de sua personalidade, uma vontade poderosa, persistência inquebrável, espírito indomável e coragem a toda a prova. O signo de Leão parece iluminar interiormente os que nascem sob sua influência; seus nativos são entusiasmados, expansivos e sua natureza alegre e sempre otimista contagia os que vivem ao seu redor. Os leoninos não gostam de obedecer, mas sabem ordenar sem ferir os sentimentos alheios. Possuem uma capacidade para comandar, mas não têm inclinação para servir. Como o Leão simboliza este signo, são independentes, orgulhosos, desdenham a submissão e desconfiam com a covardia. Sendo de índole cordial e amável, são sempre recebidos em todos os ambientes. Têm o mágico condão de fazer amigos, tanto entre as elevadas camadas sociais como nos meios mais humildes. São, por sua vez, companheiros sinceros e leais e sua amizade não tem limites e nem reservas.

Proença divulga os gaúchos

Miguel Proença, pianista gaúcho, vem a Curitiba no I Circuito Nacional União de Seguros. Alia no programa autores gaúchos eruditos.

ALMANAQUE



Lua Quarto Minguante a 19 Dia de Santa Juliana Hoje é o Dia dos Pais e Dia Nacional das Artes

"Longe fui buscar no espelho o natural silêncio. E o interior encontro com a minha própria voz". Ana Terra

Nesta data

** Em 1971, neste dia, os primeiros-ministros da Alemanha Ocidental e da União Soviética, Willy Brandt e Alexei Kosygin, assinaram em Moscou o tratado de renúncia ao emprego da força, cujo título foi substituído para Tratado entre União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a República Federal da Alemanha, embora o compromisso de não-agressão tenha continuado a ser o ponto fundamental do documento. ** Também em 1971, neste dia, as cinco principais entidades representativas da economia peruana solicitam ao governo do general Juan Velasco Alvarado que faça uma revisão da Lei de Reforma Agrária e da Lei das Indústrias, por considerar que violam "os princípios da civilização cristã e atentam contra a propriedade particular".

Aniversários

Carla Anete Beerwig; Homero Morinobu Aguido; Maurício Roslindo Fruet; Bento de Oliveira Rocha; Aderbal Alves Lopes; Américo Gori Júnior; Diomar Pozzo; Ery Roberto Correa; Renato Dalcídio Flores. AMANHÃ Luiz Felipe Haj Mussi; Reinold Stephanes; José Afonso Junior; Elizabeth do Rocio Razera Briginiski; Edemilson Paulo de Mello; Alfredo Cachoeira; João Carlos Moreno; José Luiz Zienbik; João Pedro Silva David Ferreira Diogo.

Feiras

DOMINGO

- Rua João Negro entre as ruas Conselheiro Dantas e Baltazar Carrasco dos Reis. Bairro Prado Velho. Praça 29 de Marco. Bairro Mercês. Rua Estados Unidos entre as ruas Costa Rica e Avenida Erasto Gaertner. Bairro Bacacheri. Rua Albino Potulski, Conjunto Residencial Saturno. Bairro Santo Inácio. Rua nº 300, Conjunto Residencial Santa Efigênia. Bairro Barreirinha.

Cruzadas

HORIZONTAIS - 1 - Relativo ao campo - 2 - Móvel destinado a repousar ou dormir - Masculino (abrev.) - 3 - Espaço de 365 dias - Época, idade - Cachaça - 4 - O níquel - Tomara, "Queira Deus" - Medida itinerária chinesa - 5 - Esvazir - Sobear, ficar - 6 - Juntava, aproximava - Nome que os selvagens brasileiros davam aos franceses - 7 - Alegre, despreocupado - Causar dor - 8 - Magnetismo pessoal - Até agora - Aqui - 9 - Exsudado composto de um líquido que tem em suspensão leucócitos alterados - Feridinha, esfoladura - Sinal gráfico de anasalamento - 10 - Feito de cobre, bronze ou arame - Tecido de malha para pescar - 11 - Substância orgânica, gasosa, obtida pela ação da água sobre o carboneto de cálcio.

Grid for crossword puzzle solution with numbers 1-11.

SOLUÇÃO

Verticals: 1 - Tubo da espingarda - 1 - Espingarda - 2 - Criação de cães - 3 - Patrão, senhor - Moeda divisionária da República da Índia - Assim mesmo como estava escrito no original - 4 - Nociva - Certo peixe do litoral da Bahia - Recita - 5 - Exemplo (abrev.) - Composição melódica - 6 - Pecar, enganar-se - Vespa também chamada de sicura - 7 - Logo mais adiante - Preposição de diversas regências - 8 - O túlio - Guarnecida de asas - Nota musical - 9 - República Árabe Unida - O irmão da mãe e do pai, em relação aos filhos destes - Tenente (abrev.) - 10 - Claro - 11 - Ir ao chão - A plebe.

Temporada de música, em Curitiba, está com boa programação. Amanhã, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto do Teatro Guaíra recital do pianista gaúcho Miguel Proença com programa que une Chopin (sonata op. 58 em Si menor), Scherzo, Mussorgsky e autores gaúchos: Araújo Vianna, Natho Henn e Radamés Gnattali. Nascido em Quaraí, Miguel gravou seu último disco só com composições de autores gaúchos. O pianista chega até aqui graças ao I Circuito Nacional União de Seguros - responsável, também, pelo seguro de suas mãos - empresa gaúcha que decide investir na cultura. Miguel apresenta-se em Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Florianópolis, Vitória, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



* Única apresentação de Miguel.

CARREIRA Foi em Quaraí que Miguel Proença iniciou seu curso de piano. Depois foi para Porto Alegre, Montevidéu e Rio de Janeiro. Na Europa, frequentou a Escola Superior de Hamburgo e a Escola Superior de Música de Hannover e nesta obteve a nota máxima na prova final de concertista. Atuou em duo com Paul Tortelier, Salvatore Accardo, Leonard Rose, Jean Pierre Rampal e Maria Lúcia Godoy. Miguel gravou a obra completa para piano de Lorenzo Fernandez e de Alberto Nepomuceno além das 16 cirandas de Villa-Lobos e as 14 serestas de Villa-Lobos com Maria Lúcia Godoy. Atualmente, produz o programa Música e Músicos do Brasil para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e atua como diretor da Escola de Música Villa-Lobos.

Bonecos do Faz de Conta estão no Piá

O grupo Faz de Conta que conta e conta mesmo dá início, hoje, à temporada no Teatro do Piá, da Fundação Cultural de Curitiba, com o espetáculo O Fazedor de Brinquedos. Em duas sessões, às 10h30min e 11h30min, o Faz de Conta, dirigido por Odílio Malheiros, vai divertir as crianças. A história é simples, tipo faz de conta mesmo. A intenção do grupo é oferecer um trabalho de qualidade, com a dinâmica correta dos bonecos. Afinal estão ocupando um espaço importante da cidade. Qual é a cidade que mantém um teatro só para bonecos? E que funciona todos os domingos com lotação esgotada?

Euclides de Souza, do Teatro de Bonecos Dadá, durante muito tempo foi o responsável por aquele espaço. Seu grupo é que dominava aquele "palco". Quando ele assumiu o setor de artes cênicas da Fundação considerou ser mais adequado não misturar as duas funções. Arquivou seus bonecos, temporariamente, e colocou o Teatro do Piá à disposição de outros bonequeiros curitibanos. E assim o Faz de Conta chega lá, sendo o terceiro grupo a cumprir temporada nesse novo esquema.



* O fazedor de brinquedos, em cartaz.

Opinião

Francisco Brito de Lacerda

Um mágico chamado Bocage chegou à cidade. Franklin, vestido de palhaço, batendo pratos metálicos, montado ao contrário num cavalo magro, anunciava que o maior mágico do mundo estaria se apresentando no Teatro São João, às oito da noite em ponto.

O teatrino, de quarenta camarotes e pequena plateia, meio desativado, em decadência, não chegou a atrair muita gente. Quando bateu o primeiro sinal, cinquenta pessoas, se muito, aguardavam a função. Noite quente, calorzinho gostoso, o vento de leste, entrando pela porta da frente, não fazia mal a ninguém.

Bocage hospedara-se na pensão e café de dona Francelina, Rua das Tropas, esquina ao lado do clube dos maragatos. Nhô Geniplo virou o desembarcar no trem das onze. E assegurava que Bocage tinha cara de mágico.

Magro, dentuço, orelhudo, alegrinho, só não se explicava o curioso apelido do ilusionista. Por que Bocage? Artur e Antônio, primos, aquele fadado a dono da loja de armarinhos da cidade, onde se vendia sapato Fox, costurado à mão, e o outro sócio da padaria, famosa pelas holachas pretas, conversaram a respeito. Artur perguntou a Antônio: Será que o nome dele é mesmo Bocage? Antônio respondeu: Bocage é a mãe dele.

Os aparatos do artista (colete adornado com vidrilhos, cartola, várias caixas de fundo falso, biombo, um coelho e duas pombas) foram transportados, na carroça de nhô Ezio, da plataforma às dependências do teatro. Bocage trouxe em sua companhia uma mulher de seus trinta anos, meio gordinha mas bem bonita, que o ajudava no palco e bilheteria. E também um moço, empregado, cara de cavalo.

Pã, pã, pã, pã, pã, pã! Pum! Pausa. Pum! Outra pausa. E pum! Era o ajudante, cara de cavalo, munido de um cabo de vassoura, batendo o terceiro e último sinal. Abria-se lentamente o pano. Mas, por causa da barra de ferro, enferrujada, a cortina engasgou. O ajudante, valendo-se das mãos, exposto ao olhar crítico da pequena assistência, complementou a abertura.

Figura central no palco iluminado, Bocage se apresentava de cartola, calça preta, colete faiscante. As primeiras mágicas correram bem. O fiasco ficou por conta do coelho. No momento em que apareceu de baixo da cartola, em substituição às duas pombas, o animalzinho fugiu do controle de seu dono. Desceu ao piso e, veloz, escapuliu até o pátio da Igreja, fronteiro. Só foi encontrado no dia seguinte, escondido atrás de um plântano.

Bocage não se deu por achado. Logo depois, com a ajuda da mulher, introduziu-se numa caixa. O assistente, cara de cavalo, alcançou às mãos da mulher,

Palco iluminado

vestida de cetim azul, quatro lanças de mentira, que atravessaram o receptáculo em vários sentidos. A idéia era sugerir ao respeitável público que Bocage estava mortalmente ferido, a fim de que, retiradas as lanças e aberta a caixa, todos constatassem, com muitas palmas, o sumiço do mago. Não se ficou sabendo hem a causa - provavelmente a tampa do alçaço não funcionou. Quando a moça enfiou a primeira vara pontuda, ouviu-se um gruto de dor. Bocage, a risadinha mais amarela, misto de dor e desapontamento, saiu da caixa com a palma da mão arranhada, sangrando um pouco. Francelina, dona da pensão, que recebera entrada de cartela, direito a camarote, ria mais alto que prima-dona de opereta.

Seguiu-se o número culminante, a mágica das fitinhas. Ainda não referido do insucesso, colocada uma bola de madeira no centro do palco, Bocage se propunha a fazer com que, pelos furos da bola, fossem surgindo, amarradas em varetas, fitinhas das sete cores do arco-íris.

Ele ordenava: Fitinha azul, meu amor, onde estás? E a fitinha, como se viesse de outro mundo, vislumbrou-se em cima da bola. Apareceram fitas de outras cores - amarela, verde, branca - até que chegou a vez da fitinha lilás.

O pequeno público, apiedado, aplaudia o artista, na medida em que a mágica das fitinhas ia dando certo. Agora Bocage implorava: Fitinha lilás, onde estás? Que acontece contigo, fitinha lilás? Estás brincando comigo? Não me obedeces, fitinha lilás? Onde estás?

Nesse exato momento, em meio ao silêncio constrangido dos presentes, ouviu-se uma voz grossa, provinda do porão: "Fitinha lilás não tem mais". Era o cara de cavalo.

Cada um reagiu à sua maneira. Uns riam, outros protestavam, chamando o mágico de fiteiro. Procedente do pátio, de barbicha e monocóculo, nhô Geniplo, andando pelo corredor central, entre as cadeiras, se aproximava da ribalta. Todos pensaram que ele ia subir ao palco, quem sabe para fazer um discurso. Parado, nhô Geniplo fez um gesto com a mão. Pedia que Bocage viesse a ele.

O artista, intimidado, dentes incisivos à mostra, ficou de cócoras na ponta da ribalta, bem na altura de quem o chamava. Abra a boca e feche os olhos - exclamou nhô Geniplo. O pobre obedeceu, chegou a tirar parte da língua para fora. Nhô Geniplo, sem mais aquela, lançou na garganta de Bocage um punhado de areia fina, que juntara perto do coreto, no pátio da Igreja.

Tossindo, cuspiendo em todas as direções, o maior mágico do mundo dava fim, sob aplausos, ao mais desastroso espetáculo de todos os tempos.

PINK FROG Humberto e Marcelo



Telefones úteis

Table of useful phone numbers for various services like Police, Fire, and Hospitals.

CONTRA PONTO CONTRA PONTO

Sílvia Dias de Souza

Os Pontos

Vitor. O curso tem duração de 5 semanas e consta de uma fase teórica e outra prática.

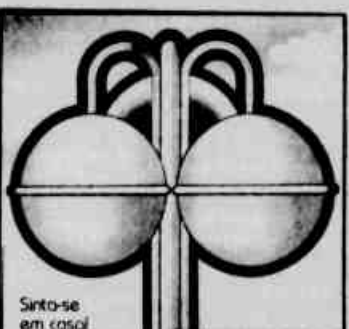
Muito simpático o cartão de boas-vindas que os hóspedes de hotéis de Curitiba recebem, com uma mensagem de Curitiba.

A criação de da Gemini, que também fez sucesso com a campanha de lançamento do telefone 156, de contato direto dos curitibanos com a prefeitura e que hoje recebe milhares de chamadas/dia, funcionando com muita eficiência.

A Rede Manchete com toda a bola. Ainda em agosto deverá estreiar a sua primeira minissérie - A Marquesa de Santos, uma das mais caras produções nacionais. Apresentando um grande elenco, a minissérie tem Maitê Proença, Gracindo Júnior, Bibi Ferreira e Edwin Luisi, entre outros.

E tem mais. No dia 18, às 21h15min no ar, mais uma superprodução pela Manchete - Guerra Nas Estrelas, detentora de 7 Oscars. Ponto para o 2.

Ponto para a Opus que continua formando e investindo em profissionais. Agora mesmo acaba de enviar a responsável pelo setor de marketing e pesquisa da agência - Tina dos Anjos para um curso de um mês e meio na Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo. O curso: Pesquisa em Comunicação.



Sinto-se em casa! A chuva de Cidade Sorriso é sua para voltar sempre.

Por falar em Exclam, o ator carioca Ricardo Hermany anuncia a sua volta ao vídeo numa série de quatro VTs, para Móveis Pinheiro. No primeiro VT, o ator aparece anunciando cinco mil dormitórios, e nos seguintes o número de dormitórios vai diminuindo, ilustrando as vendas já feitas. A criação é do meu irmão Ernani Buchmann, direção do Luiz Carlos Swain e produção da Fábria Bosco e Beatriz Kusler.

Mensagem da cidade aos turistas.

curso de um mês e meio na Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo. O curso: Pesquisa em Comunicação.

Ponto também para minha cara Angela, da Karisma. Com muita garra e muita luta está possibilitando às agências de Curitiba um trabalho altamente profissional no que se refere a modelos, atores e manequins. Muitos dos comerciais que estão no ar apresentam modelos da Karisma. Como a do Prosdócimo, aquele dos bailarinos cujo elenco é todo selecionado, montado e preparado pela agência de modelos. E, durante o mês de agosto e setembro, quem está em Curitiba, com exclusividade para a Karisma é o ator Marcelo Picchi. É isso aí.

O tema visual da embalagem que a Múltipla criou para o café da Cocap deu a tônica à campanha do lançamento deste novo produto no supercompetitivo mercado de cafés. Foi um trabalho de longa gestação, que incluiu ações institucionais, ampla pesquisa nos pontos de venda e testes de embalagem, culminando com a inauguração da Unidade Agroindustrial da Cocap, na CIC (onde é feita a torrefação) e o lançamento do produto. Com a estratégia de amplificar a mensagem visual e textual da embalagem em VTs, out-door, cartazes, testeiras de gôndolas, sacolas, spots, folhetos com receitas de café, a Múltipla transformou o próprio produto em peça promocional. Ou seja, a campanha multiplica a embalagem: a embalagem multiplica a campanha.

Marcos Bento, da Oficina de Criação é um dos 150 artistas brasileiros escolhidos para participar da promoção Arte na Rua II, promovido pelo Museu de Arte de São Paulo. Estará expondo a partir da segunda quinzena de setembro, pintura em out door.

Na relação dos novos clientes da Exclam Propaganda, a Omak Industrial da CIC, a Labra S/A e a Sigma/Dataserv.

Por falar em Exclam, o ator carioca Ricardo Hermany anuncia a sua volta ao vídeo numa série de quatro VTs, para Móveis Pinheiro. No primeiro VT, o ator aparece anunciando cinco mil dormitórios, e nos seguintes o número de dormitórios vai diminuindo, ilustrando as vendas já feitas. A criação é do meu irmão Ernani Buchmann, direção do Luiz Carlos Swain e produção da Fábria Bosco e Beatriz Kusler.

Ensino, obras, social e o turismo à nova regra

Cidade simples, composta de um território vasto situada na região Centro Oeste do Paraná, economia básica na agricultura, comércio compatível às necessidades da área urbana, Prudentópolis chegou aos 78 anos de emancipação política e administrativa. Terra fértil, explorada por emigrantes, mas que na geração destes

anos, produz muito. Já atingiu sua plenitude em produzir se tornando, além de um centro religioso, pela etnia, já chamada de "Capital do Mel".

Modestamente tem definições pelo povo e o que realiza. O turismo atingiu o auge com belezas exploradas, valendo a pena visitar esta terra.

A no 1984. A cidade completou 78 anos. Prudentópolis em tempo de desenvolvimento. Acompanhando o futuro agora do Paraná. Novas metas e espírito transbordando do trabalho. Vejam as realizações do município.

Iniciada a construção do prédio da nova Câmara Municipal. A Casa de Leis está sendo edificada com uma área contendo 650 m2. As repartições ao molde dos parlamentos modernos estão sendo executadas na rua Rui Barbosa, junto ao Paço Municipal. O plenário com capacidade para abrigar 300 pessoas, vai demonstrar tudo que o Legislativo é possível fazer para a sua cidade, estudar as leis, mostrar tudo aquilo que é direito àqueles que fazem uma comunidade trabalhadora.

Segundo ponto tocante à Administração Pública, de relevante importância: Equipamentos Rodoviários adquiridos pela atual gestão, já empregados nas diversas áreas, urbana e rural; pá carregadeira W-18; 1 motoniveladora Fiat; 1 trator esteira DCS-E; 1 motoniveladora Huber, três caminhões F-7000. Este equipamento equilibrou completamente os serviços mais prementes exigidos pela municipalidade. Praticamente renovou o setor, que vinha carente já em 1983, entrando neste ano com mais vigor e dinamismo em execução de obras primárias e de imediato retorno ao bem-estar da cidade. Uma grande conquista.

Terceiro: construção do Ginásio Municipal de Esportes. Já planejado, terá capacidade para 3.500 pessoas. Com um potencial esportivo já demonstrado em competições no Paraná, o Ginásio dará maior amplitude e oportunidade ao surgimento de atletas.

Pavimentação do acesso Prudentópolis à BR 277; construção da nova Rodoviária Municipal, finalmente a pavimentação asfáltica das vias do centro da cidade e das periferias. O ano de 1985, já está planejado. Graças à confiança recebida da Administração Gilberto Agibert Filho, tudo foi possível. Agora, será simples, apenas a aplicação do velho ditado: "mãos à obra".

Mas a situação do município, não está como pensam os habitantes. Ampliado, com os reais problemas sentidos de perto e já enfrentados com a coragem e a dinâmica do povo de Prudentópolis. Muitas realizações.

OBRAS

O prefeito Agibert Filho já adiantou que serão entregues muitas obras durante o meu "governo para a população". Mas posso citar muitas delas prontas, como calçamento em poliédros irregular, nas ruas Duque de Caxias (2.160m2) e Rua Rui Barbosa (4.680m2) o que significa o "trabalho conjunto com a população, servir, bem como ter uma retribuição o serviço público.

Em pavimentação asfáltica; prontas, rua São Josafat (7.560m2) e Otávio Guimarães (9.972m2). O cascalhamento. Acesso a Prudentópolis, principalmente pela BR-277, 11 km. Igualmente obras para a região de Papanduva de Cima, com 24 km, espalhados de cascalho, ainda a estrada para a área de Tijuco Preto.

Nas obras de infra-estrutura, já foram construídos 54 pontes e 227 bueiros, durante o espaço de tempo da administração, saldo considerável.

O Parque de Máquinas da mu-



* Salto Barão do Rio Branco. Aguas do Rio dos Patos. A queda é de 64 metros. Natureza em solo de Prudentópolis, num turismo que pode ser melhor observado.

nicipalidade em expansão. Foram construídas duas salas, para a Secretaria de Obras e Secretaria de Transportes, o que diversificou os trabalhos destas duas pastas municipais.

SEMESTRE

Estamos em pleno segundo semestre. A administração Gilberto Agibert Filho tem planos a colocar em execução. E-los: construção da nova fábrica de manilhas, duplicando a capacidade de infra-estrutura; pavimentação de 26.000m2 ou seja 24 quadras, de ruas em poliédros irregular; pro-

yecto Minifundio (implantação inicial), uma solução no setor; Início da construção do novo Aeroporto de Prudentópolis, obra que ao ser concretizada colocará o município, na altura de porte médio, mas com comunicação rápida aos maiores centros do país, facilitando o comércio e a indústria; instalação de um britador municipal, finalmente o aterro sanitário para depósito de lixo, aliás, de grande porte, pois a cidade ainda não tem infra-estrutura para amparar o serviço de coleta diária o que vem ampliar por anos o setor.



* Salto São Francisco. Um conjunto natural. 194 metros, com águas do rio São Francisco. As quedas são uma beleza. É o maior do Brasil, de acordo com as pesquisas.

Em 84, mais realizações

Com o crescimento de Prudentópolis, Gilberto Agibert Filho, sentiu os primeiros dramas no começo de 1983, necessidade de ampliar uma área, a do ensino, geradora de problemas sociais, porém a mais vasta devido a influência do território que representa o município. Em síntese: foi o ensino que ensejou o maior potencial nestes praticamente dois anos de administração do prefeito atual, herdando de seu pai, Gilberto Agibert os mesmos frutos colhidos por este último, no sentido político, administrativo, ao final, servir a comunidade. Por tudo isso, ao chegar mais um ano, gratificante, mostrar serviço e muito mais o

público. Não apenas as obras, o urbanismo, Prudentópolis, está mostrando ao Paraná, o turismo também, que da simplicidade de um povo demonstra sua cultura, resolve os problemas cotidianos, encaminha os mais diversos setores, não deixando nada. SITUACAO Do solo, do povo, tradição e cultura, vive um povo. Não foge à regra Prudentópolis, que acaba de completar mais um ano, cheio de realização. Se falamos no ensino, traduzimos em obras da administração que conseguiu suplantá-la em outras, numa faixa excelente, construindo escolas comunitárias na faixa rural, refor-

çando o seu poderio. E-ias: São Pedro (3 salas, madeira); Barra Seca (1 sala); Barra Bonita (3 salas, alvenaria); Marcondes (4 salas, alvenaria); Lageado, Palmítal (1 sala); Rio dos Coxos (1 sala de madeira); Lageado de Cima (4 salas); Invernadinha (1 sala); C. Guimarães (1 sala), Escola Severo Agiberto (1 sala - alvenaria); Santa Clara (1 sala, madeira) e Rorraca (1 sala de madeira). São ao total 22 salas, 13 em alvenaria e 9 em madeira, já edificadas em quase dois anos de administração. Acrescentamos também as em andamento; Escola Rural Barra das Ordenanças (1 sala) e Barra Bonita (1 sala). Uma situação administrativa invejável.

Os Contras

por Alex Soares

Até craque às vezes pisa na bola. A DPZ, por exemplo, patinou feio na campanha de venda do Atari em cinco vezes sem juros. Tanto a peça eletrônica quanto a gráfica foram criadas a partir de um trabalho absolutamente infeliz e sem graça, que nem o nome Werneck, de pure, conseguiria produzir. (E olhem que o Werneck é do ramo, heim!).

O título da campanha diz, simplesmente, "Juros por Anos". Affe!

Outra de lavar tá aquela do Banestado em que o sujeito, vendo tevê, emocionou-se diante das transmissões das Olimpíadas, toma um balde de gelo ao invés do copo de cerveja e, no fim, sobe ele próprio ao pódio para receber uma medalha, não se sabe qual.

Ideia infeliz, direção malhada e produção torpe. De se ficar matutando como é que um cliente desse porte - que, bem ou mal, tem mantido uma média até razoável nos seus trabalhos - pode aprovar tamanha tolice.

E o cão Jarbas, do HM, que, desgraçadamente, rídes rídes?

Tai um comercial, mal criado (e malcriado), mal produzido e mal dirigido, do qual nossas retinas poderiam ser poupadas, até porque a primeira campanha - "pneu zerrou, HMI trocou" - foi exatamente igual e, da mesma forma, aturamos novas paciências por um bom tempo.

Também não gostei da nova campanha do Shopping Center.

A conta, depois de ter passado pela Exclam, é agora Pro-Varejo.

Mas pelo menos por enquanto a mudança parece que vai pra pior.

Acontece que, depois da excelente campanha de outono e inverno, ainda da Exclam, aquela do comercial em branco e preto, só com a boca e as unhas da atriz em vermelho (criação do Almir e do Neto), fica difícil aceitar uma mudança no padrão.

Se trocou, tinha que ser pra arrebrantar.

E, em absoluto, não é o caso.



* A bonita embalagem da nova Wodka Polska em lata.

As dicas

Marcelo Picchi
Ator
Apresentador
Supato - 40
Calça - 44
Camisa - 3
Altura - 1,80
Em Curitiba para ensaios de uma peça com atores paranaenses, Marcelo integra, com exclusividade, o elenco da Karisma até o dia 15 de setembro.



O futuro das profissões: comunicação

Abribo o ciclo de palestras do Seminário "O Futuro das Profissões", promovido pelo Departamento de Relações Públicas do Colégio Santa Maria, para os próximos dois últimos anos daquele estabelecimento, o professor José Werzbitzki, da Universidade Federal do Paraná (Relações Públicas e Propaganda), chefe e diretor de planejamento da Gemini Publicidade, analisou de forma detalhada o tema "Comunicação Social".

Na palestra, traçou perspectivas do mercado de trabalho e das próprias ações de Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas na vida moderna e explicou o processo e o planejamento de comunicação aos alunos, salientando que "se no começo do século vivíamos isolados em aldeias, com pouca informação, e passamos por uma fase de grande desenvolvimento tecnológico, que gerou uma violenta massificação da comunicação, começamos a

viver uma nova era, pois as pessoas descobriram que podem selecionar mensagens, informações e veículos, de acordo com os seus interesses, anseios, desejos e necessidades. Agora vamos as novas alternativas de comunicação transformando a massificação, lapidando-a, de acordo com o interesse dos públicos. Assim, o planejamento de comunicação torna-se cada vez mais importante e os profissionais precisam preparar-se cada vez mais e melhor".

Uno: projeto arrojado da Fiat

Corujão realizou convenção semestral



No último fim de semana, o Grupo Corujão realizou nas dependências do Hotel Iguaçu Campestre, sua Convenção Semestral, como já vem fazendo há anos e colhendo bons resultados.

A convenção reuniu diretores, gerentes e chefes de departamentos de todas as empresas do grupo e foi dirigida pelo seu diretor-presidente, José Carlos Gomes Carvalho.

O ponto alto do acontecimento foi a palestra proferida pelo professor Luiz Martins que versou sobre a realidade empresarial e as mudanças que o mundo vem sofrendo nas áreas de administração de empresas comerciais.

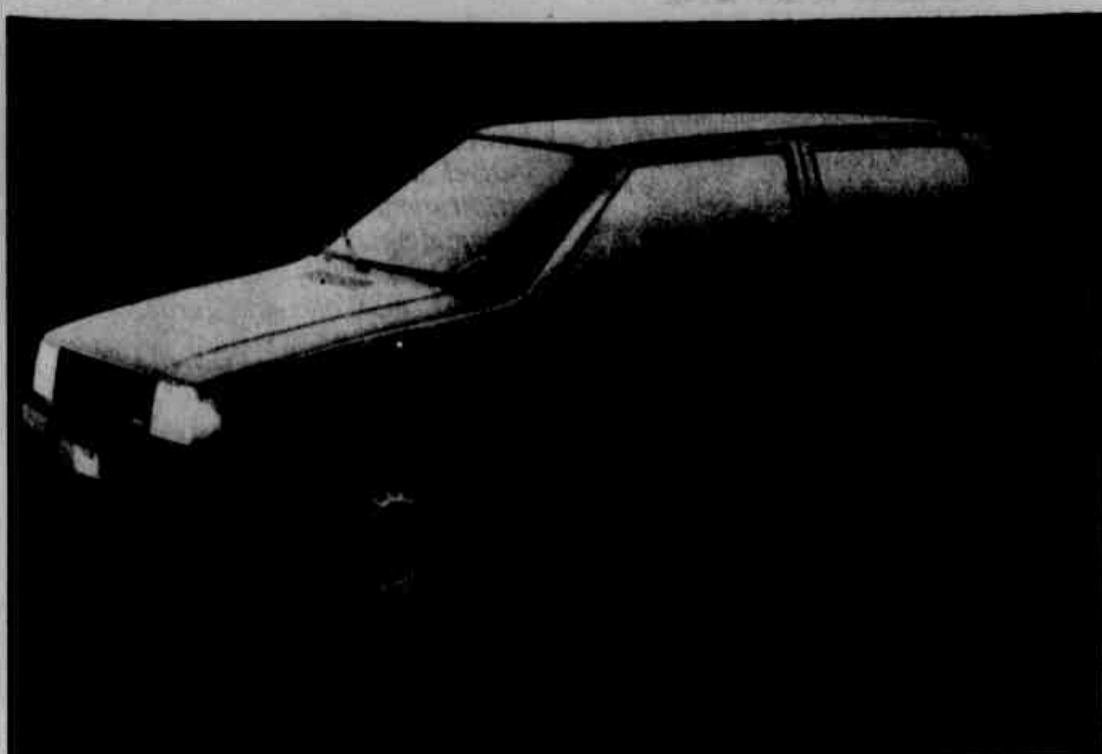
Campeões prometem vencer Ouro Branco

Os atuais campeões brasileiros de rali, Paulo Lemos e Artur Cêzar, chegaram esta semana a Curitiba, após terem participado do Campeonato Mundial de Rallye, etapa da Argentina. A dupla, mesmo tendo percorrido apenas 900 km dos 2900 km da prova, mostrou-se animada com o intercâmbio iniciado com os argentinos e com muita disposição se prepara com vistas à Terceira Etapa do Campeonato Brasileiro da modalidade, que se realizará em Ouro Branco-MG.

Segundo a dupla campeã, a prova da Argentina "foi um sucesso sem fim, proporcionando aos portenhos a garantia de que a Etapa do Mundial tão cedo não saía de seu país". Foram muito bem recebidos pelo Automóvel Clube Argentino (entidade máxima do automobilismo argentino), e ficaram impressionados com a "audiência" que o rali possui. "Uma prova que durou 5 dias, transmitida ao vivo por duas emissoras de televisão, com interrupções apenas para alguns flashes dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, mostrou que o rali lá, está hoje, vivendo seus melhores dias, e seus dirigentes elaborando planos ainda mais ousados para a modalidade", disseram, acrescentando que os argentinos estão esperançosos com a realização de uma prova válida pelo Codasur aqui no Brasil, em novembro no Rio Grande do Sul. "Se houver um bom trabalho por parte dos organizadores da prova do Brasil, acreditamos na participação de pelo menos 10 bons carros argentinos aqui".

"Na verdade, largamos para cumprir todo o percurso, e o nosso Voyage realmente estava impecável. Bom e potente, sem nenhum problema. Ocorre que o blocante que estávamos utilizando, talvez forçou a junta homocinética, ou algo parecido, pois no segundo prime esta peça (homocinética) rompeu e fomos obrigados a abandonar a prova. Ainda não sabemos exatamente a causa do problema, pois nosso carro deverá ir somente amanhã para a fábrica a fim de se analisar o problema. Por enquanto, só temos a dizer que não fosse isto, teríamos trazido um grande resultado, pois na parte em que andamos, sentimos com muita margem de segurança que o Voyage é um carro muito bem adequado para competir e vencer no Grupo A Fisa, na América do Sul. Embora experiência infeliz não possa ser vendida, temos a certeza de que esta primeira participação fora do País serviu para nos incentivar a continuar em frente" concluíram os campeões.

O Voyage, da equipe Mobil Brasil, conta com apoio da Corujão, e foi motivo de atração no rali.



No próximo dia 17, a Fiat Automóveis estará mostrando no Rio de Janeiro, o seu mais novo automóvel no Brasil: o Uno.

O Uno brasileiro difere do fabricado na Itália pelo capô do motor, que tem corte lateral pegando o pára-lamas de uma extremidade a outra, precisamente para que o pneu soquinho pudesse ser colocado na frente, ao lado do motor. O novo carro brasileiro da Fiat, será equipado com a mesma mecânica dos modelos já produzidos pela fábrica italiana em Betim, com três opções de motores: 1.050 a gasolina e 1.300 a gasolina e a álcool. Certamente, segundo fontes da fábrica, terá câmbio de quatro marchas ou cinco marchas (opcionalmente) e suspensão total-

mente diferente das utilizadas pela Fiat nos outros modelos.

Confirmaram técnicos da Fiat, que o Uno brasileiro terá motor idêntico ao que equipa a linha Spazio, e seu câmbio será mais macio, graças a tirantes duplos colocados no trambulador. Quanto à suspensão, será idêntica à italiana, somente reforçada para poder enfrentar as irregularidades de nossas estradas. Sua carroceria moderna, que por certo criará polémica entre os brasileiros, tem a frente em cunha e traseira truncada, onde se destacam grandes lanternas.

Possui o Uno brasileiro, grande área envidraçada para proporcionar boa visibilidade e circulação de ar satisfatória. Não possui quebra-

ventos em suas portas dianteiras, como já se esperava.

NOVIDADES

Entre as novidades que se encontra no Fiat Uno, de conceito futurista e revolucionário, é limpador de pára-brisa único. O interior surpreenderá a muitos, por sua cabina espaçosa, confortável e painel funcional. Projeto que pode ser considerado ambicioso, o Fiat Uno que será mostrado à imprensa especializada brasileira, dia 17, no Rio de Janeiro, foi programado para reduzir consumo de combustível, graças à penetração aerodinâmica de sua carroceria. Na próxima semana, forneceremos a nossos leitores, maiores detalhes do novo Fiat Uno.

Parati: um sucesso de vendas

Quando de seu lançamento, em Atibaia, no fim de junho de 1982, a imprensa especializada já prenunciava que a Parati seria sucesso de vendas e que conquistaria, de imediato, seu espaço no mercado automobilístico brasileiro. Hoje, após dois anos de co-

mercialização, esta conclusão é mais do que óbvia: nos sete primeiros meses do ano a Parati respondeu por 42,7 por cento das peruas vendidas no País. De janeiro a junho deste ano, foram colocadas no mercado 43.182 peruas, com a Volkswagen do Bra-

sil vendendo 18.454 Parati, ficando 7.497 unidades à frente de sua concorrente mais próxima. E isto não é tudo. A sua participação no mercado de veículos de passeio e uso misto, nesses sete meses, atingiu 6,2 por cento, o que lhe garantiu a invejável posição de sétima

colocada entre as quase 298.000 unidades comercializadas pela indústria no mercado interno, durante o período.

As previsões iniciais, portanto, foram mais do que confirmadas. Veículo ideal para a família, a Parati vendeu, logo nos sete primeiros meses de mercado, 11.421 unidades, alcançando uma participação de 22,2 por cento e a segunda posição entre os veículos de sua classe comercializados no País, de junho a dezembro de 1982. No ano seguinte, ainda como segunda colocada, venderam-se 22.765 Parati, com sensível aumento de participação (27,7 por cento) no seu segmento.

Ao se proceder um balanço desses dois anos de mercado do veículo, o saldo é altamente positivo. No acumulado, a Volkswagen comercializou 52.640 Parati, com uma expressiva participação de 25,8 por cento no total de 203.720 peruas comercializadas no País, de junho de 1982 a julho último.



Um motor Monza para Fórmula-2

Apesar do esforço, a equipe Luma de Fórmula-2 não conseguiu esconder o novo projeto idealizado pelo campeão brasileiro do ano passado, Marcos Troncon. Com a presença de várias pessoas ligadas ao esporte, no primeiro teste realizado em Interlagos, o Fórmula-2 da equipe Luma acabou deixando de ser mistério para a imprensa especializada.

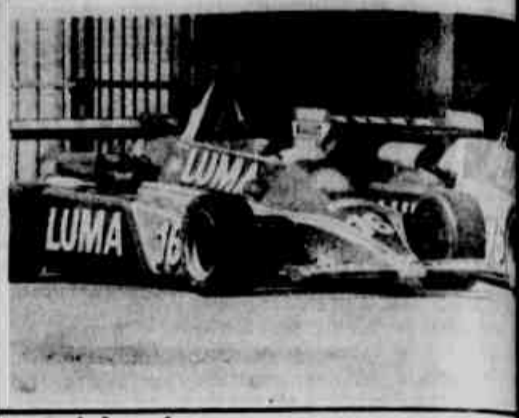
MOTOR MONZA

A grande novidade do carro da equipe Luma é que, por baixo da carenagem redesenhada, está uma mecânica Chevrolet, um motor do Monza, do carro mundial da General Motors. O motor, fabricado no Brasil, recebeu preparação nos Estados Unidos, onde no dinamômetro conseguiu mais do dobro da potência do motor original e perto de 15 cavalos a mais que os motores Passat usados atualmente nos Fórmula-2 brasileiros.

TENTATIVA

No entanto, para a equipe Luma, o interesse maior no desenvolvimento de novo motor é tentar se igualar aos motores Renault que equipam os fórmulas dos argentinos, muito superiores aos carros brasileiros. "Se os testes na prática derem o mesmo resultado que conseguimos no dinamômetro, poderemos competir em igualdade com os argentinos" disse Marcos Troncon.

No primeiro treino desta semana a preocupação ainda foi com a adaptação do motor no chassis além da trabalhosa regulação do sistema de carburação japonês. Mesmo assim, em poucas voltas conseguiu, Troncon pôde sentir a força do motor que ainda poderá levar algum tempo para ficar totalmente ajustado.



Plástico para carros

O Pontiac "Fiero" da General Motors é o primeiro veículo construído em grande série cujos elementos visíveis da carroceria consistem unicamente de materiais químicos. A carroceria, completamente de plástico, que não tem funções de suporte está fixada a um esqueleto de aço. Neste caso utiliza-se o sistema de poliuretano Bayflex 110R, sendo o material fornecido pela Mobay Chemical Corporation, nos Estados Unidos, uma afiliada da Bayer AG, com sede em Leverkusen (República Federal da Alemanha). Além das suas excelentes qualidades mecânicas e o baixo peso, assim como a sua produção econômica, este material PUR assegura uma quase ilimitada liberdade de formas circunstância esta de importância decisiva para os "designers" de automóveis. Nos Estados Unidos o mercado reagiu tão positivamente a este modelo que já está vendida toda a grande série de 100.000 veículos, prevista para 1984. O êxito desta concepção de um automóvel encorajou a General Motors a construir, de futuro, outros modelos com recursos materiais químicos da Bayer. Encontram-se na fase de projetamento dois novos carros a construir em série da General Motors, que a partir de 1989 serão produzidos segundo a concepção do "Fiero".



O Corujão Se Orgulha Ao Receber O Melhor E Mais Sofisticado Automóvel Fabricado No Brasil. Santana.

Por isso, convida você a vir conhecer este fruto da mais perfeita tecnologia automobilística alcançada pela Volkswagen.

SANTANA



Rua Guaiabazes, 400
Fone: 242-4111
Curitiba



grupo corujão
- Negócios que fazem sentido

Apoio à educação na Região Metropolitana

Ha na zona rural e regiões periféricas da Região Metropolitana de Curitiba dezenas, talvez centenas de escolas de 1º grau funcionando em instalações precárias, com professores mal preparados e mal remunerados. E o pior é que se dá entre as comunidades mais pobres da RMC, onde se dá a maior dificuldade real, de resolverem por si mesmas as próprias necessidades.

Visando resolver essa situação a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - Comec, órgão da Secretaria do Planejamento, a Secretaria da Educação (através do Departamento de 1º grau - Área Metropolitana, e o Ippuc, estão elaborando o Plano Municipal de Educação. Seu principal objetivo é a coordenação das ações na área de educação na Região Metropolitana de Curitiba.

A realização de cursos a partir das necessidades levantadas nos municípios, junto aos docentes, é um dos projetos já em andamento. Seu objetivo é a melhoria da qualidade do ensino de 1º grau (1ª a 4ª séries), na Região Metropolitana de Curitiba, através do aperfeiçoamento dos professores. A execução desse projeto está a cargo da Comec e da Cetepar.

Ha ainda, diversos projetos em fase de elaboração: bibliotecas volantes; alimentação da população escolar (projetos de pesquisa sobre a administração e financiamentos); educação na Região Metropolitana, tendo em vista a racionalização na aplicação dos recursos existentes, a coordenação das ações, controle dos convênios, estudo sobre a isonomia salarial dos docentes e sobre o atendimento de seus direitos trabalhistas.

Só para dar um exemplo, uma técnica da Comec relata que em diversas escolas de 1º grau da RMC os projetos não tem seus mais elementares direitos trabalhistas atendidos. Como consequência, trabalham desmotivados, não têm sentido no seu aperfeiçoamento profissional e acabam ficando na função o tempo suficiente para procurar outro emprego melhor. Acrescentando-se a partir do momento em que esse pessoal sente-se útil à sociedade, que recebe um salário condigno e seus direitos trabalhistas reconhecidos, passará a dedicar-se ao aperfeiçoamento, ficará mais tempo na escola e ganhará com muito mais prazer. E é exatamente disso que precisamos, mais até que das escolas de alvenaria e das melhorias materiais, pois de nada adiantaria constarmos essas melhorias sem primeiro melhorarmos o profissional dos professores.

Concurso público do Iapas

A Superintendência Regional do Iapas estará realizando hoje, o concurso público para Agente Administrativo em seis cidades-pólos que receberão os candidatos inscritos em quinze municípios. Os 12 mil 606 candidatos inscritos para a prova foram distribuídos por cidade de acordo com o local de sua inscrição, pela proximidade do pólo e pelo número de inscrição no endereço onde farão a prova.

As provas estão marcadas para terem início, impreterivelmente, às 9 horas e os candidatos deverão comparecer no local com antecedência de 1 hora para preencher as formalidades necessárias e encontrar sua respectiva sala. Não será permitida a entrada no recinto das provas o candidato que não portar o cartão de comprovação de inscrição e um documento de identidade. Os concursandos deverão levar caneta esferográfica azul ou preta.

DISTRIBUIÇÃO

A inscrição para o preenchimento de cargos administrativos na Previdência foram feitos em 15 cidades, as provas serão efetuadas em somente seis cidades: Curitiba, Guarapuava, Cascavel, Ponta Grossa, Jacarezinho e Maringá.

As cidades pólos estão assim distribuídas: em Guarapuava farão prova 1.556 concursandos de Irati, Pato Branco e de Guarapuava; em Cascavel estarão reunidos 91 concursandos de Foz do Iguaçu e da própria cidade; em Ponta Grossa estarão 2.117 candidatos da própria cidade de Telemaco Borba e Jaguariúva; Jacarezinho fará prova somente com os inscritos da cidade, 1.145; Maringá estará reunido o maior contingente do Estado, 4.090 candidatos da cidade, de Apucarana e Paranaguá, por último Curitiba que centralizará mais de 2 mil candidatos vindos de União da Vitória, Antonina e Maringá.

Em Curitiba os candidatos das três cidades farão provas no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - Cefet (antiga Escola Técnica). Na Cetep os concursandos estão distribuídos nos blocos de acordo com a cidade de inscrição, assim, Paranaguá vai ocupar os blocos de Engenharia e Edificações, com entrada pela Sete de Setembro, 3155; candidatos de Antonina vão ocupar o bloco B e ala A, entrada pela rua Desembarcar Westphalen, 816; União da Vitória também deverá entrar pela mesma rua ocupando porém o bloco C. Os concursandos em Guarapuava estarão na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras.

Cascavel os inscritos na cidade farão prova na Faculdade de Educação, Ciências e Letras, inscritos de Foz do Iguaçu - na Associação Brasileira de Educação e Cultura.

Jacarezinho - local, Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras e Faculdade Estadual do Norte Pioneiro.

Ponta Grossa - Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Maringá - Colégio Estadual Gastão Vidigal e Universidade Estadual de Maringá.

O departamento Regional de Pessoal está alertando os candidatos para que localizem, se possível com antecedência, seus locais de prova e respectiva sala para fazer a prova no próprio dia, tendo em vista que em algumas cidades há mais de um local. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 222-3939 ramal 254, ou 224-1111, ou ainda pelo telefone 191 - Central de Informações da Previdência.

Amanhã é dia da Bandeirante

Este ano, o Movimento Bandeirante no Brasil comemora seu 65º aniversário.

Em 1919, um grupo de educadores do Rio de Janeiro resolveu proporcionar às jovens brasileiras os benefícios de um Movimento que empolgava a juventude de outros países. Esses educadores, motivados por uma carta de Olave Baden Powell, esposa de Robert Baden Powell, o fundador dos Movimentos Escoteiro e Bandeirante no mundo, tinham à frente a figura notável de Jeronyma Mesquita, uma batalhadora pelos direitos da mulher e da criança no Brasil, nessas primeiras décadas de nosso século. Convicta do papel relevante dos jovens na construção de uma sociedade mais consciente e mais atuante, Jeronyma Mesquita dedicou-se à implantação do Movimento Bandeirante, promovendo suas adaptações à nossa realidade e às necessidades específicas do Brasil. O nome "Bandeirantes" foi escolhido pelo professor Jonathan Serrano, pelo seu sentido de pioneirismo e ação dinâmica.

BANDEIRANTISMO

O movimento Bandeirante é um movimento de educação com uma metodologia própria baseada no método criado por Baden Powell, adaptado à realidade brasileira.

Baden Powell acreditava nos jovens e na sua criatividade e capacidade de assumir responsabilidade e escolher seus próprios caminhos, buscando seu crescimento pessoal, e dos outros, participando ativamente da comunidade.

No Movimento Bandeirante, as crianças, jovens e adultos têm a oportunidade de vivenciar experiências concretas, e são chamados a fazer um compromisso, que é uma proposta de constante aperfeiçoamento pessoal e de presença ativa nos diferentes grupos aos quais cada um vai pertencendo ao longo da vida.

ATIVIDADES

As atividades bandeirantes possibilitam um encontro com a natureza - a vida ao ar livre, e com as pessoas - a vida em equipe; possibilitam, também, a troca de idéias e experiências.

As atividades bandeirantes são criativas, vivenciadas em um clima de satisfação, prazer e responsabilidade, onde não faltam as brincadeiras, as músicas e os jogos.

Todas as atividades bandeirantes são planejadas, realizadas e avaliadas pelas próprias pessoas que delas participam.

Definimos o Movimento Bandeirante como um convite à aventura e ao diálogo. Aventura em conjunto, onde cada um é chamado a dialogar com os outros e com a vida.

Aventura, cujo maior desafio é a compreensão do tempo presente para um engajamento na construção de um futuro melhor.

Nesses 65 anos de existência, o Movimento Bandeirante sempre esteve presente nos grandes momentos de luta e alegria que marcaram nossa história, trazendo sua cota de colaboração e serviço. Milhares de jovens passaram pelos grupos bandeirantes, levando para a vida adulta o ideal e o hábito de "Servir" que continuaram a exercer nos mais diversos setores de suas comunidades.

Firmando-se primeiro no Rio de Janeiro, o Movimento Bandeirante foi-se espalhando por todo o Brasil. Hoje, ele existe na quase totalidade dos Estados (com exceção apenas de dois) e seu campo de ação se estende de Norte a Sul, de Este a Oeste.

O Brasil é um dos 104 países que integram a Associação Mundial de Bandeirantes. São aproximadamente 8 milhões de participantes em todo o mundo: o maior movimento de jovens que, na diversidade de seus programas nacionais, se irmanam no mesmo serviço e solidariedade.

PARANÁ

No Paraná o Movimento Bandei-

rante está completando 30 anos. Aqui ele surgiu através da amizade de D. Luiz Bueno Gomm, com bandeirantes do Rio de Janeiro e que desejavam acampar em Vila Velha. O acampamento aconteceu, vieram bandeirantes do Rio de Janeiro e de outros Estados onde o MB já existia. D. Luiza ficou motivada para iniciar o MB no Paraná e o primeiro grupo foi formado no Colégio Zion.

Hoje, aproximadamente 400 jovens fazem parte do bandeirantismo em nosso Estado, que possui três Distritos na capital e um no interior. São eles: Distrito Agnes Baden Powell (que funciona no Colégio Pe. João Bagozzi - no Portão); Distrito N.S. Medianeira (que funciona no Colégio N.S. Medianeira); Distrito Santa Joana D'Arc (que funciona no Colégio Estadual do Paraná) e Distrito Vale do Ivaí, da cidade de Paranaguá. Em todos eles as reuniões são realizadas aos sábados, no período da tarde.

A grande preocupação do atual Colegiado de Região PR, é o adiantamento de jovens a partir de 18 anos, para atuarem na coordenação, já que são inúmeras as solicitações para abrir novos Distritos, tanto na capital como no interior. Para coordenação é necessário a idade mínima de 18 anos, mas o mais importante é o espírito jovem, por isso, entre a coordenação existe muitos jovens na faixa etária de 40 anos.

As integrantes do Movimento Bandeirante estão conscientes de que devem ser verdadeiras pioneiras, abrindo novas estradas, deixando no caminho braçadas de ideais, que tomam raízes e nunca morrerão, pois a terra é fértil e a semente é boa.

Amanhã dia 13 - Dia da Bandeirante - há uma solenidade às 18h30min, na Casa do Jornalista, que marcará os 65 anos do MB no Brasil, com lançamento de selo comemorativo, pela Empresa de Correios e Telégrafos.



O compromisso bandeirante é um ponto de partida.

Promoção do docente a partir de outubro

As escolas do Estado da rede oficial de ensino já estão recebendo as fichas para avaliação dos professores com vistas aos avanços vertical e diagonal, que permitirão a promoção de pelo menos 18.000 professores. O processo, que será desencadeado no mês de setembro, terá muitas novidades em relação aos anos anteriores, pois antes de fixar as normas para as promoções, a Secretaria da Educação, ouviu e aceitou sugestões dos setores ligados à área como Associação dos Professores, núcleos e inspetorias de ensino e dos próprios beneficiados. Acreditando ao governo do Estado, um acréscimo de Cr\$ 500 milhões na atual folha de pagamento de outubro.

A principal novidade, quanto ao avanço vertical, é que ele será concedido na hora da avaliação do professor pela própria comissão da SEED. Para tanto, o candidato deverá apresentar no ato da avaliação, a ficha devidamente preenchida e o diploma de curso superior, na área do magistério, no seu original. A apresentação dos documentos oficializará a promoção.

Por outro lado, o avanço diagonal traz, como inovação, a inclusão da avaliação de desempenho, que possibilitará o ganho de uma referência, premiando, dessa forma, o mérito real do professor. Avaliado por um colegiado escolar ele receberá critérios dentro dos seguintes itens: produtividade, participação, pontualidade e assiduidade.

AVANÇOS

O avanço diagonal, que permitirá a promoção de cerca de 15.000 professores, premiando de uma a três referências na carreira, terá seu processo realizado no mês de setembro por comissões da SEED que estarão nos núcleos regionais de ensino, em datas a serem fixadas. Só não poderão concorrer os professores em estágio probatório, em disponibilidade, os aposentados, os que estiverem em licença para tratamento de assuntos particulares e os que já alcançaram a referência 11.

O Departamento de Recursos Humanos da SEED comunica às escolas que o manual de instruções, para preenchimento das fichas, deverá ser consultado por todos os professores, pois ali encontram-se todas as informações necessárias para esclarecimentos dos candidatos.

Curso na Católica

Será realizada na Universidade Católica do Paraná, no período de 21 a 24 de agosto, um curso de extensão universitária em Obstetrícia, promovido pelos formandos do curso de Enfermagem, que objetiva principalmente atualizar alunos e profissionais sobre diversos temas desta área biomédica.

Uma grande parte das gestantes ainda vive uma série de preconceitos e tabus e o próprio pessoal da saúde, por um lado, desconhece muitos recursos disponíveis na sociedade e, por outro, a realidade da mulher brasileira. A afirmação é da formanda de Enfermagem da UCP, Emi Sakamoto, organizadora do curso.

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do Centro de Ciências Biomédicas, Bloco 3, da Universidade Católica.

PROGRAMAÇÃO

No dia 21 de agosto, às 19h30min, abordando o tema "Assistência à gestante no pré-natal", falará o Dr. Paulo Roberto Mercer, a Dra. Maria Eugênia e a enfermeira Eliana Carzino. No dia 22, quarta-feira, o dr. Moyses Paciornick, fará palestra sobre os dois tipos de parto: o de césaras e o tradicional.

Já no dia 23, o dr. Hamilton Júlio versará sobre "Assistência ao parto" e no dia 24 de agosto, finalizando o curso, o dr. Walid Salomão Mousf e a enfermeira Selma Campestrini farão palestras ressaltando os "cuidados imediatos com o recém-nato".

O melhor churrasco da cidade

- o 12 tipos de carne: cupim, costela, alcatra, filé, picanha, linguiça, coração de frango e de boi, matambre, tender, carneiro, cabrito.
- o Além de: arroz, farofa, saladas, picles, pastéis, polenta, banana frita.
- o Tudo na mesma refeição pelo melhor preço da cidade. Estacionamento próprio.
- o Atende festas, casamentos e refeições para viagem.
- o Sob a direção dos mestres Ildelfonso e Mocellin.



Churrascos

RUA UBALDINO DO AMARAL, 37 - CENTRO
(EM FRENTE A IGREJA N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO)
FONE: 264-6312

RESTAURANTE SIFASOPAS

"A SOPA EM SI"

CANJAS/HÚNGARA DE QUEIJO/DO MAR ESLAVA/PIZZAIOLA E OUTRAS

Rua Conselheiro Araújo, 301
Fone: 262-0876 das 18 às 01:00
Curitiba

Na Rua do Circulo Militar
Entre a Ubaldino do Amaral e Rua Gen. Carneiro
Das 18 às 00:30 horas.

SIFASOPAS Música Ambiente



A WORDS OFERECE DUAS OPORTUNIDADES PARA VOCÊ CONHECER A INGLATERRA.

Agora os alunos da WORDS têm a oportunidade de conhecer e estudar Inglês na INGLATERRA. É fácil participar. Você tem duas chances. Veja.

1ª Bolsa de estudos

Os alunos matriculados até dia 31 de agosto e com suas mensalidades em dia, concorrem a uma bolsa de estudos na Inglaterra em sorteio a ser realizado dia 21 de setembro.

2ª Passagem para a Inglaterra

Os alunos matriculados até dia 31 de agosto, e com mensalidades em dia, concorrem a uma passagem de ida e volta a Inglaterra, inteira e grata, em sorteio a ser realizado dia 7 de dezembro.



WORDS - COMUNICAÇÃO INGLESA S/C LTDA.
Av. 7 de Setembro, 3041 - Fone: 234-7341
Rua Augusto Strasser, 1886 - Fone: 282-8085



Não perca seu tempo reclamando



Use sua energia criando



O BOND'S propõe uma nova forma de combater a CRISE



Venha vivê-lalll

Inglês, Francês e Espanhol dedicado a crianças e adultos com a melhor metodologia e pessoal especializado p/ atender você.



O único reconhecido pela Secretaria de Educação



Junte-se a nós

BOND'S Centro de Linguas e Comunicação S/C

Av. Iguazu, 1333 - Tels. 233-6230 - 233-8925

ATÉ 'PENDURAR' É DIFÍCIL...

O tradicional "Dia do Pendura", comemorado por estudantes de Direito de todo o País no dia onze de agosto, data da criação dos cursos jurídicos no Brasil, foi festejado também em Curitiba. Porém, os 66 estudantes não tiveram sorte. No início da semana vão arcar com as despesas de quase um milhão de cruzeiros feitas no restaurante Pinheirão, na última sexta-feira.



* Em frente à Faculdade Curitiba, o grupo reunido antes de partir para a "pendura".



* O frustrante jantar no Hotel Caravelle.

Eles queriam comer lagosta, beber champagne francesa e vinho alemão. Acabaram comendo churrasco e vão ter que pagar. Foi o tradicional "Dia do Pendura", comemorado sempre no onze de agosto pelos estudantes de Direito, que costumam jantar e não pagar. "Mas não é que comemos de graça. Apenas penduramos a conta em nome de alguém. Este ano ela deveria ficar para o Maluf e para o Andreazza, que estão oferecendo tantos jantares na Convenção e não nos convidaram para nenhum".

Porém, nem Maluf e nem Andreazza apareceram para pagar a conta e sessenta, dos 66 estudantes que jantaram sexta-feira no restaurante Pinheirão Centro conseguiram escapar. A conta ficou na mão da meia dúzia detida pela polícia, chamada pelos funcionários do restaurante assim que perceberam que se tratava, o belo jantar de aniversário, de um calote. Agora, os diretórios acadêmicos das três Faculdades de Direito - a Curitiba, a Federal e a Católica - devem se responsabilizar pela conta e fazer uma coleta entre os estudantes amanhã para pagar os Cr\$ 904.520,00 ao Pinheirão.

FRUSTRADOS

Para festejar o dia da criação dos cursos jurídicos no Brasil, mais de trinta estudantes das três faculdades se encontraram em frente à Curitiba para sair rumo ao "pendura". As 21h30min eles já haviam modificado seu plano inicial, que era de jantar no restaurante do Hotel Slaviero, a poucos metros da Faculdade. É que o jurista paulista Ivres Granda, que estava fazendo uma conferência na Curitiba, seria homenageado no Slaviero naquela noite, e o encontro com os professores acabaria com os planos dos estudantes.

Além disso, os funcionários do Slaviero já desconfiavam dos tais planos, talvez por terem sido também avisados em uma reunião de hoteleiros realizada no dia anterior, de que se aproximava o dia fatídico. Os estudantes porém pensaram que enganariam os hoteleiros, já que o dia é realmente o onze e não o dez, quando saíram. A idéia era ten-

tar enganar assim, saindo um dia antes, mas pendurando a conta depois da meia-noite, quando já seria o Dia do Pendura.

O grupo passou então pela frente do Slaviero e seguiu para o Hotel Caravelle. Os homens de terno e gravata e as moças maquiadas, entraram no restaurante dizendo estarem comemorando o aniversário de uma amiga, a Sandrinha. Veio o couvert e chegou a Sandrinha. Os devidos parabéns foram cantados e a festa começou. Até que dois calouros pediram algumas doses de uísque Ballantines 12 - Cr\$ 18 mil a dose. O gerente do hotel, que estava na aula de ginástica, foi imediatamente chamado, pelos funcionários, que já começaram a desconfiar do grupo.

Outros dizem que a culpa da frustrada tentativa foi da esposa do gerente, que é estudante de Direito da Curitiba, e teria telefonado ao marido para avisar que ele tomasse cuidado, pois os estudantes iriam comemorar o Dia do Pendura. Para não arcar com as despesas, como fez o Hotel Deville Colonial no ano passado, quando os estudantes comemoram fãisãõ regado a vinho alemão, e não pagaram nada, deixando a conta em nome do Delfim, o gerente tomou as devidas providências. Pediu que a conta fosse paga adiantada e ainda que alguém se responsabilizasse pelo total.

Com um discurso inflamado, quando afirmou que nunca havia sido tratado assim em um restaurante, que aquilo era uma afronta, e pedindo desculpas a Sandrinha, a pobre aniversariante, um dos estudantes finalizou a festa no Caravelle. De qualquer forma, os Cr\$ 76 mil de aperitivos ficou por conta do hotel, que assim mesmo ficou feliz, pois impediu prejuízos maiores.

CHURRASCO

Depois de uma pequena reunião, o grupo decidiu: Hotel Mabú. Mas o azar estava com eles, e até alguém comentou que aquele não era o Dia do Pendura, mas o Dia do Regime, pois o restaurante do Mabú já estava fechado quando chegaram, às 23 horas. Uma assembleia urgente foi convocada. Em frente à Universidade



* Para azar dos estudantes e sorte do proprietário, o Mabú estava fechado.



* Muita carne, cerveja e vinho no Pinheirão.



* Nos discursos, a decisão: pendurar a conta em nome de Maluf e Andreazza.

eles fizeram uma reunião e decidiram pelo Pinheirão, já que os restaurantes de hotel estavam descartados pelas três experiências anteriores.

Quando chegou ao Pinheirão, o grupo já bem maior, pois vários estudantes haviam se juntado a ele no caminho, o restaurante estava fechado. Mas diante do lucro esperado por servir um jantar para mais de sessenta pessoas, os funcionários decidiram reabrir especialmente para servir os "amigos do Armando Braga, para os intimos o Braguinha, que estava comemorando seu aniversário...".

Muitos discursos e brindes em homenagem ao Braguinha e então a festa realmente começou. Frios na entrada, muita carne, mais de cinquenta cervejas, várias garrafas de vinho, alguns inclusive importados, pedidos de carteiras de cigarro, sorvete ou morangos com creme de sobremesa e tudo corria normalmente. A hora fatal estava chegando, já passava da meia-noite e todos estavam alimentados. Os 66 estudantes estavam felizes.

Não esqueceram porém, apesar da felicidade, de lembrar as expulsões dos estudantes da Católica que participaram do movimento grevista, impedidos naquele dia de retornar às aulas. Os alunos de Direito das três Faculdades levantaram os guardanapos em solidariedade, bateram palmas e ainda gritaram: "Direito unido, jamais será vencido". Foi aí que os funcionários começaram a desconfiar do grupo, chamaram um guarda da PM e fecharam a porta principal do restaurante com uma corrente.

Antes mesmo da conta chegar, um estudante fez o discurso do pendura, aplaudido por todos. O teatro então começou. Um deles desmaiou, e aos gritos de "não é brincadeira, ele vai morrer, precisamos de um médico, temos que sair daqui", começou a confusão. Diante do tumulto, os garçons tiveram que abrir a porta de ferro, e mais de sessenta estudantes saíram em disparada. Quase todos conseguiram fugir.

Apenas um, que estava já dentro de seu carro com uma colega, procurando fugir, foi detido pelo

policia. Minutos depois outros três, que retornaram para ver que estava acontecendo, foram também detidos. Logo mais chegou no camburão e foram, enfim, os cinco fechados no restaurante. Eram 1h30min e a festa começava: a discussão com os policiais, com os funcionários e logo depois com o proprietário que foi chamado ao local, que os estudantes tinham que mostrar um bom discurso, adotar de forma brilhante em sua própria.

O impasse estava feito. Os estudantes diziam que não poderiam se responsabilizar pelas despesas de sessenta outros. O proprietário concordava mas queria seu dinheiro. Os estudantes diziam que não assinariam nada se baseavam nas mais diversas leis, aprendidas recentemente nas salas de aula. O proprietário concordava, mas queria uma garantia de receber os quase um milhão.

As três horas da manhã o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná, Otto Luiz Sponholz foi localizado pelos estudantes que conseguiram escapar e telefonou para o restaurante. Informou que o advogado, o Assis Gonçalves também da OAB, estava se encaminhando para o local. Mas estes mesmo que ele chegasse e estudantes fossem liberados, a questão estava resolvida: os estudantes inclusive a moça que continuava no carro - deixariam seus números de documentos, e na segunda-feira seriam responsáveis pela coleta, nas três Faculdades do dinheiro.

Assim, se nem o Maluf e nem o Andreazza decidirem assumir a conta, que afinal, segundo os estudantes, era deles, cada um dos 66 vai dar Cr\$ 15 mil para o todo seja pago. A gorjeta adiantada, ainda quando estavam no restaurante e a outra de outra coleta deram Cr\$ 500 aos garçons, como é de praxe. O Dia do Pendura deve ficar para o próximo ano. Os restaurantes que se cuidem, pois os estudantes querem arrasar, por frustrado, e pelo próximo, merece comemoração, com viar e camarões. No mínimo,



* A porta é trancada com uma corrente, para impedir a saída dos estudantes.



* Seis são detidos pela polícia.



* A porta é aberta para que o colega desmaiado seja retirado do local.



* O proprietário do restaurante resolve a questão: a conta será paga segunda-feira.